

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2013
Campus de Educação a Distância

NATAL/RN
MARÇO/2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –

IFRN

Campus de Educação a Distância

DIRETOR GERAL

Erivaldo Cabral da Silva

DIRETOR ACADÊMICO

Ana Lúcia Sarmiento Henrique

DIRETOR DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Rosemary Pessoa Borges

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/EAD

Adda Késia Barbalho da Silva

Artemilson Alves de Lima

Gleba Coelli Luna da Silveira

Laetitia Valery Nunes

Pollyana de Carvalho Medeiros

Ramaiana Dantas de Moraes

Roberto Douglas da Costa

Tchiang Rodrigues Fong Nien Neto

Wagner de Oliveira

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN.....	4
1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	5
2 METODOLOGIA.....	8
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS SERVIDORES	9
3.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS TECNICO-ADMINISTRATIVOS	10
3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS DOCENTES	40
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS DISCENTES	71
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	85

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus* de Educação a Distância possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O *Campus* de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi criado em janeiro de 2011, credenciado pela Portaria Nº 1.369 de 7 de dezembro de 2010 e tem o seu regimento e estrutura aprovados pela Resolução 15/2010 CONSUP/IFRN, 29/10/2010 e pela Resolução 16/2010 CONSUP/IFRN, 01 de março de 2012, respectivamente. A oferta de cursos na modalidade a distância no então Centro

Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte iniciou com os cursos superiores, autorizado pela Portaria nº 871/2006 MEC, publicada no D.O.U. de 11/04/2006.

O *Campus* Educação a Distância, no IFRN, é a instância responsável pela elaboração das políticas de fomento ao uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs) em âmbito institucional. Assim sendo, sua responsabilidade é não apenas ofertar cursos a distância, como também, pela formar e capacitar pessoas para o uso das NTICs em todas as modalidades de ensino.

Sua estrutura física e gestão financeira estão ligadas ao *Campus* Natal-Central, localizado na av. Senador Salgado Filho, 1559, no bairro de Tirol, em Natal.

Em 2013, o Campus EaD do IFRN ofereceu 19 cursos, por meio dos programas de fomento Escola Técnica do Brasil (Etec Brasil) e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Desses cursos, 4 são de especialização, 2 de graduação, 6 técnicos de nível médio subsequentes e 7 de Capacitação e Aperfeiçoamento, para mais de 3.500 alunos nas salas-de-aula virtuais do instituto.

O *Campus*, em apoio a outros *campi* do Instituto, ofereceu as disciplinas de libras e educação inclusiva na modalidade a distância para cursos de graduação na modalidade presencial; bem como possibilitou o acesso de algumas turmas presenciais ao ambiente virtual de aprendizagem, servindo como ferramenta de apoio acadêmico.

No ambiente virtual de aprendizagem, a chamada Plataforma Moodle, o aluno tem acesso a recursos multimídia, ferramentas, dispositivos e atividades permanentes da disciplina, possibilitando o aprendizado em qualquer lugar do planeta.

O Campus EaD do IFRN conta com uma equipe de 16 docentes, sendo 1 substituto e 2 temporários, e 18 servidores técnico-administrativos efetivos, que exercem funções administrativas e acadêmicas, além de bolsistas para coordenar e executar os programas de fomento.

Com a proposta de difundir e levar cada vez mais longe a educação a distância, o Campus EaD do IFRN, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, através de programas como Universidade Aberta do Brasil – UAB e a Rede e-Tec Brasil, vem oferecendo cursos cujo alcance visa tornar mais democrático o acesso ao ensino público e gratuito.

Entre os cursos de ensino a distância já disponíveis hoje no Campus EaD, em particular os oferecidos através do programa UAB, o aluno pode contar com o curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol além de cursos de Pós graduação lato sensu, sendo eles: Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva transdisciplinar; Especialização em Educação Ambiental e Geográfica do Semiárido, numa abordagem interdisciplinar; Especialização em Gestão Pública e Especialização em Literatura e Ensino.

Pelo programa da Rede e-Tec Brasil cuja finalidade é oferecer educação profissional técnica ao estudante do ensino médio, formando assim técnicos de nível para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionado aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais, o ensino de educação a distância do IFRN oferece as seguintes modalidades: Técnico de Nível de Médio em Segurança do Trabalho e o curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo.

Pelo Profuncionário que tem por objetivo promover a formação profissional técnica de nível médio, a distância, para profissionais da educação que atuam em Áreas de apoio às atividades pedagógicas e administrativas nas escolas públicas de educação básica, o programa dispõe dos seguintes cursos: Técnico de Nível Médio em Alimentação Escolar; Técnico de Nível Médio em Infraestrutura Escolar; Técnico de Nível Médio em Multimeios Didáticos e Técnico de Nível Médio em Secretaria Escolar.

Para abranger o ensino dos diversos cursos a distância o Campus EaD do IFRN conta com 19 polos de apoio para a assistência presencial do aluno, distribuídos em 18 municípios do Rio Grande do Norte e 01 no município da Paraíba. Desses polos, 12 estão sediados em *campi* do IFRN.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Foram elaborados dois questionários diferentes, um para discentes e outro para os servidores (docentes e técnico-administrativos), compostos por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas (escala de 1 a 5, sendo 1 a opção que demonstra concordância e 5 a que demonstra discordância, além da alternativa 6 demonstrando desconhecimento).

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores	Nº questões Alunos
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	-
B – Política de Pessoal e Carreira	7	-
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	11	14
E – A Função Social e o PDI	8	-

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 16 *campi* existentes à época no IFRN, no período de 02 a 20 de dezembro de 2012, através do SUAP.

No *campus* de Educação a Distância foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade

de se comprometer em responder ao questionário. Inicialmente foi elaborado um vídeo tutorial para mostrar aos alunos como acessar o SUAP. Na semana anterior ao início da aplicação do questionário, foi publicada uma notícia no Portal do Campus EaD e nas redes sociais convocando alunos e servidores para responder à avaliação, a notícia ficou como destaque no *site* durante todo o período de avaliação.

Foram respondidos um total de 439 questionários, sendo 414 discentes (em torno de 11% do total de matriculados), 14 docentes (88% do total dos docentes) e 11 técnicos-administrativos (61%% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

Quadro 2 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

Segmento	Nº	%
Discentes	414	11,3%
Docentes	14	87,5%
Técnicos	11	61,1%
Total	439	-

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS SERVIDORES

Em relação à Avaliação Institucional de 2012, percebe-se que em 2013 o *Campus* de Educação a Distância teve uma maior participação na Autoavaliação Institucional, no entanto, em números proporcionais, a taxa de adesão dos alunos foi inferior quase 7%, conforme demonstrado no quadro 3.

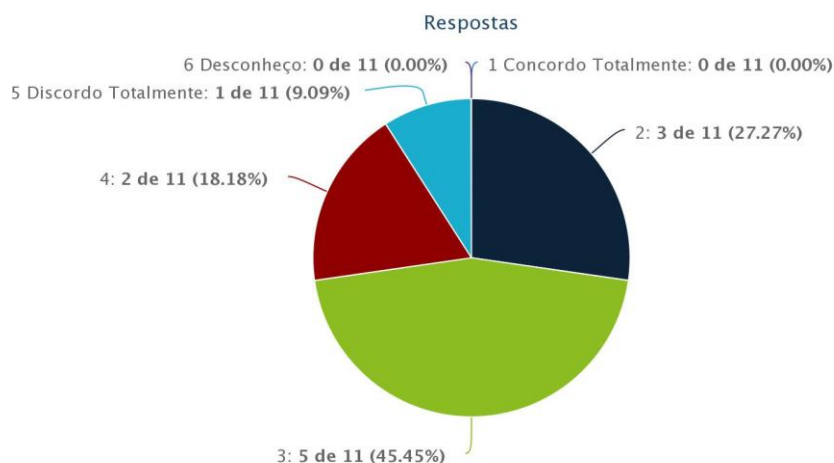
Quadro 3 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento, e ano de avaliação

Segmento	Nº 2013	T 2013	%2013	Nº 2012	T 2012	%2012
Discentes	414	3500	11,3%	273	1500	18,2%
Docentes	14	16	87,5%	7	11	63,6%
Técnicos	11	18	61,1%	9	15	60%
Total	439		-			

3.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

A) Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional - Administrativos

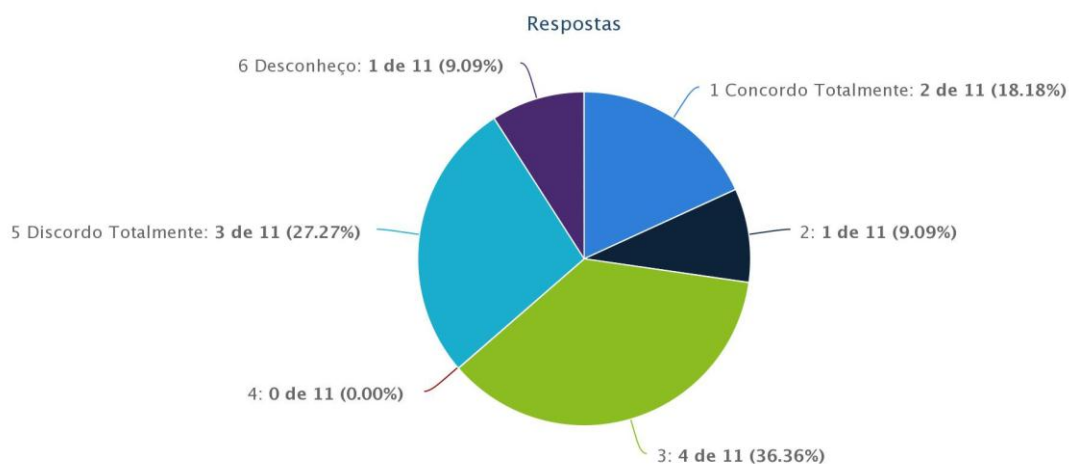
1. A estrutura organizacional do Câmpus possibilita a realização das atividades profissionais que você desenvolve?



Análise crítica: A maioria dos técnicos-administrativos acredita que a estrutura organizacional do Câmpus possibilita a realização de suas atividades profissionais. Provavelmente alguns servidores consideraram regular ou não acreditam possível desenvolver suas atividades profissionais em virtude da estrutura organizacional ainda ser incompleta, por falta de recursos humanos, prejudicando a execução de vários projetos institucionais.

Sugestões: Aumentar quadro de pessoal efetivo, para melhor distribuir as funções. Tentar algum procedimento que vincule as atividades profissionais dos servidores à estrutura organizacional ao qual está inserido.

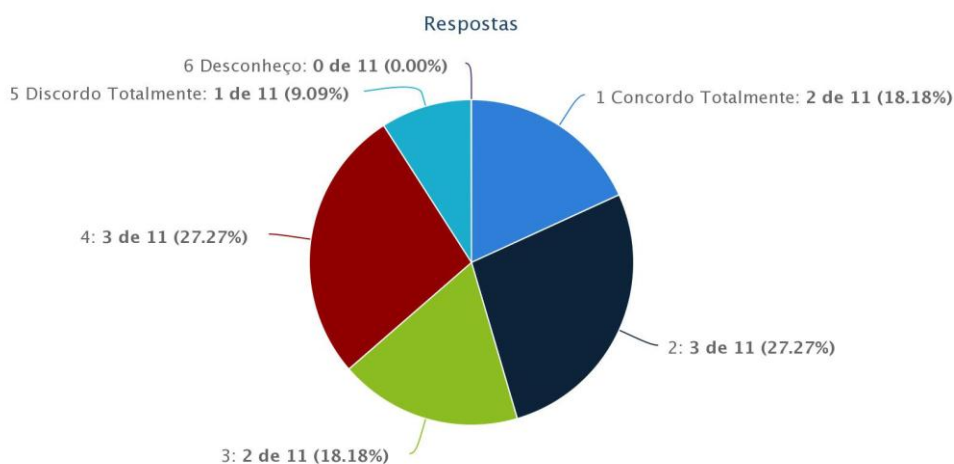
2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Câmpus, são coerentes e transparentes?



Análise crítica: Apesar da gestão do Câmpus EAD está sendo bem avaliada pela maioria dos técnicos-administrativos que responderam à pesquisa, algumas pessoas consideraram regular em virtude da estrutura organizacional ainda precisar ser melhor organizada. A falta de recursos humanos, de comunicação e de infraestrutura acabam prejudicando a transparência na execução dos projetos institucionais. Cabe ressaltar que os gestores mantêm rotinas de reuniões administrativas e pedagógicas, possibilitando esse contato com demais servidores. A avaliação pode não ter sido melhor em virtude da não participação de representantes EAD em alguns conselhos institucionais e pouca disponibilidade de servidores para formar comissões de assessoramento.

Sugestões: Aumentar quadro de pessoal efetivo e melhor distribuí-los nos setores/atividades para melhor distribuir as funções e cobrar resultados.

3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores proporciona o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos do Câmpus?

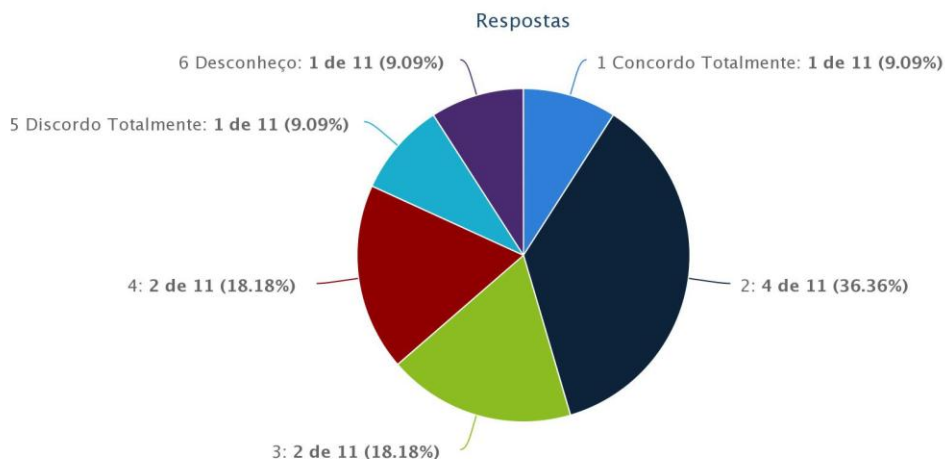


Análise crítica: Com base nas respostas, entende-se que não é em todos os casos que o relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores vai proporcionar o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos do Câmpus, mas em sua maioria sim, esse relacionamento se mostra de forma positiva para o desenvolvimento das atividades.

Cabe ressaltar, que o período da avaliação institucional foi um momento crítico, no qual os servidores estavam insatisfeitos por terem que assumir uma jornada de trabalho de 40 horas semanais, depois de tantos anos trabalhando apenas 6 horas por dia.

Sugestões: Averiguar em que situações esse relacionamento se torna ineficaz diante do desenvolvimento das atividades exercidas pelos técnicos-administrativos do Campus EaD.

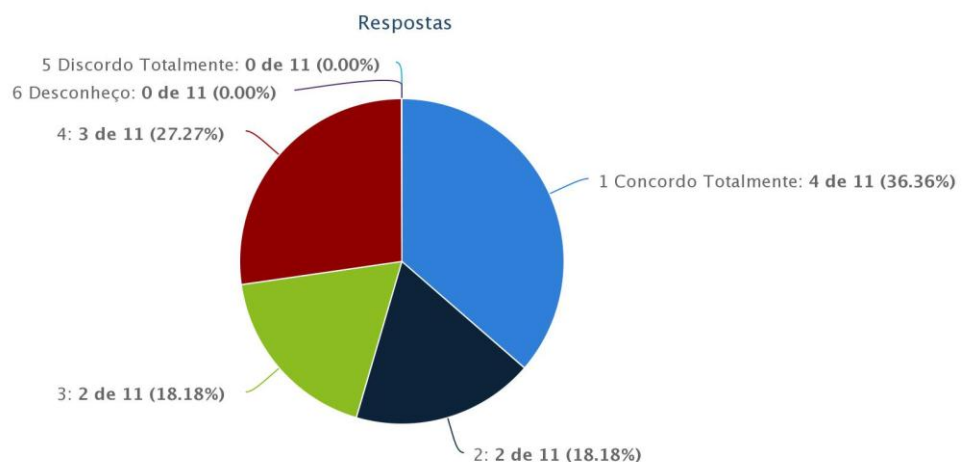
4. As instâncias de 'apoio' são efetivas na participação da gestão do seu Câmpus?



Análise crítica: Com base nas respostas, é considerado bom o apoio na participação do Câmpus.

Sugestões: Averiguar em que situações esse relacionamento se torna ineficaz e desconhecido.

5. Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'?

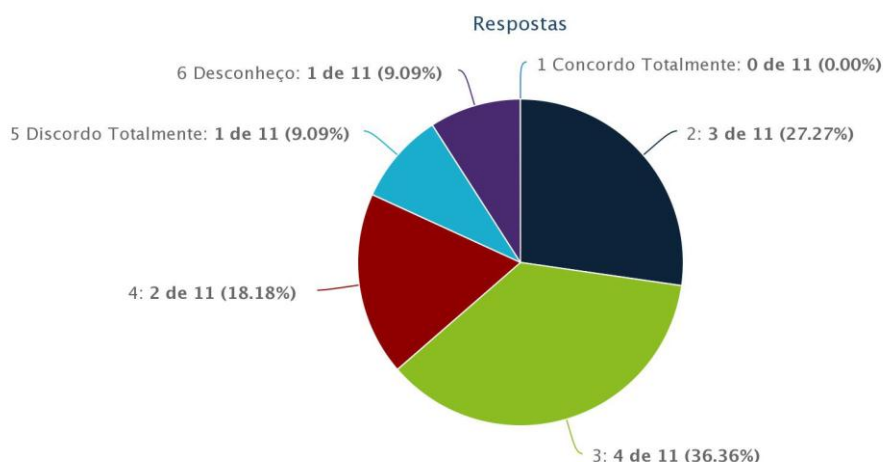


Análise crítica: A maioria dos servidores administrativos acredita apresentar um bom conhecimento em relação aos documentos normativos da Instituição, apenas três afirmam que seu conhecimento seja regular. O IFRN disponibiliza em sua página oficial vários instrumentos normativos e organizacionais, permitindo o livre acesso a esses documentos. Possivelmente, as pessoas que declararam apresentar conhecimento insuficiente podem referir-se a desconhecer os documentos acadêmicos, considerando que no Câmpus EAD existem muitos servidores que trabalham com objetos específicos, como audiovisual, diagramação, contabilidade,

tecnologia da informação, totalizando mais de 30% dos servidores técnico-administrativo do Câmpus EAD.

Sugestões: Continuar divulgando através dos meios de comunicação disponíveis, inclusive utilizando-se de redes sociais e continuar realizando reuniões afim de que os instrumentos normativos e organizacionais institucionais cheguem a todos os servidores.

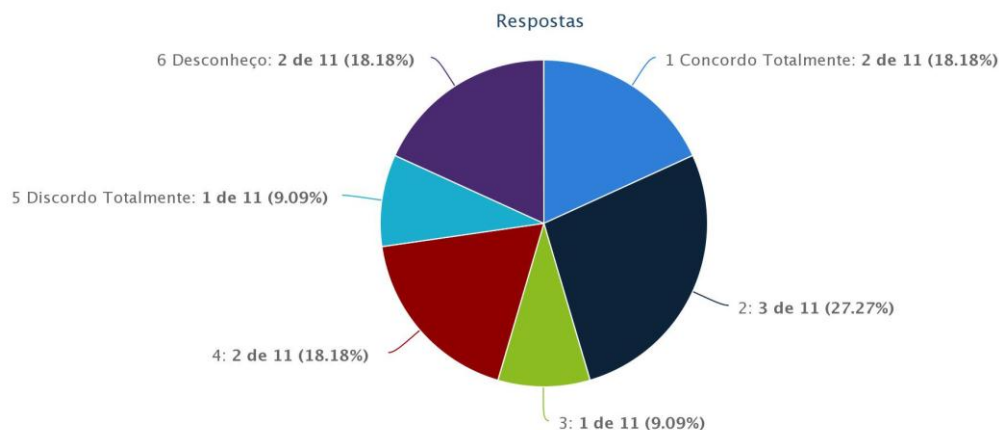
6. O planejamento estratégico do seu Câmpus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções?



Análise crítica: A resposta está mais negativa do que positiva, pendendo para o regular. Apenas a gestão (coordenadores e diretores) realizarem o planejamento estratégico e seguidamente os servidores em geral não ter acesso ao que estava proposto não ajudará em antecipar problemas ou propor possíveis soluções aos problemas que vão aparecer. Na verdade, pelas respostas obtidas podemos afirmar que ou os técnicos-administrativos não se sentem como parte desse planejamento ou desconhecem esse tipo de ação.

Sugestões: Realizar uma campanha de divulgação falando da importância e do conteúdo do planejamento estratégico e tentar envolver os técnicos administrativos nessa iniciativa.

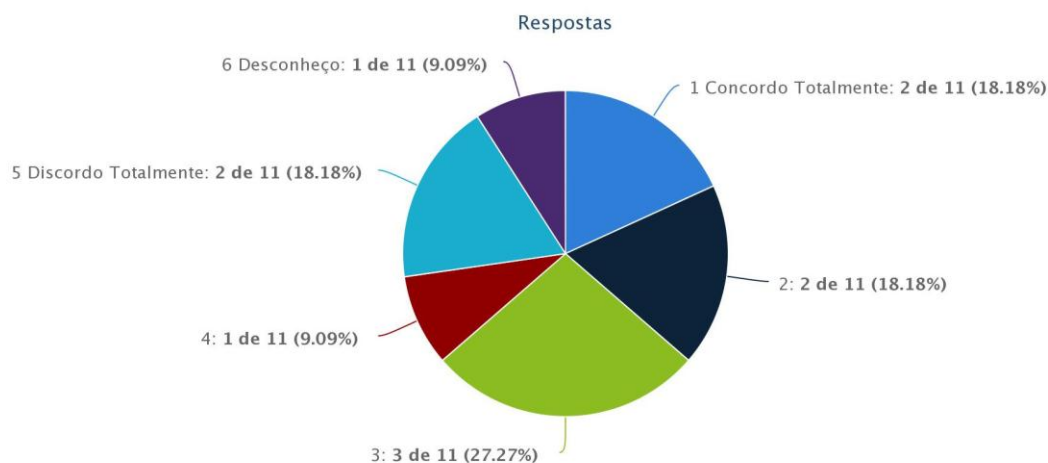
7. O planejamento geral do seu Câmpus é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações?



Análise crítica: Sim, na medida do possível o planejamento geral e a execução das ações têm sido partilhado por todos, apesar de nem todos concordarem já que nem todas situações são flexíveis e abertas a todos à discussão.

Sugestão: Trazer às reuniões administrativas e pedagógicas algumas discussões do planejamento geral para debates.

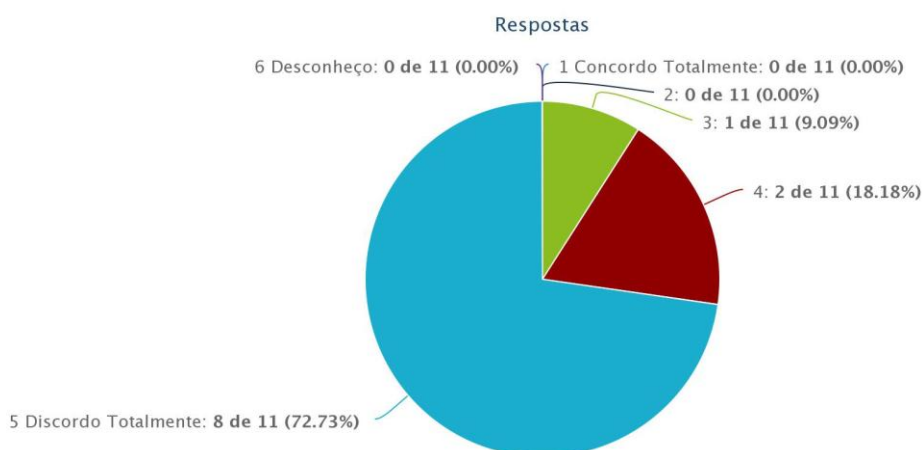
8. A comunicação interna no Câmpus contribui para a interação e eficiência administrativa?



Análise crítica: A comunicação e a circulação de informação, como forma de integração e eficiência administrativa, foi avaliada positivamente, no entanto observou-se que mais da metade dos servidores técnico-administrativos consideraram-na regular, possivelmente em virtude do câmpus estar em dois prédios que ficam distantes, além de possuir poucas linhas telefônicas para muitos setores e nem todos terem tempo disponível para checar seus e-mails com a frequência desejada.

Sugestões: Melhorar a infraestrutura, o que acontecerá com o novo prédio.

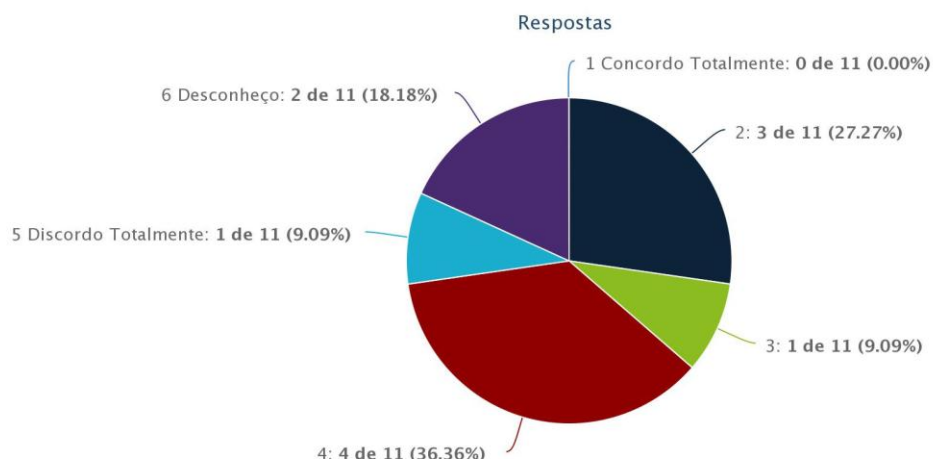
9. O serviço de segurança no Câmpus é satisfatório?



Análise crítica: De acordo com a pesquisa, o serviço de segurança no Câmpus não é satisfatório. Em 2013 houveram algumas ocorrências de objetos roubados. O controle das pessoas que entram o Câmpus não é eficiente e depois que entram não há um controle do que estão fazendo ou onde estão.

Sugestões: Intensificar o cuidado com o acesso das pessoas ao Câmpus, colocando mais câmeras nos ambientes, aumentar a quantidade de seguranças e coloca-los para circular por todo o campus.

10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações?



Análise crítica: Não. Os procedimentos de avaliação institucional são vistos pelos técnicos-administrativos como uma forma não eficiente para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.

Sugestões: Deve-se divulgar a importância da avaliação institucional e mostrar seus resultados, informando quais as ações positivas que foram realizadas para que os servidores fiquem cientes e passem a entender e dar a devida importância a tais procedimentos.

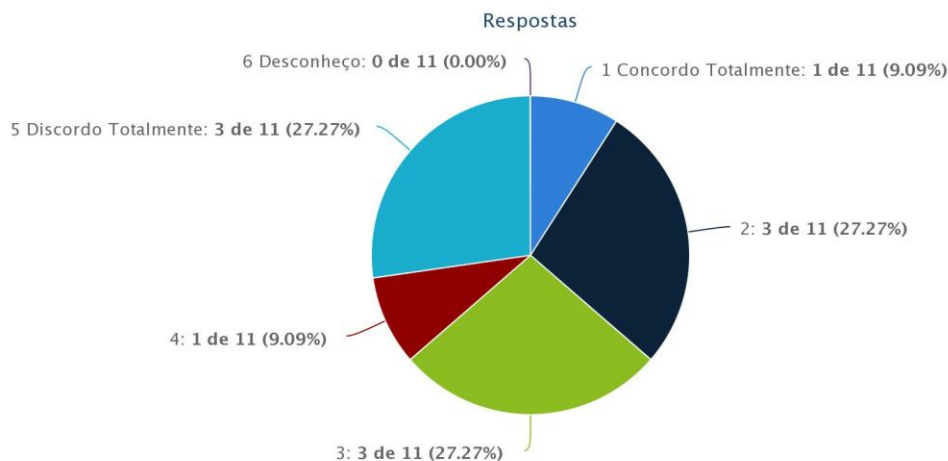
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Resposta

- “Referente a segurança do Câmpus fica muito a deseja(sic), pelo menos houve um pequena mudança, quando substituiu o coordenador da COSEG do Câmpus Natal Central.”

B) Política de Pessoal e Carreira

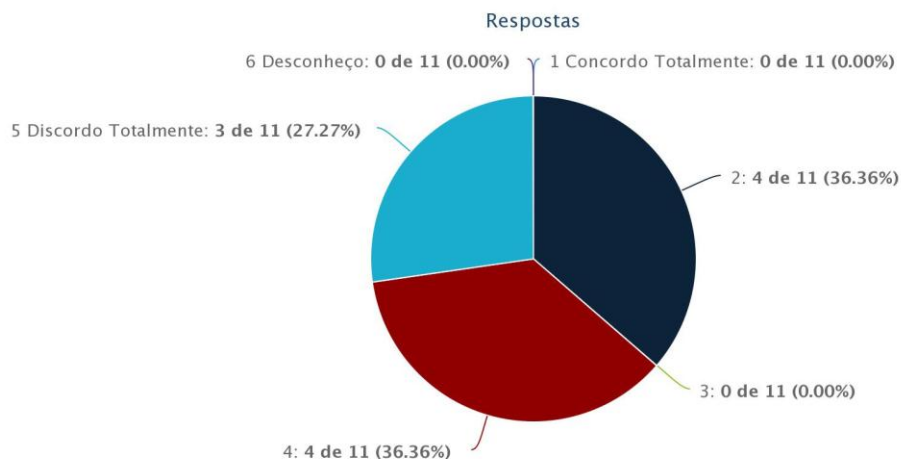
1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos técnicos-administrativos?



Análise crítica: Há quem concorde, há quem discorde e há quem acredite ser adequada a política de Pessoal e de Carreira do IFRN. Vários técnicos administrativos estão satisfeitos com os progressos que aconteceram, mas vários outros acreditam que ainda pode melhorar.

Sugestões: Continuar batalhando para obter mais vantagens.

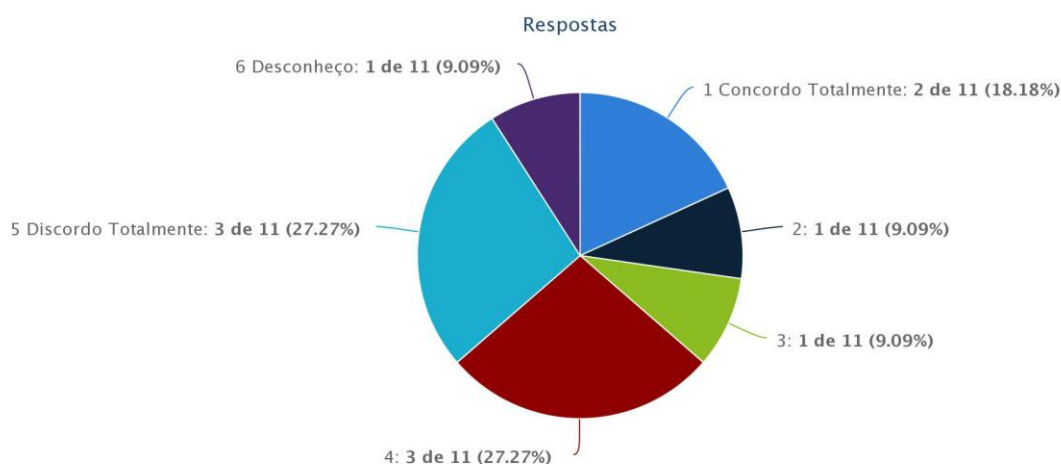
2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os técnicos-administrativos é adequada?



Análise crítica: Apesar de quatro servidores acreditar adequada a política de capacitação/qualificação da Instituição, os sete outros servidores não concordam. A política de capacitação/qualificação é bem vista pelos técnicos-administrativos mas aqui no IFRN não é adequada, o IFRN não tem políticas e estratégias suficientes que a torne adequada.

Sugestões: Criar estratégias para qualificar os servidores. Exemplo, criar uma base de pesquisa institucional na qual os técnicos-administrativos possam ter orientadores para poder se preparar para um mestrado/doutorado institucional. Criar mais cursos de capacitação que sejam específicos para os técnicos-administrativos.

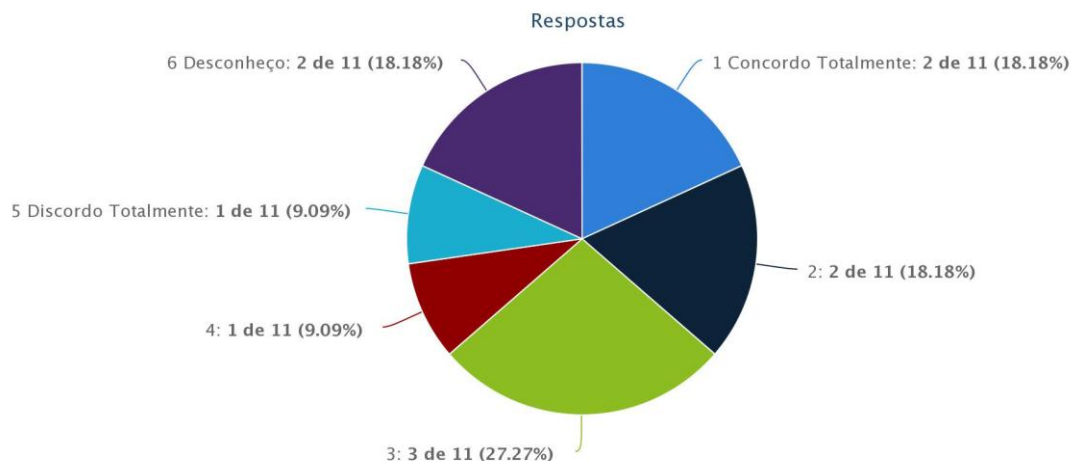
3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Câmpus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades?



Análise crítica: A avaliação, em geral, não foi positiva. O câmpus EAD possui atividades diversificadas, sendo difícil conseguir capacitar todos os servidores em suas especificidades. O perfil dos técnicos-administrativos vem mudando ao longo dos anos. Atualmente temos vários servidores com nível superior, trabalhando 40 horas e precisando se qualificar. Se o IFRN não colocar como prioridade capacitar seus servidores e oferecer institucionalmente essas capacitações os técnicos-administrativos continuarão sem tempo para se preparar e ser aceito em processo seletivo que tenha como concorrente um docente que tem tempo para escrever um artigo, ou participar de eventos, já que são estimulados para tal.

Sugestões: Verificar quantos técnicos-administrativos têm graduação/mestrado/doutorado e o IFRN como um todo criar mais oportunidades para os servidores se capacitarem. Lembrando de separar docentes e técnicos-administrativos para ser mais justo. Criar uma base de pesquisa institucional na qual os técnicos possam ter orientadores para poder se preparar para um mestrado/doutorado institucional.

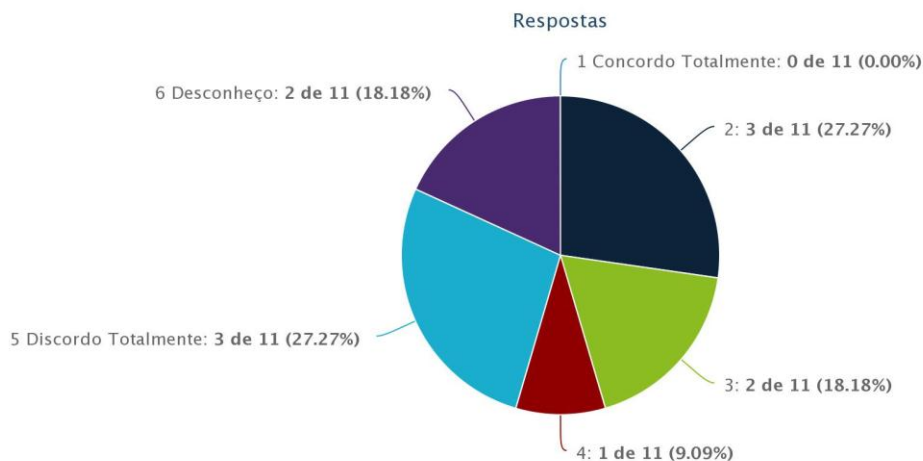
4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado?



Análise crítica: Pouco mais da metade dos servidores administrativos do câmpus avaliou positivamente a forma como é realizada a avaliação funcional. O IFRN utiliza um formulário no qual o servidor, seu chefe imediato e membros da equipe avaliam o desempenho do servidor em 10 aspectos, a cada 18 meses. Possivelmente as pessoas que não avaliaram bem devem acreditar que apenas esse instrumento não é suficiente, pois pode gerar atrito entre o avaliado e seus colegas ou por observar que as avaliações, às vezes, não condizem com a realidade.

Sugestões: O formulário é adequado, no entanto outros métodos de avaliação poderiam ser pensados para associar a esta avaliação e ela deveria ter outros critérios. Por exemplo, apenas dar uma nota de 0 a 10 pela assiduidade não convence; deveria ser vinculado ao ponto.

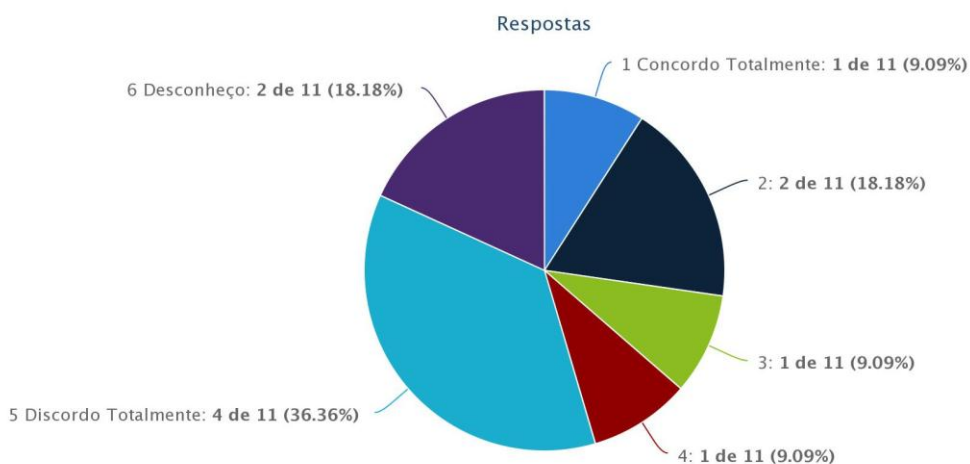
5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos do Câmpus é satisfatória?



Análise crítica: A maioria dos servidores avaliou negativamente a política de assistência e de qualidade de vida dos servidores, provavelmente porque Câmpus EAD não possui setor médico, nem setor de recursos humanos para planejar atividades de qualidade de vida.

Sugestões: Estabelecer o setor de Gestão de Pessoas no Câmpus EAD, com programas de capacitação, confraternização, qualidade de vida, tornando-a menos burocrática. Incentivar mais ações de qualidade de vida e integração dos servidores, atividade física ou de ginástica laboral. Implementar o setor médico.

6. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores?



Análise crítica: A própria formação do Câmpus EaD têm passado por um processo de amadurecimento no qual as reuniões estão começando a ser realizada de forma mais periódica recentemente. Acompanhando neste processo a organização de

instâncias de decisão, como o próprio conselho escolar, os colegiados de curso, as equipes multi-disciplinares, que até bem pouco tempo não faziam parte da composição do quadro EaD.

Sugestão: Incentivar todos os servidores a participarem de forma mais efetiva das diversas instâncias do Câmpus.

7. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

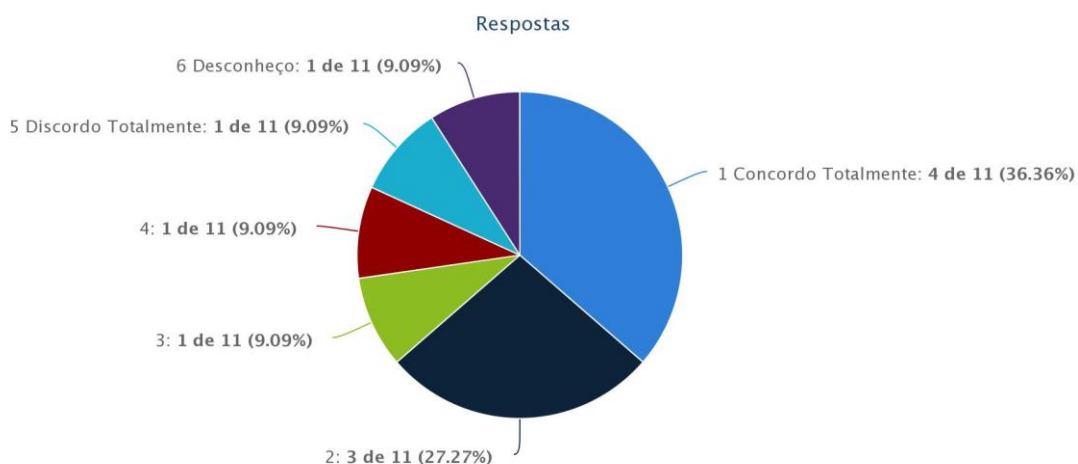
Resposta

Referente a qualificação/capacitação dos servidores técnicos administrativos quase não existe oportunidade de fazer um ensino superior destinado as técnicos administrativos. Referente assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores o Câmpus Natal Central e/ou EaD eram para existir uma academia de musculação.

Não existe política de pessoal e de carreira no campus EAD.

C) Infraestrutura para Ensino e Pesquisa

1. Os laboratórios do Câmpus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão?

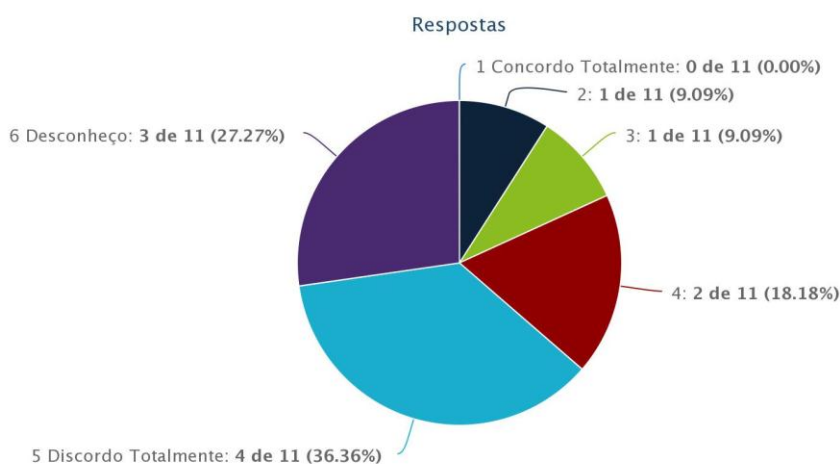


Análise crítica: Pelas respostas fornecidas percebe-se que quase metade dos técnicos que responderam o questionário informaram ser positiva a infraestrutura de laboratórios do Câmpus, e que praticamente a outra metade avaliou como regular. O desconhecimento com relação aos laboratórios pode ser devido a distância entre os

laboratórios do Câmpus EaD, e o setor que concentra a maioria dos técnicos do Câmpus.

Sugestões: Promover eventos para todos os servidores nos laboratórios do Câmpus EaD, para que eles possam ter conhecimentos sobre esses espaços. E manter a qualidade e estrutura já adquiridos.

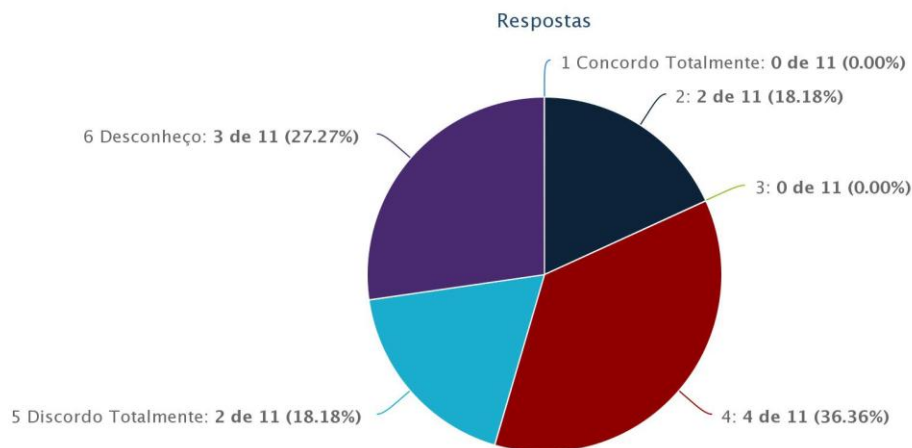
2. A biblioteca do Câmpus dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo?



Análise crítica: Analisando os dados percebe-se que a maioria avaliou negativamente a biblioteca. Isso é explicável pelo fato de o Câmpus não possuir biblioteca, possui apenas alguns livros armazenados em armários simples em uma sala. As respostas Regular, possivelmente são relacionadas aos livros que o campus, mas que ainda não pode ser emprestado.

Sugestões: A biblioteca do Câmpus EaD já está em construção no novo prédio do Câmpus EaD, com isso teremos uma biblioteca estruturada para atender as demandas do nosso Câmpus.

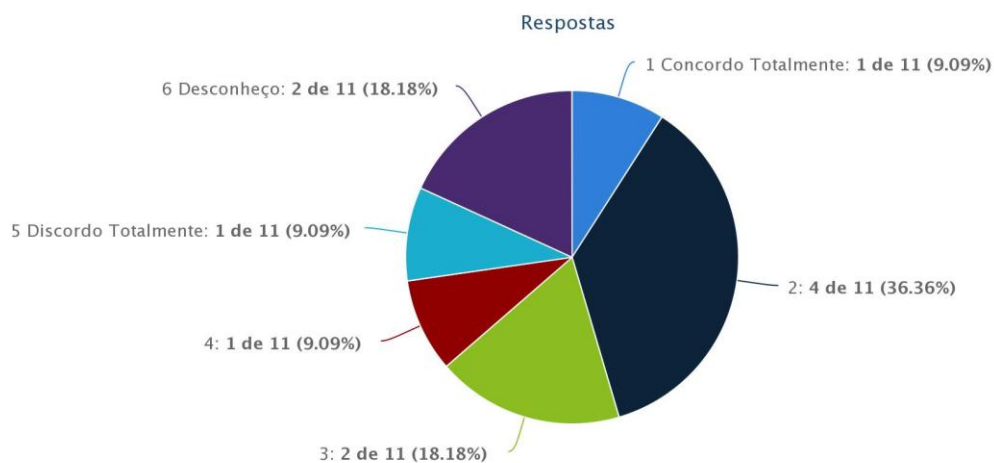
3. A biblioteca do Câmpus possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos?



Análise crítica: A biblioteca do Câmpus EaD já possui um acervo bem atualizado e de acordo com os cursos que oferecemos aqui no Câmpus EaD porém não há estrutura física (sala) apropriada para guardar os livros. Eles não estão disponíveis para empréttimos. Falta também um bibliotecário para catalogar e organizar a biblioteca, receber e armazenar os livros. Daí esse resultado tão diferente, com insatisfação já que os servidores não têm acesso aos livros, desconhecendo os títulos disponíveis.

Sugestões: Batalhar para conseguir ter uma pessoa que entenda desse procedimento (uma bibliotecária) para organizar todos os livros adequadamente, zelar por eles e cuidar dessa parte de empréttimo e consulta.

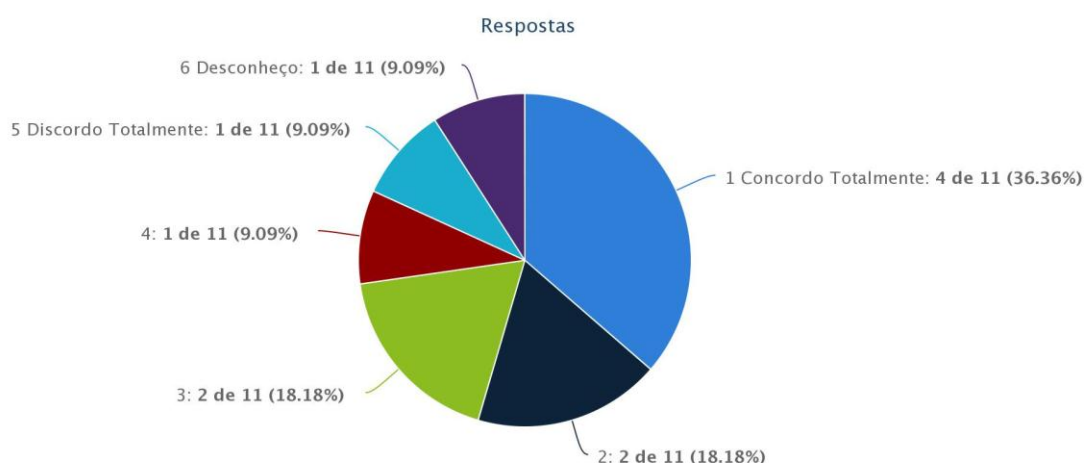
4. As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos?



Análise crítica: Com os dados observa-se a satisfação dos técnicos-administrativos com a infraestrutura de equipamentos do Câmpus EaD. Isso é importante, pois destaca que os investimento nesse sentido estão atendendo os nossos servidores. Com a chegada dos novos equipamentos para atender o novo prédio do Câmpus EaD, teremos uma avaliação ainda melhor em 2014. Outro ponto percebido foi um percentual que informou desconhecer essa questão. Isso se deve ao fato da pesquisa está mais relacionada ao quadro docente, às estruturas físicas no polos e ao ambiente virtual de aprendizagem.

Sugestões: Manter e adquirir novos equipamentos para melhor atender as atividades no Câmpus EaD.

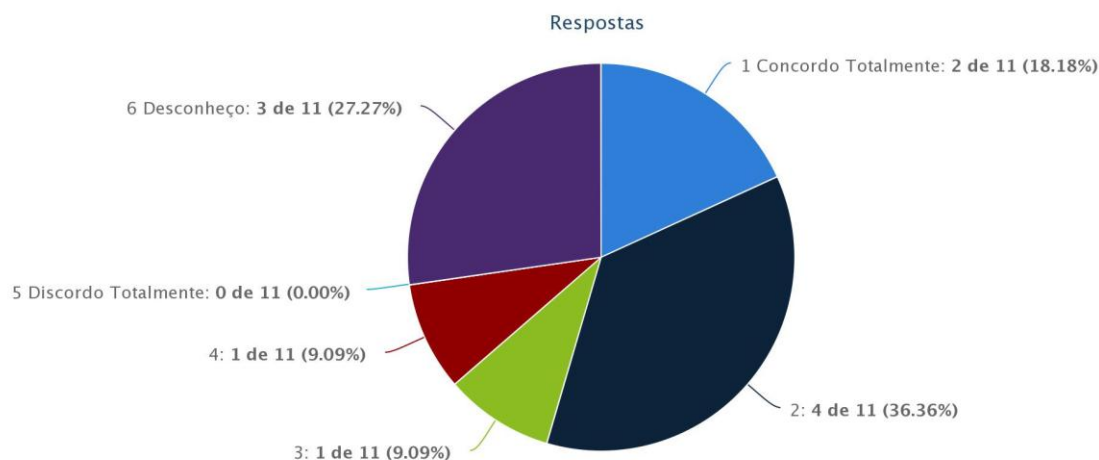
5. A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do Câmpus?



Análise crítica: Analisando as respostas percebe-se uma avaliação bastante positiva da infraestrutura de 'informática'. O fato de termos poucas salas de laboratório/treinamento para o Câmpus EaD, pode ter influenciado em não conseguir atingir a avaliação máxima, pois com poucas salas temos poucos horários disponíveis para todas as atividades do Câmpus.

Sugestões: No novo prédio do Câmpus EaD teremos mais salas/laboratórios, e como serão salas novas e bem estruturadas, teremos uma avaliação ainda melhor que a recebida em 2013.

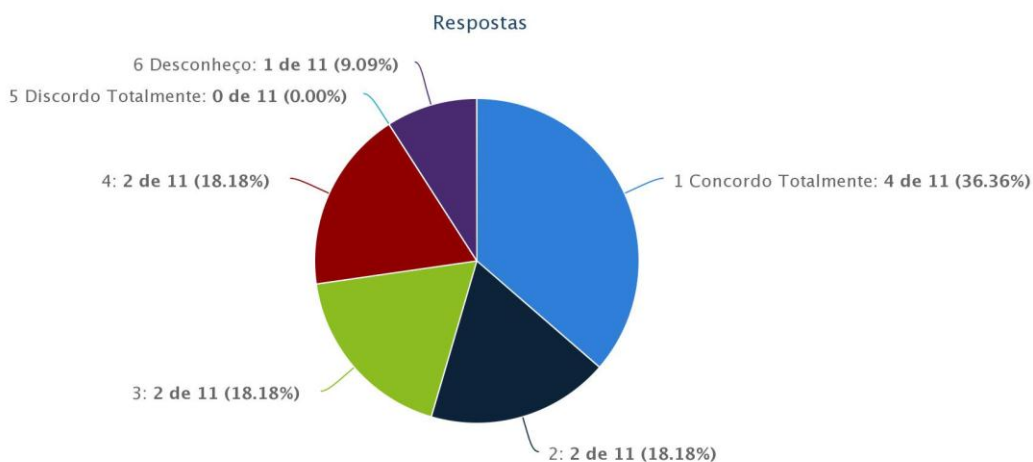
6. A qualificação do quadro docente do Câmpus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?



Análise crítica: Com a análise dos dados, percebe-se que os docentes são bem avaliados pelos técnicos-administrativos. O fato de três técnicos-administrativos terem respondido pelo desconhecimento da qualificação dos docentes sugere a falta de interação entre as duas categorias.

Sugestões: Melhorar a interação entre técnicos administrativos e docentes, através de reuniões em conjunto para melhorar o conhecimento da atuação de ambos.

7. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus?

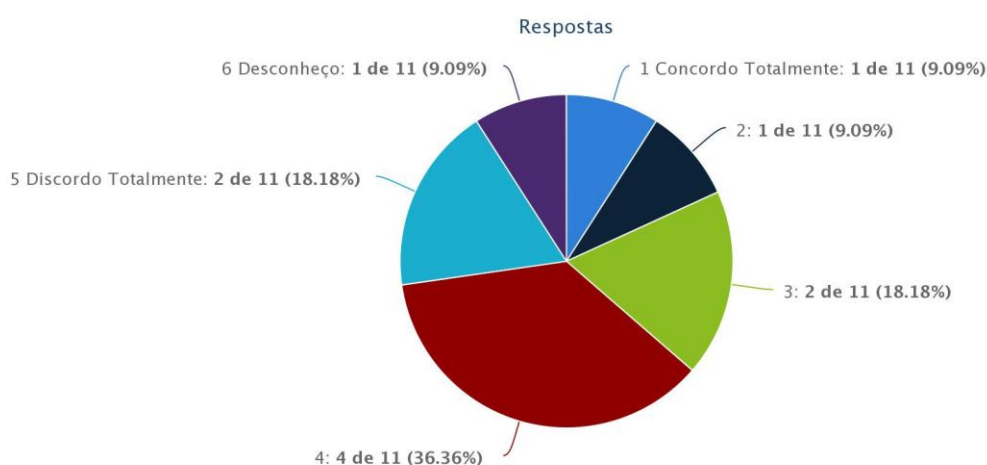


Análise crítica: Os técnicos administrativos são avaliados positivamente, apenas um servidor desconhece a situação. O Câmpus EAD dispõe de poucos servidores

administrativos, por isso, os servidores podem ter avaliado regular referindo-se ao quantitativo e não ao qualitativo.

Sugestões: Continuar buscando a melhoria do quadro administrativo através de cursos de capacitação e aumento do quadro de pessoal e tentar inserir os técnicos-administrativos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus.

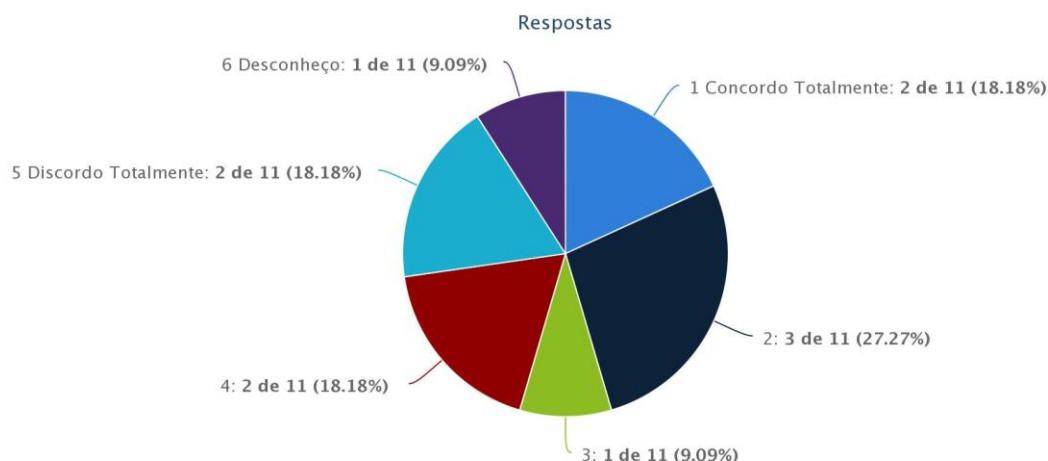
8. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Câmpus?



Análise crítica: O quadro de pessoal terceirizado teve uma avaliação regular, pra ruim. Isso é explicável pelo fato do Câmpus EaD ter seu quadro de terceirizado todo voltado para atividades muito especializadas, enquanto que para as atividades de serviço gerais, é preciso solicitar ao CNAT, ficando à mercê da disponibilidade deles.

Sugestões: Ser disponibilizado recurso para contratação de pessoal terceirizado para atividades de serviços gerais para o Câmpus EaD.

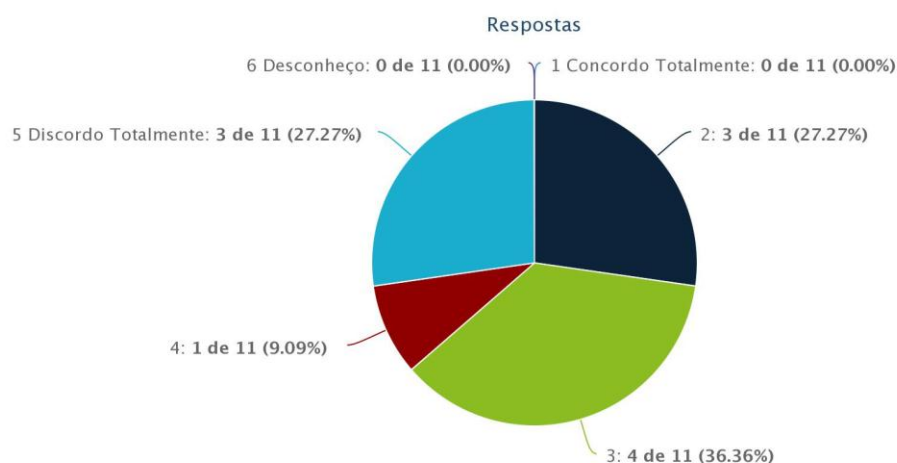
9. O Câmpus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo?



Análise crítica: Percebe-se pelos dados obtidos que a infraestrutura de transporte foi bem avaliada, mas com algumas ressalvas e algumas respostas regular. Possivelmente essa avaliação positiva se deve ao fato do Câmpus EAD ter recebido veículos novos recentemente e sempre auxiliar os docentes e alunos para a realização das atividades e visitas. Já a parte negativa tenha se dado por termos apenas um motoristas para vários veículos e que durante o ano há muitas viagens deixando o motorista sempre ocupado e deixando o calendário difícil de ajustar diante a tantas demandas.

Sugestões: Criar um setor de transportes no Câmpus EAD e aumentar a quantidade de motoristas para atender a demanda.

10. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Câmpus?



Análise crítica: A manutenção da infraestrutura teve uma avaliação de regular a ruim. Isso é explicável pelo fato do IFRN estar passando por varias obras, fazer várias requisições de serviço e não ser atendidos ou demorar para se obter uma resposta.

Sugestões: Buscar melhorar a relação com a manutenção do Câmpus CNAT ou investir para que realizemos nossa própria manutenção.

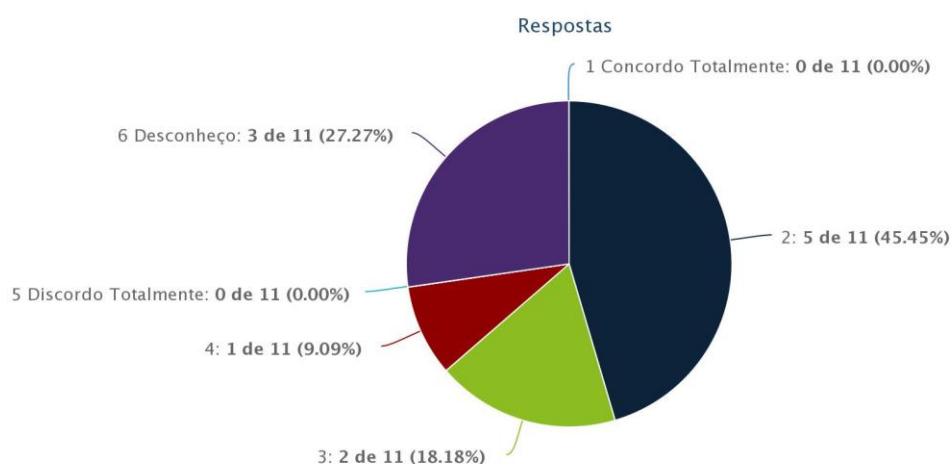
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Resposta

No Campus EaD não há técnicos-administrativos para apoiar atividades de pesquisa e extensão, e não há quadro suficiente de técnicos na área de ensino e gestão. Atualmente o campus possui veículos suficientes para atender a demanda de viagens, mas apenas um motorista, insuficiente para atender aulas presenciais e atividades administrativas, além disso, o quadro de auxiliares de serviços gerais é aquém do necessário.

D) Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência aos Estudantes e Egressos

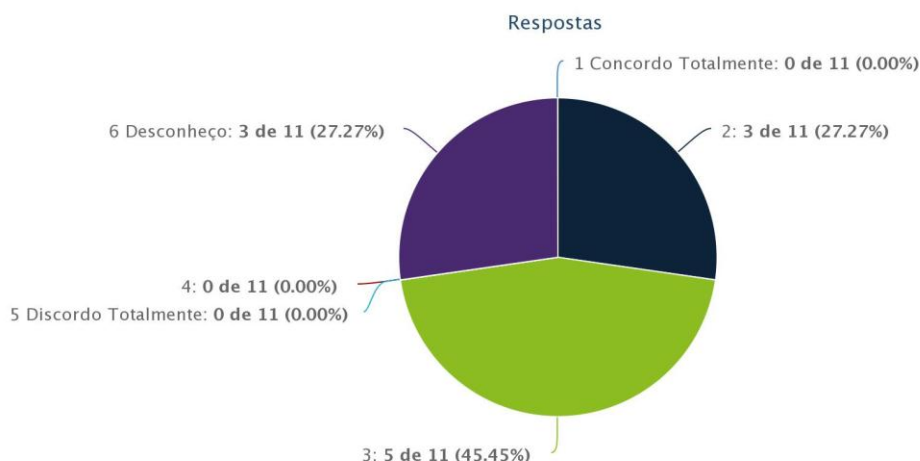
1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição?



Análise crítica: Percebe-se que os técnicos administrativos que estão envolvidos com as práticas pedagógicas avaliaram positivamente essa ação, só que tivemos três que informaram desconhecer essa ação, possivelmente por não trabalhar diretamente com a área de ensino.

Sugestões: Estimular a participação dos técnicos administrativos nas reuniões pedagógicas.

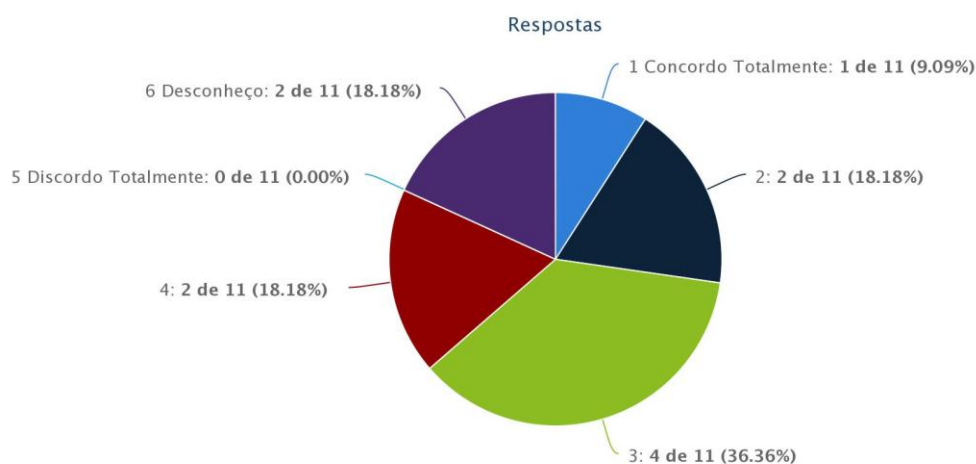
2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante?



Análise crítica: Os técnicos administrativos que estão envolvidos com as práticas pedagógicas avaliaram positivamente essa ação, só que tivemos três que informaram desconhecer essa ação, possivelmente por não trabalhar especificamente com a área de ensino.

Sugestões: Estimular a participação dos técnicos administrativos no acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus EaD.

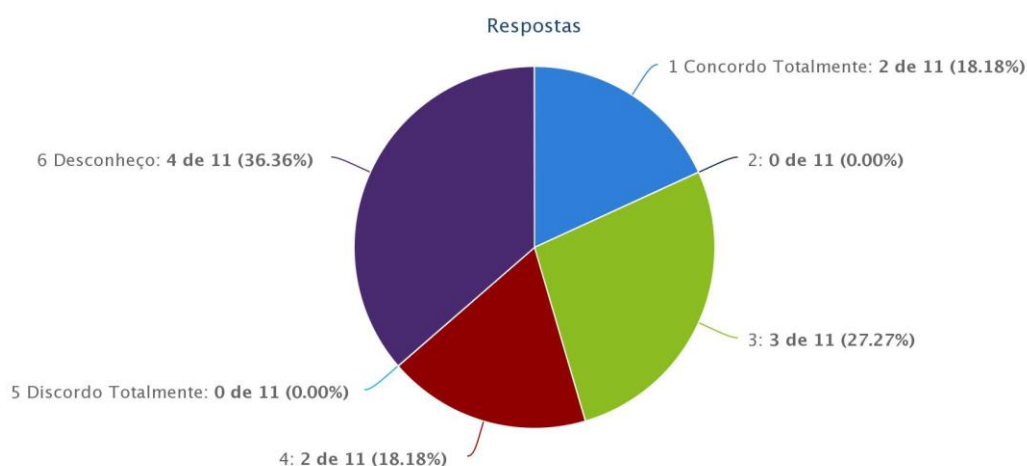
3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados?



Análise crítica: A maioria dos técnicos administrativos avaliaram positivamente essa ação, só que tivemos dois que informaram desconhecer essa ação, possivelmente por não trabalhar especificamente com a área de ensino.

Sugestões: Continuar utilizando essa metodologia de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas que está dando certo e divulgar como acontece tais procedimentos no Câmpus EaD.

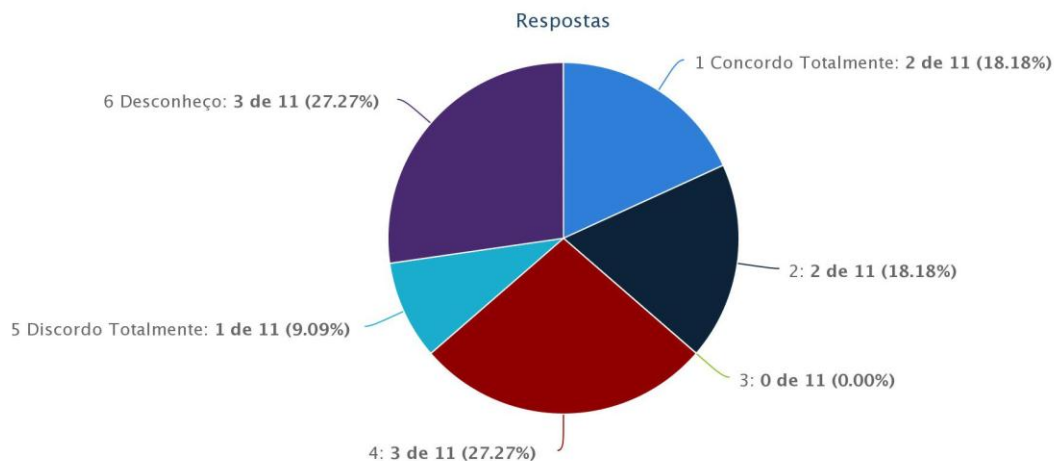
4. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional?



Análise crítica: Poucos técnicos administrativos concordaram, possivelmente aqueles que estão envolvidos com os programas voltados à pesquisa e à 'inovação'; só que tivemos cinco servidores que ainda não se convenceram destes programas, e quatro servidores que desconhecem possivelmente por não trabalhar especificamente com a área de ensino e pelo fato da pesquisa ser mais centrada no quadro docente.

Sugestões: Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' talvez não estejam adequados para a realidade do Câmpus EaD. Acredito que ainda não se verifique essa qualidade na formação e um estudante à distância.

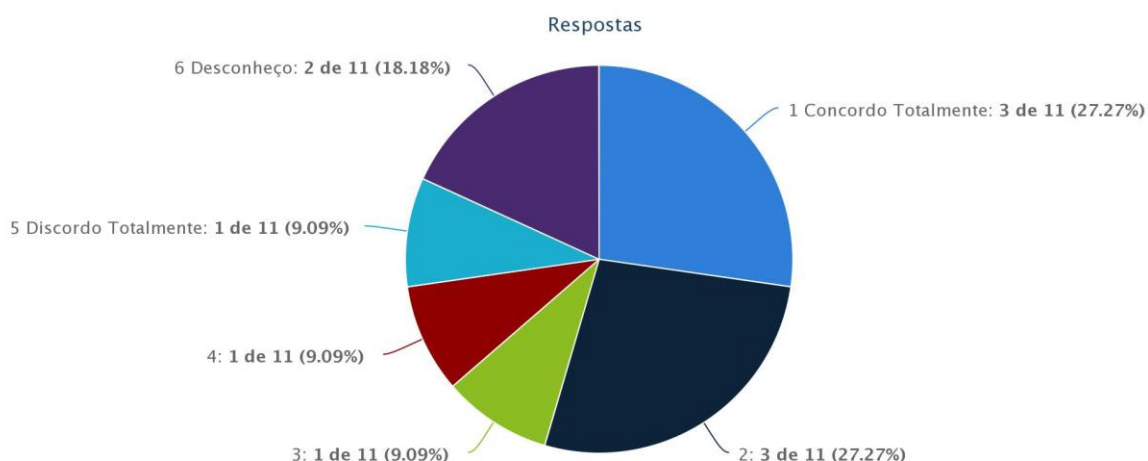
5. As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes?



Análise crítica: alguns desconhecem a política de parcerias entre os setores público e privado por tanto, não há embasamento da eficiência do empreendedorismo.

Sugestões: Divulgação destas iniciativas deverão estar mais frequentes diante da população acadêmica (discentes, docentes e administrativo).

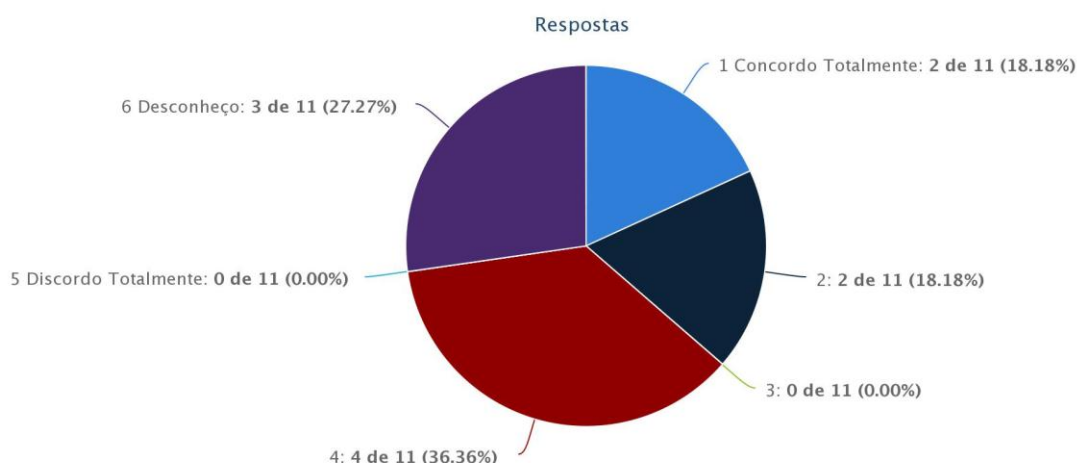
6. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica?



Análise crítica: Há empenho na execução dessas atividades de extensão e que contribuem para a formação do estudante articulando entre a teoria e a prática. Alguns servidores desconhecem essa ação.

Sugestões: Divulgação e maior participação de todos. A credibilidade do trabalho executado deveria ter maior destaque daqueles do Câmpus, pois assim, externos valorizariam demasiadamente.

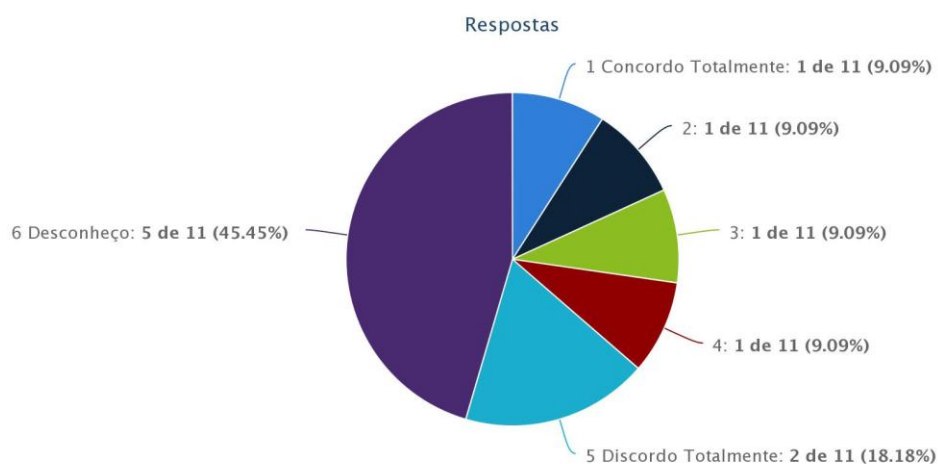
7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática?



Análise crítica: Nem todos acreditam que a política de estágios e prática profissional da instituição contribui para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. Muitos servidores desconhecem essa ação.

Sugestões: Divulgar as políticas de estágio na instituição.

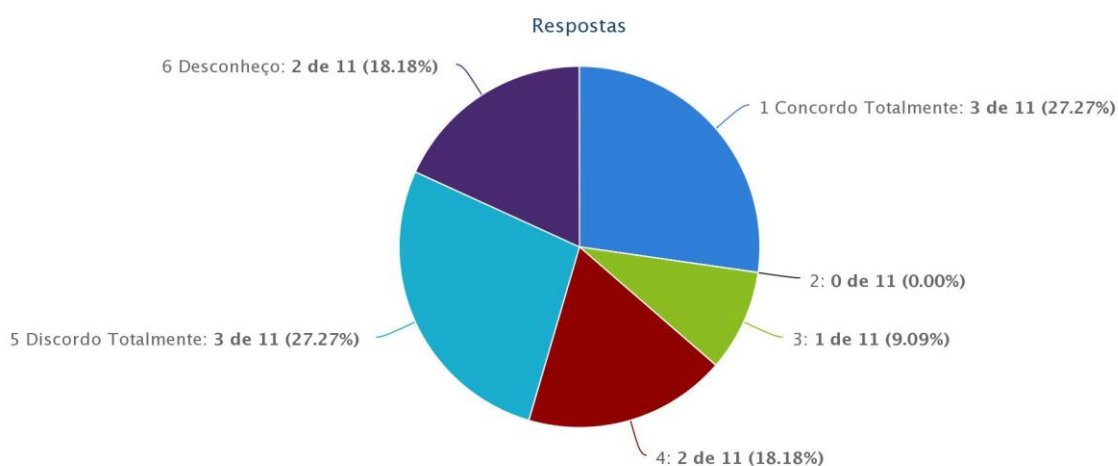
8. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho?



Análise crítica: Percebe-se nitidamente que a política de estágios e o acompanhamento de egressos da instituição não é conhecida pela maioria dos servidores técnicos-administrativos do Câmpus EaD. Essa atividade atualmente é realizada pelo Câmpus Central, pois o Câmpus EaD não possui setor adequado para essa ação.

Sugestões: Fazer solicitação junto à Assistência estudantil do Câmpus para realizar estudo e divulgar resultado dos estágios e a situação dos egressos em nosso Câmpus.

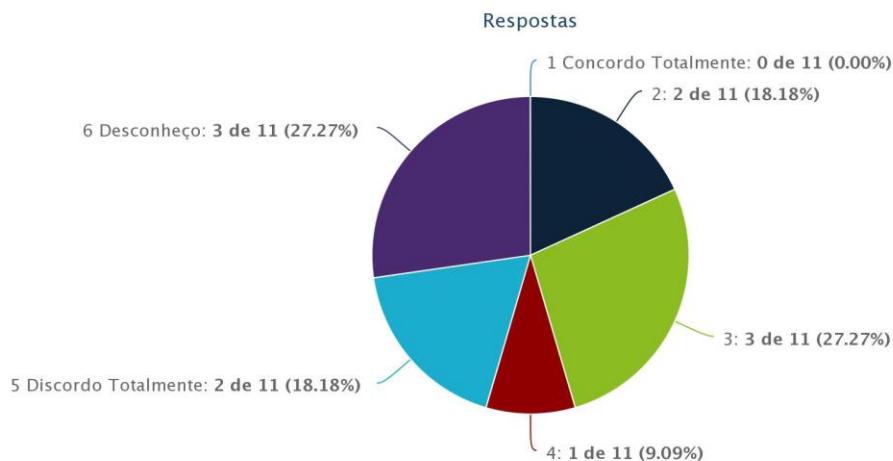
9. Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante?



Análise crítica: A assistência estudantil não foi tão bem avaliada como esperávamos. Alguns servidores desconhecem, provavelmente pelo fato do IFRN não admitir muitas ações de assistência estudantil para alunos de educação a distância.

Sugestões: Com a chegada da Assistente social, divulgar a atuação deste setor no Câmpus EaD.

10. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação são satisfatórias no seu Câmpus?



Análise crítica: As ações não foram tão bem avaliadas como espera-se. Alguns servidores desconhecem provavelmente pelo fato do Câmpus EaD limitar-se a gestão do CNAT e não ter realizado muitas ações nesse sentido. Não só por estrutura física, mas por toda estrutura acadêmica.

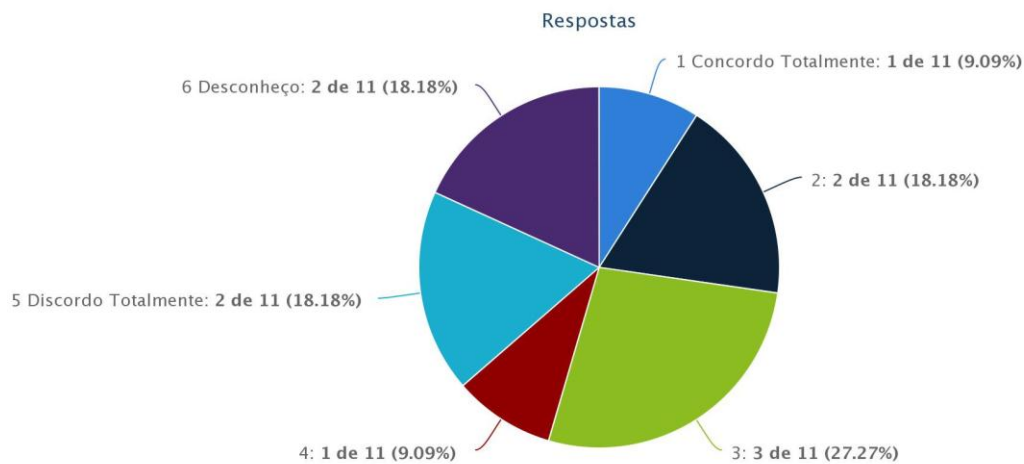
Sugestões: Mesmo assim, ainda conseguimos inserir diversas modalidades de necessidades ao Câmpus, mas sempre procurando evoluir e atender a todos dignamente. Continuar trabalhando para atingir patamares satisfatórios, com dedicação e comprometimento.

11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Não teve nenhuma resposta.

E) A Função Social

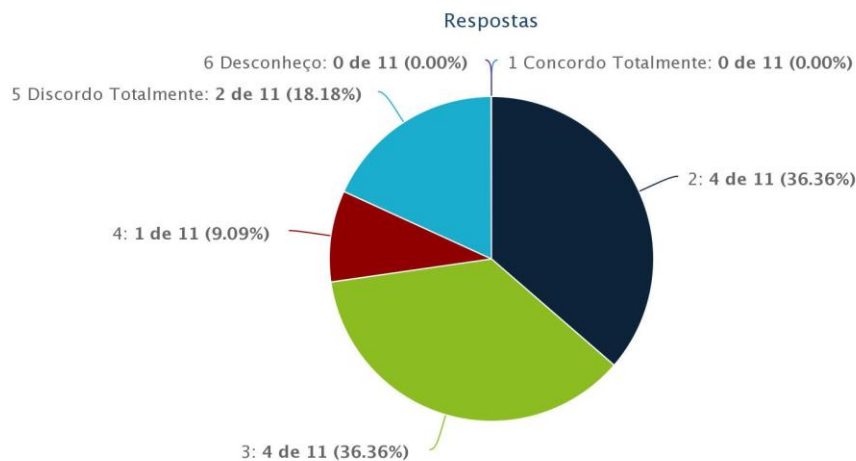
1. Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)?



Análise crítica: Dois servidores desconhecem esses documentos institucionais, provavelmente por desempenhar funções que não necessitam necessariamente da consulta desses documentos. Três afirmam conhecer bem ou muito bem. Quatro servidores já tiveram acesso a esses documentos institucionais e dois afirmam que não possuem conhecimento nenhum apesar de conhecer esses documentos. Muitas das ações desenvolvidas que têm suas diretrizes relacionadas a esses documentos não fazem parte das ações cotidianas de muitos servidores, embora intrinsecamente as ações estejam relacionadas a esses documentos os servidores não se dão conta.

Sugestões: Vez ou outra divulgar no nosso site notícias que tragam esses dois documentos (PDI e PPP) para que os novos servidores desenvolvam interesse e tenham acesso a esses documentos. Promover espaços de discussões no Câmpus EaD de modo a divulgar a importância desses documentos.

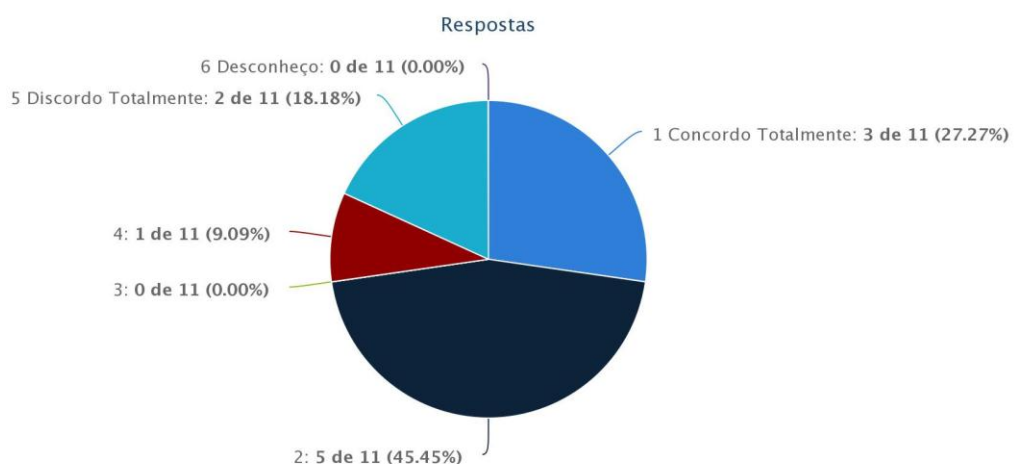
2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público?



Análise crítica: Apesar de ter sido positiva a resposta cabe ressaltar que nem todos servidores concordaram com essa comunicação e divulgação sendo bem realizadas.

Sugestões: Aprimorar a divulgação institucional do IFRN e seus Campi em diferentes mídias.

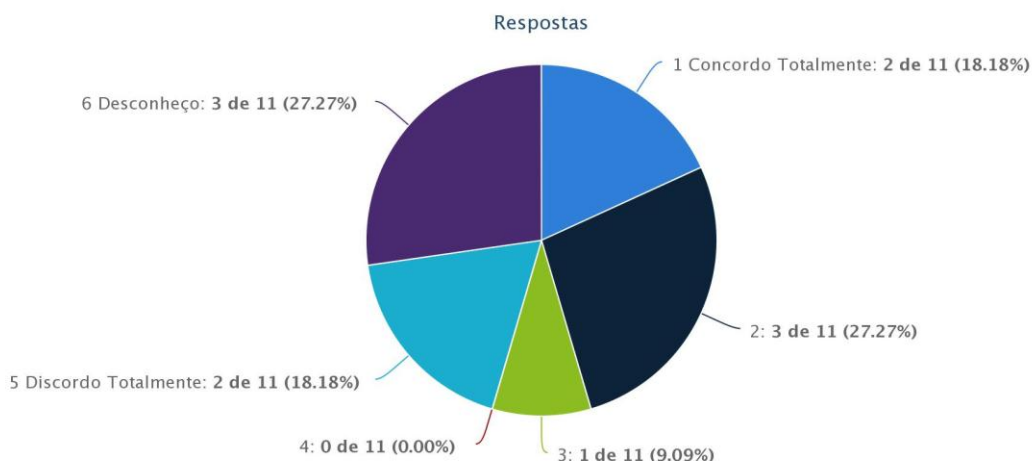
3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento?



Análise crítica: A resposta é positiva. A prática educativa do IFRN cumpre sim sua função social, porém três servidores discordam. Provavelmente seja a forma de articulação que é realizada que não seja comprometida com a formação humana integral, o exercício da cidadania e a produção e a socialização do conhecimento.

Sugestões: Continuar com as práticas atuais e buscar alternativas que tente tornar o aluno do IFRN um ser completo.

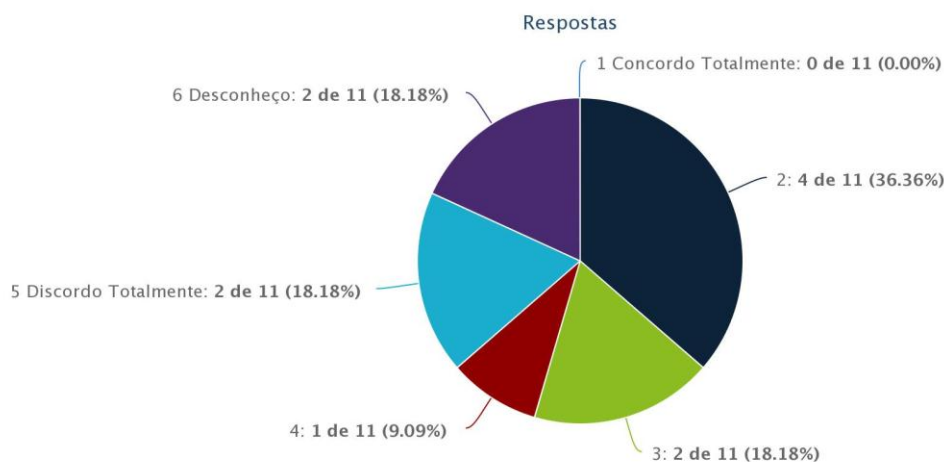
4. As ações do seu Câmpus relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP?



Análise crítica: Sim, embora a constituição desses documentos tenha coincidido com a criação do Câmpus EaD, as ações têm se desenvolvido de forma sistêmica e em consonância com as diretrizes do IFRN como um todo.

Sugestões: Continuar desenvolvendo as ações, tentando divulgar os trabalhos realizados.

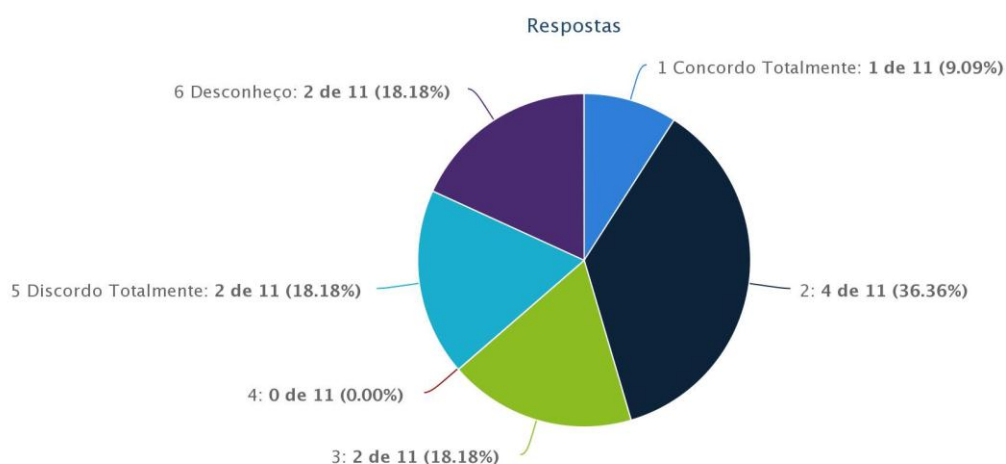
5. As ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP?



Análise crítica: O Câmpus EaD não tem nenhuma ação bem definida em relação ao meio ambiente. Poucas são as ações do Câmpus CNAT que se estendem pelo Câmpus EaD. Geralmente essas ações são vinculadas a projetos de extensão, considerando que não há uma coordenação de extensão, há uma dificuldade de prejarar ações nesse sentido.

Sugestões: Criar situações do cotidiano que possam beneficiar o meio ambiente, estimulando a ação de cada servidor para utilizar com mais sabedoria e menos desperdício os materiais e equipamentos públicos.

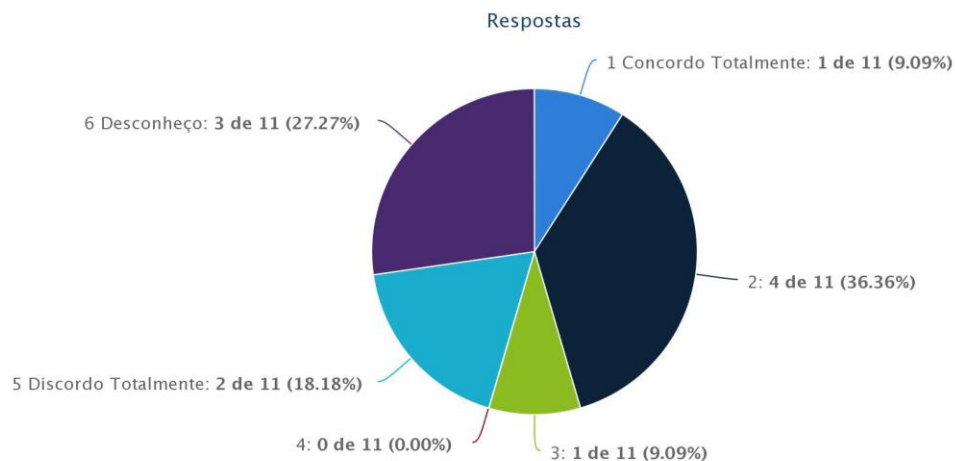
6. As ações do seu Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP?



Análise crítica: O Câmpus EaD também não tem nenhuma ação bem definida em relação à cultura. Porém há várias ações do Câmpus CNAT que se estendem pelo Câmpus EaD, e são bem visíveis aos servidores do Câmpus EaD fazendo com que esta pergunta tenha tido uma resposta positiva.

Sugestões: Dar continuidade e criar novas oportunidades de ações que envolvam os servidores no Câmpus EaD, levando-se em conta este caráter cultural.

7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP?



Análise crítica: De acordo com a maioria dos servidores são sim, mas a grande dificuldade tem sido a falta de políticas claras que contemple a educação a distância na pesquisa, extensão, inovação, bem como na assistência estudantil.

Sugestões: Maior divulgação, assistência e clareza, alimentando o despertar e interesses dos servidores e estudantes.

8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

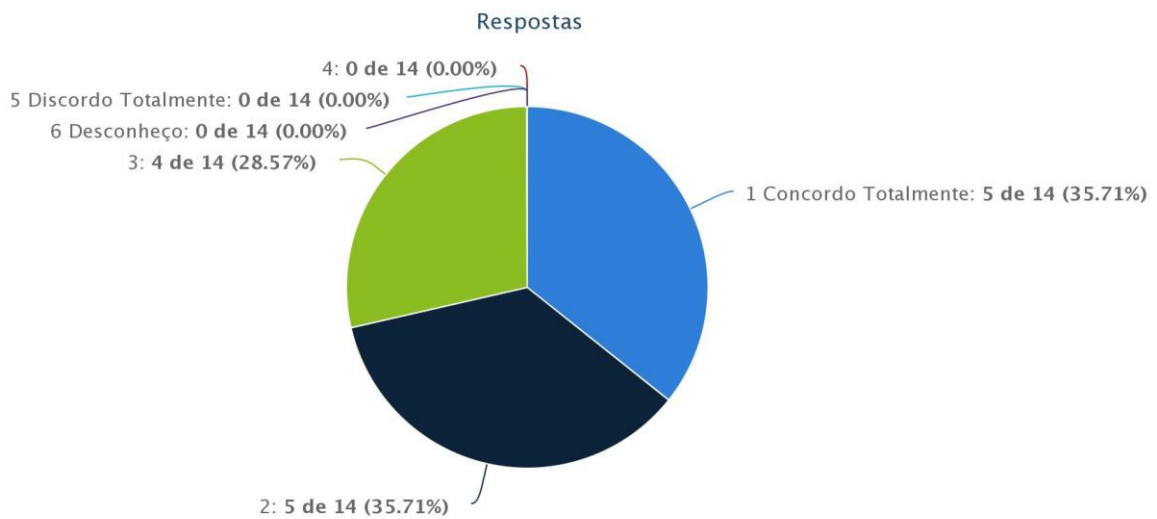
Resposta

O Campus EAD possui quatro laboratórios móveis que passam a maior parte do tempo ociosos, acredito que eles poderiam ser utilizados para levar cursos ou treinamentos rápidos às comunidades mais carentes do estado.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS DOCENTES

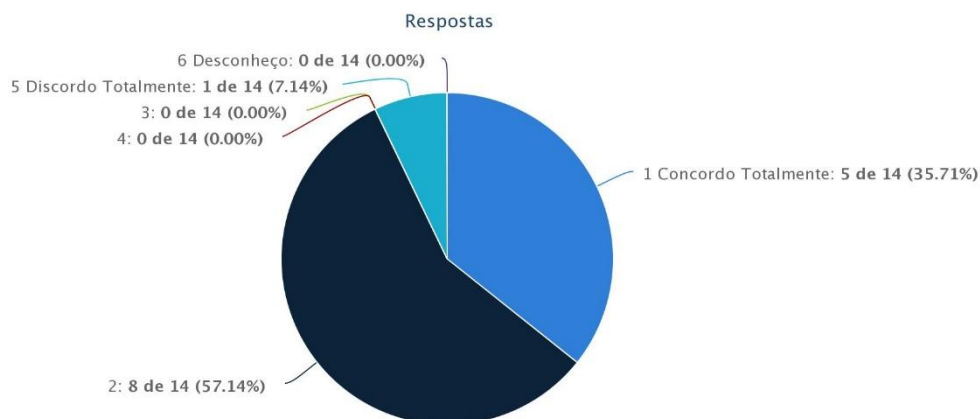
A) ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1. A estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.**



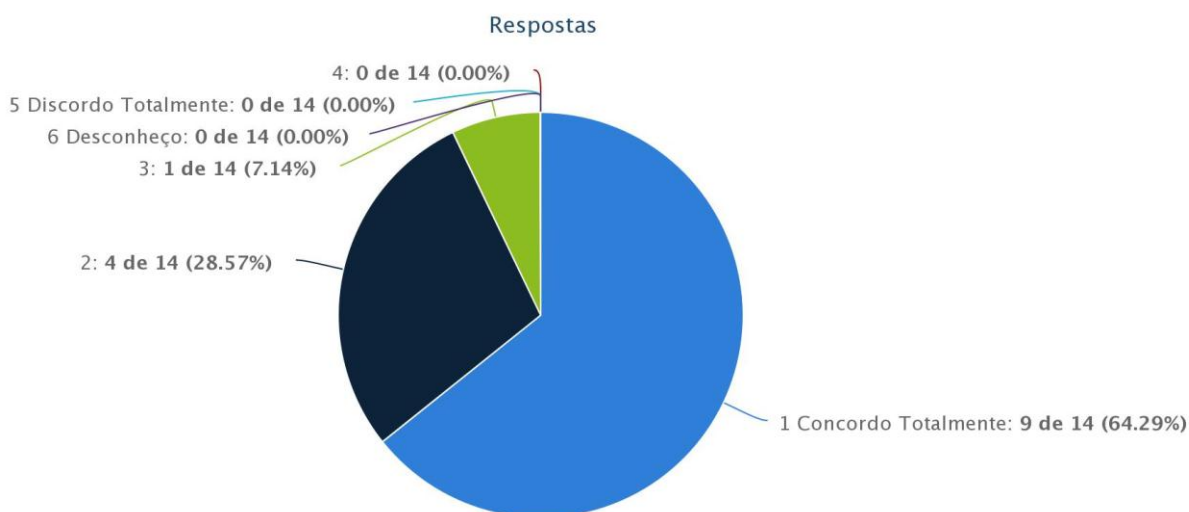
Nesta primeira questão há um claro predomínio das respostas positivas acerca da estrutura organizacional do campus EaD, uma vez que somados os itens 2 e 1, obtemos 71% das respostas e apenas 28% optaram pelo item 3 de resposta. Isso nos permite concluir que essa maioria identifica a estrutura organizacional como facilitadora das atividades dos docentes respondentes da questão. Destaque-se a opção 5 (Discordo Totalmente) que não foi marcada por nenhum dos docentes. Isso, provavelmente, deve-se ao permanente esforço da gestão no sentido de definir de maneira clara os papéis de cada setor e de seus responsáveis no que diz respeito às diligências cotidianas que estão diretamente associadas ao desempenho das funções docentes.

2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes.



Nesta questão, repete-se, com significativa melhora, o desempenho alcançado na questão 1. Somando-se os itens de respostas positivas (1 e 3), obtém-se 92,85%, ao tempo em que apenas 7,14% de respondentes discorda. Essa aprovação, de certa forma, corrobora com a questão 1, uma vez que à “*estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, coerentes e transparentes*” são elementos importantes para o bom desempenho das atividades docentes. É possível que o esforço da gestão apontado na questão anterior, deve colaborar para esse desempenho

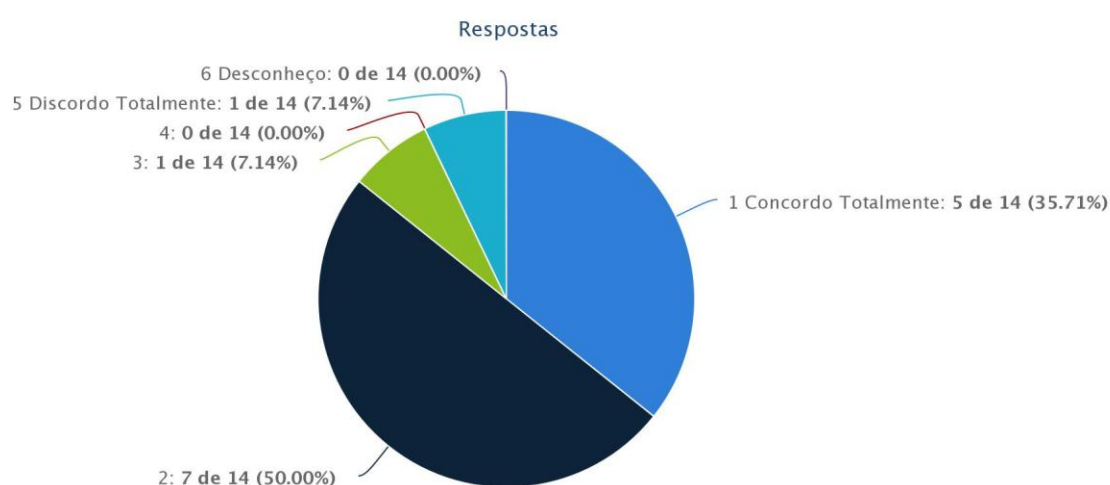
3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades dos docentes do Campus.



Essa é uma questão nodal para o bom desempenho das funções docentes e se observa um ótimo resultado, posto que 92,86 dos respondentes, avaliam como muito bons os aspectos que dizem respeito ao relacionamento profissional e

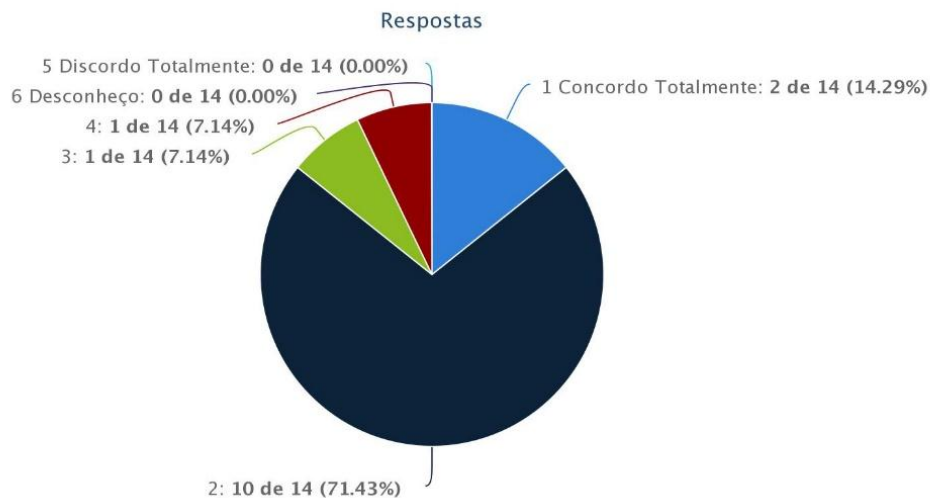
pessoal entre os docentes, quem gere, coordena e apoia o trabalho docente. Isso permite supor que as ações da gestão têm sido direcionadas por um comportamento pautado no respeito mútuo e no profissionalismo. Um único respondente se posicionou desfavoravelmente, totalizando 7,14%. Isso nos permite aferir que quase a unanimidade dos docentes se sentem contemplados de forma positiva no que diz respeito aos esses aspectos da avaliação.

4. As instâncias de 'apoio' ao funcionamento da Instituição são efetivas na participação da gestão do seu Campus.



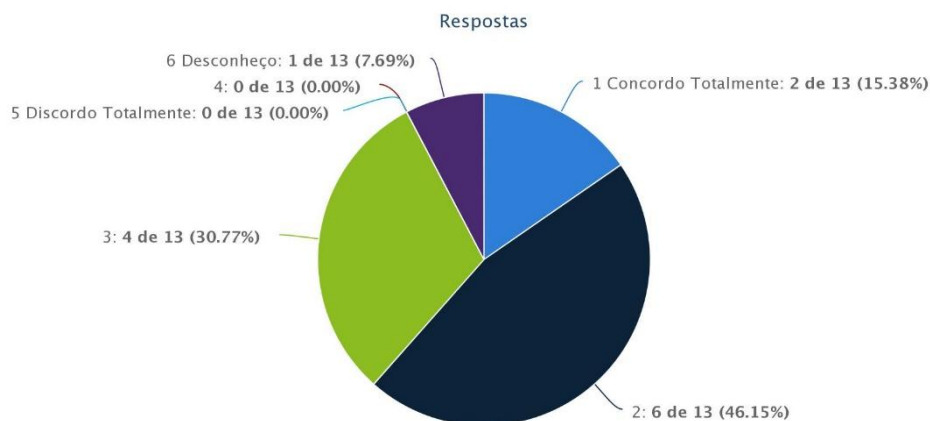
Observa-se nesse quesito que a tendência em avaliar positivamente, a exemplo dos três primeiros supra analisados, se mantém. No total de 14 respondentes, repete-se um escore bem elevado: 85,71%. Repete-se também o baixo número dos que discordam, 7,14% e aparece também um respondente que atribui nota muito baixa, perfazendo 7,14. Essa talvez tenha sido uma questão em que o grau de clareza dos respondentes em relação ao que viria ser esse apoio de “instâncias” da instituição, deva ter contribuído para uma atribuição mais despojada e menos rigorosa. Mesmo assim, se relacionarmos ao grau de satisfação expresso nas questões anteriores, poderemos concluir que mantém-se a tendência de avaliação positiva.

5. Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.



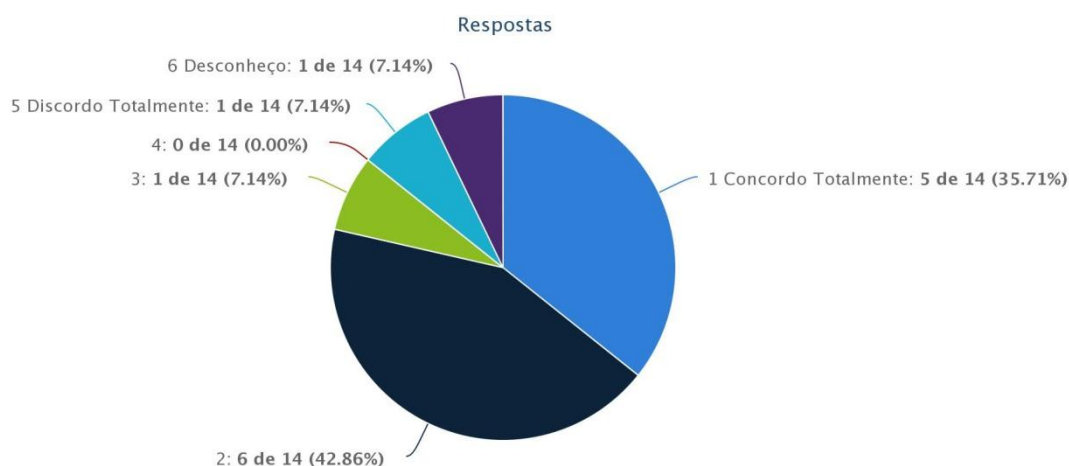
A avaliação desse quesito aponta um altíssimo grau de satisfação dos docentes respondentes em relação ao conhecimento documentos normativos da instituição, o que, em tese, é ótimo. 10, dos 14 respondentes, confessam ter conhecimento de tais documentos, perfazendo um percentual de 85,72. Esse dado, de certo modo, impõe uma reflexão na direção da necessidade de intensificar os fóruns de divulgação e criar novos espaços específicos para a discussão dos documentos normativos considerados centrais para o funcionamento institucional, posto que apenas 2 respondentes, 14,28% afirmam terem pouco conhecimento sobre o item em análise.

6. O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.



Aqui temos uma avaliação que também inspira preocupação e uma tomada de posição visando à superação desse quadro. Observe-se que os respondentes situados nas fatias representativas de uma baixa avaliação, são bem significativos: 30,77% dos respondentes avaliam como muito baixa a eficácia do planejamento para resolver problemas e propor soluções. Somados aos 7,14 que declaram desconhecer tais aspectos, temos um total de quase 38% que avaliam negativamente esse quesito. Mesmo considerando que 61,53 concorda que a atuação é eficaz. Talvez decorra de alguns fatores intervenientes, tais como: uma quantidade significativa de docentes novos no Campus EaD e uma cultura de planejamento muito centrada no núcleo gestor.

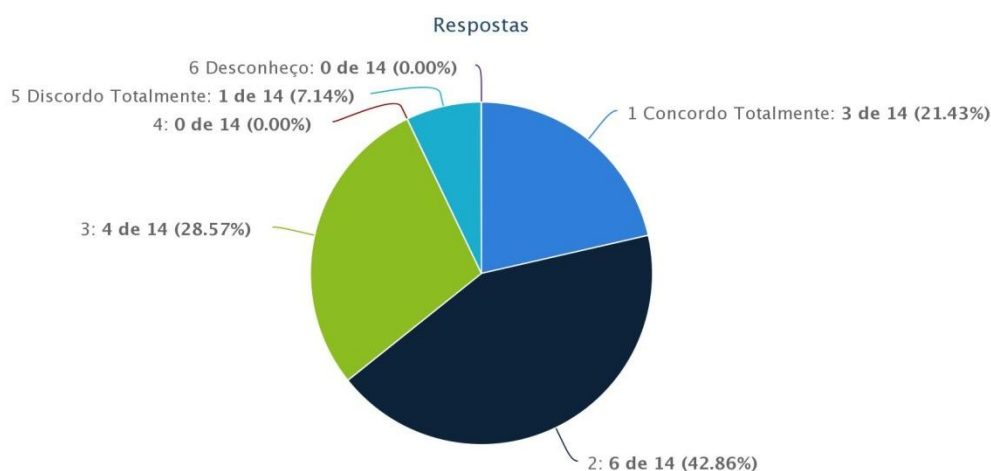
7. O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



As respostas a esse quesitos, de certo modo, revelam um Confirmação da tendência apresentada no item anterior. Tomemos como aspecto importante para análise o caráter de complementaridade dessa questão em relação a anterior, muito positivamente avaliada: se na anterior a maioria avalia positivamente que o planejamento estratégico como eficaz, como poderiam avaliar diferentemente, ou seja, que esse planejamento não seja “*participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações?*” Observe-se que aqui, mais de 78,57% dos respondentes avaliam positivamente, enquanto apenas 21,42% avaliam negativamente. Ainda assim esse é um item que talvez

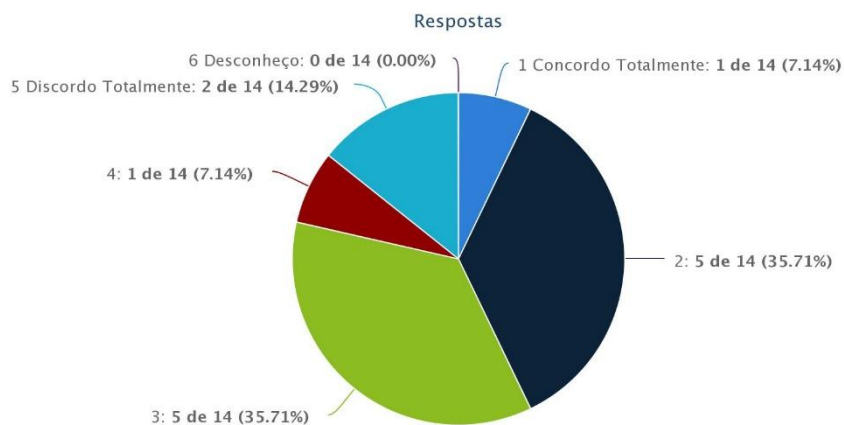
mereça uma atenção redobrada em função de um número relativamente expressivo de avaliações baixas.

8. A comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa.



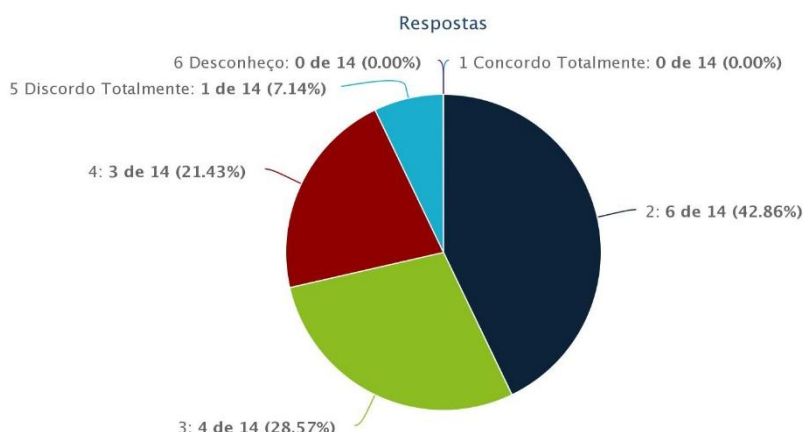
Os dados revelados pelas respostas a essa questão, são, por um lado satisfatório e por outro inspirador de uma ação mais efetiva da gestão no tocante a questão da comunicação interna. Satisfatório porque 64,29% dos respondentes avaliam como ótima e muito boa. E inspiradora de uma ação mais efetiva, porque um número nada desprezível, 35,71% analisam de maneira mais crítica e, certamente, que precisa de ações que resultem numa melhora da comunicação.

9. O serviço de segurança no Campus é satisfatório.



Aqui temos uma questão controvertida em que, talvez, qualquer resultado – positivo ou negativo – deve ser relativizado, pois diz respeito a avaliação da segurança num espaço físico que, a rigor não é de responsabilidade da gestão do campus EaD, posto que este fica localizado nas dependências do Campus central. Tal item deve ser analisado em confronto ou cotejamento com os resultados obtidos na avaliação do campus Natal Central. De qualquer modo, há uma mudança na tendência de avaliação positiva, corrente nas questões anteriores, pois 57,14 avaliaram como sofrível a segurança no Campus, ou seja, mais da metade dos respondentes, enquanto que as avaliações positivas totalizaram 42,85%. Recomenda-se o repasse destes dados para a direção do Campus Central.

10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.



Eis um item cujos resultados apontam para a necessidade de uma reflexão mais permanente e a definição de rotinas avaliativas mais consistentes. Somados os escores negativos temos um resultado, cuja maioria dos respondentes, 57,14% avalia como sofrível ou ruim os procedimentos de avaliação institucional. Os demais, 42,86%, avaliam como bom e nenhum concorda totalmente com a eficiência dos procedimentos de avaliação institucional. Isso impõe uma reflexão sobre a prática avaliativa do campus EaD, posto que nessa modalidade de ensino, a avaliação em todas as suas dimensões deve pautar as ações da gestão e do corpo docente.

Respostas Subjetivas

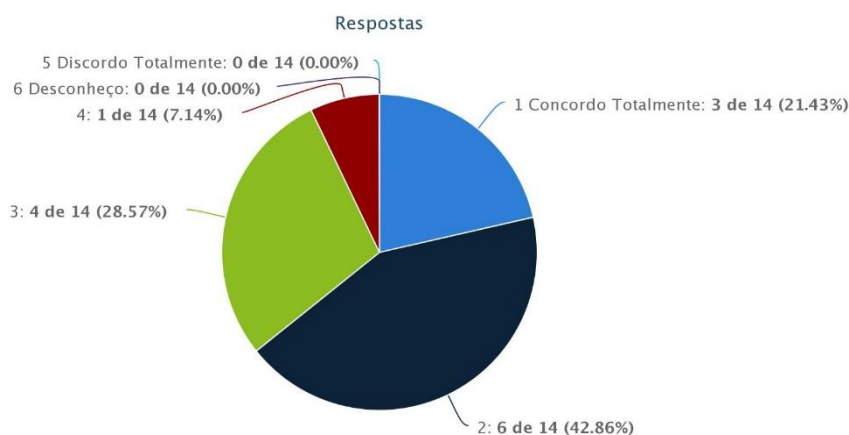
Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Resposta

1. A nossa estrutura física ainda é provisória e funciona em dois espaços pequenos em prédios diferentes e, de certa forma, longe um do outro. Isso dificulta a comunicação interna.
2. Nada a declarar
3. A falta de rotinas padronizadas e descritas impede a transparência das ações realizadas no campus. A segurança não é satisfatória. Há demandas no campus que não chegam ao conhecimento de todos. As necessidades de estrutura para o trabalho não são atendidas. Poucas pessoas concentram muita responsabilidade.
4. Não tenho como responder esse instrumento com muita propriedade, porque só estou há três meses no campus, ainda conhecendo muita coisa.
5. Em virtude de trabalhar no campus EAD há pouco mais de um mês não tenho como avaliar bem alguns pontos aqui solicitados.

B) POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

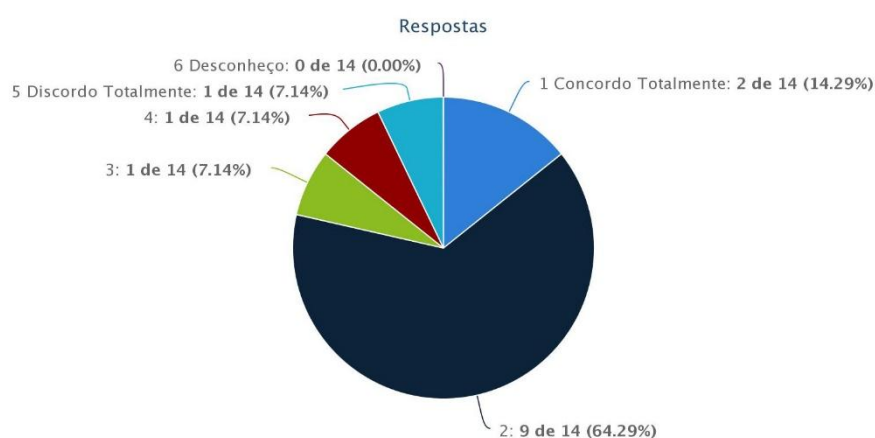
1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos docentes.



Da análise dos resultados dessa questão, é possível concluir que uma expressiva maioria dos docentes estão satisfeitos com a “política de Pessoal e de Carreira” adotada pela Instituição. Quando fazemos a leitura desses dados

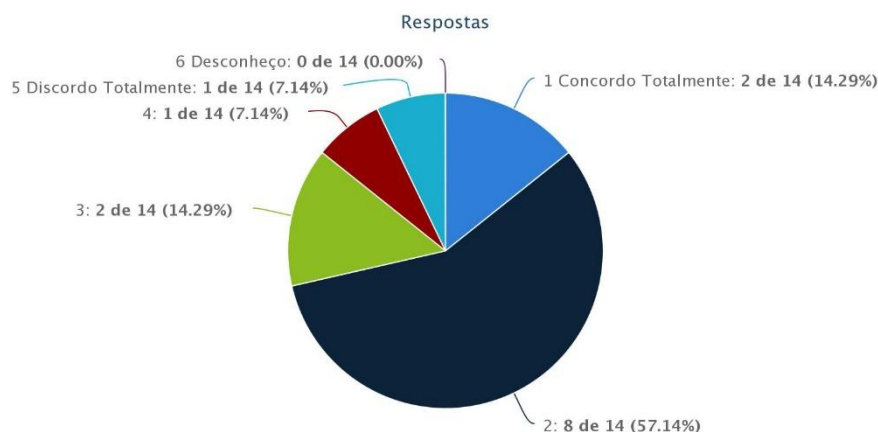
constatamos que 64,29% dos respondentes avaliam como ótima e boa. Porém é preciso considerar a parcela dos 28,57% que se posiciona mais reticentemente a essa política, ainda que sua colocação, pela avaliação, não seja de total ceticismo. Um dado curioso é o fato de existir docente, 7,14% que afirma não conhecer essa política.

2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os docentes é adequada.



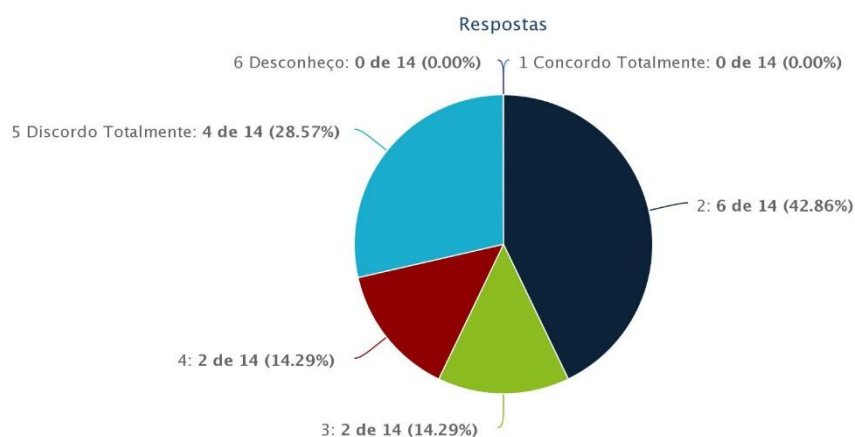
Observando o gráfico demonstrativo dessa questão, podemos concluir que nesse item temos um grande número de docentes, que está de acordo e reconhece a política de capacitação implementada pela instituição, 78,58%, como ótima e muito boa, quando somamos os números da opção 1 e 2. Talvez os fatores que contribuem para essa avaliação positiva, deva-se a postura do grupo gestor, que tem ofertado uma quantidade significativa de cursos de capacitação e incentivado a participação dos docentes, como pré-requisito para atuar na EaD. Além do mais, sempre houve empenho em facilitar a participação em cursos e eventos que não são necessariamente promovidos pelo Campus. Ressalte-se, porém os 21,42% que avaliam como razoável e ruim, além de 01 docente declarar que desconhece essa política. Talvez isso se deva a quantidade de novatos no quadro ainda sem conhecimento, de fato, dessa política.

3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.



Repete-se, nesse item, o desempenho do anterior, com uma pequena diferença na opção 3. 71,43% dos respondentes declaram-se satisfeitos com a política de incentivo a participação em eventos e de qualificação permanente. Quadro bem coerente quando avaliamos os dados anteriores, bem correlatos a estes ora analisados.

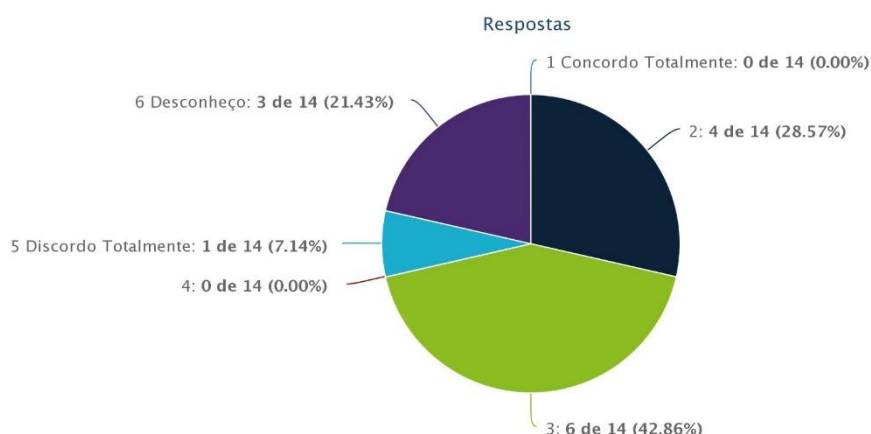
4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



Nesta questão podemos observar uma tendência diferente das anteriores situadas nesse indicador. Nenhum respondente está plenamente satisfeito com esses instrumentos e é prudente se considerar o expressivo número de docentes que demonstra está insatisfeito ou apenas parcialmente satisfeito, se somarmos

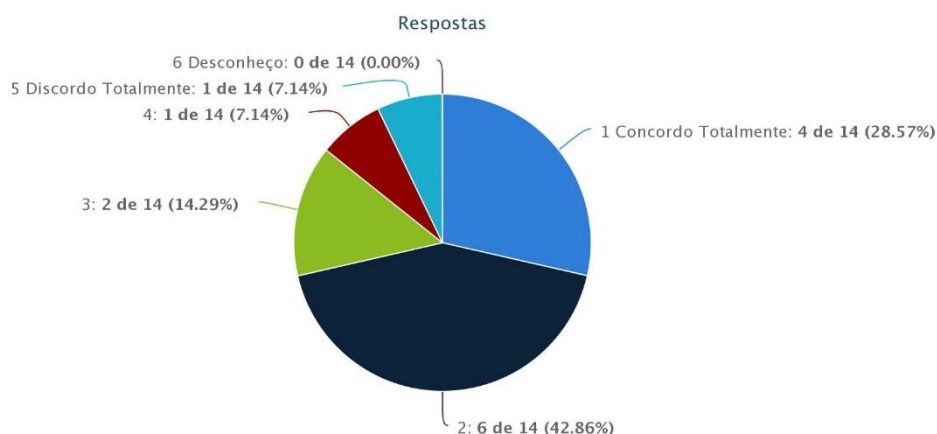
os dados das opções 3, 4 e 5, temos um quadro que merece uma reflexão no sentido de aprofundar verticalmente o estudo desse quesito, pois 57,15% declara estar insatisfeito com esses instrumentos, mais da metade dos docentes do campus EaD.

5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes do Campus é satisfatória.



A análise desses resultados é reveladora: 71,43% dos respondentes declara-se, de maneira geral insatisfeito ou desconhece tal política de assistência e melhoria da qualidade de vida. Talvez porque ela, de fato, no Campus EaD, não exista ainda. Há que se pensar, em que medida pode-se investir nesse aspecto e que ações de integração e apoio aos servidores desse Campus, podem ser implementadas no sentido de criar uma cultura de apoio e assistência a qualidade de vida dos docentes e demais servidores.

6. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



Mesmo considerando que a reunião pedagógica foi implementada no Campus muito recentemente, observamos um grande número de docentes, 71,46%, que

avalia como positivo os espaços de socialização como esse e demais espaços para tratar de questões de cunho administrativo. Vê-se, porém que um número considerável de docentes, 28,57 não corrobora com essa avaliação. Talvez o fator determinante para esse número, seja o que já aparece em outras questões: o fato de alguns dos docentes serem bem novos na Instituição e não conhecerem bem a sistemática desses espaços. De qualquer modo, deve-se considerar a possibilidade de estreitar mais ainda esse número, visando uma avaliação mais convincente.

Respostas Subjetivas

Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

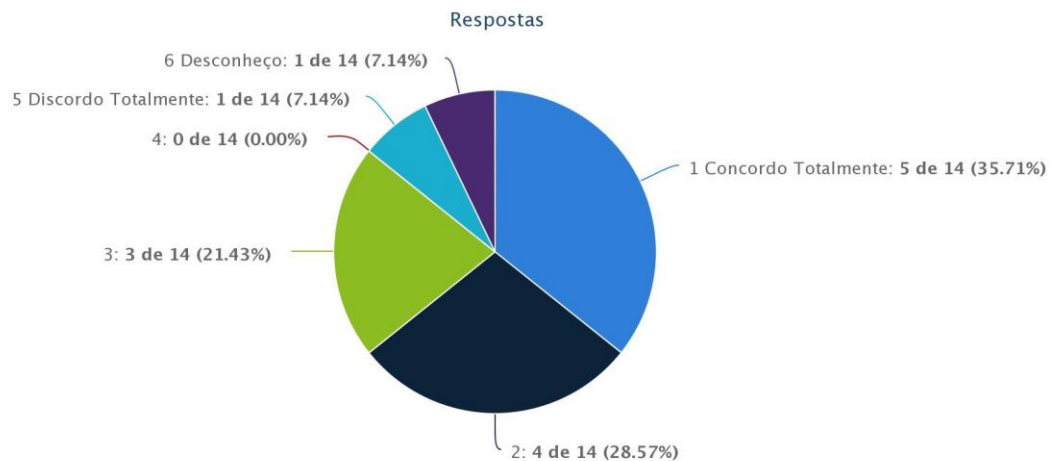
Respostas

1. Nada a declarar
2. Não tenho como responder esse instrumento com muita propriedade, porque só estou há três meses no campus, ainda conhecendo muita coisa.
3. Penso que questões como auxílio para eventos e afastamento para estudos ainda não correspondem às necessidades reais dos servidores.

C) Infraestrutura para Ensino e Pesquisa

1. Os laboratórios do Câmpus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e

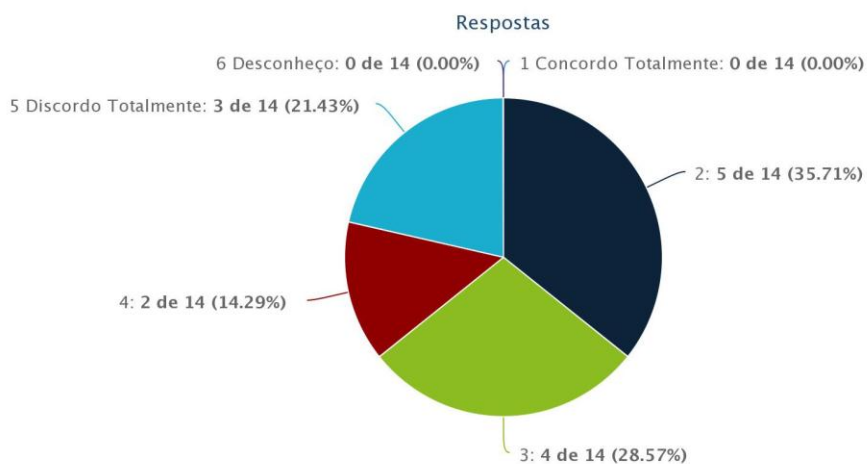
extensão?



Análise crítica: No geral, avaliação sobre a infraestrutura dos laboratórios tem sido bem avaliada pelos docentes. Apenas uma pequena parcela desconhece, talvez por não utilizar esses espaços.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

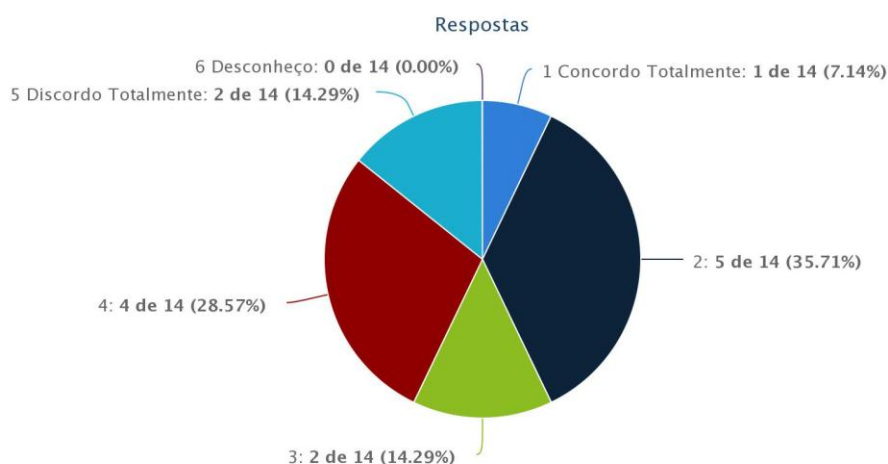
2. A biblioteca do Câmpus dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo?



Análise crítica: Atualmente o Campus EaD não dispõe de biblioteca, pois a futura biblioteca está em construção no prédio novo do Campus EaD. Os professores atualmente estão utilizando a biblioteca do Campus Natal-Central.

Sugestões: Conclusão da biblioteca, contratação de pessoal específico para sua operacionalização e definição de normas específicas para a utilização da mesma na EaD.

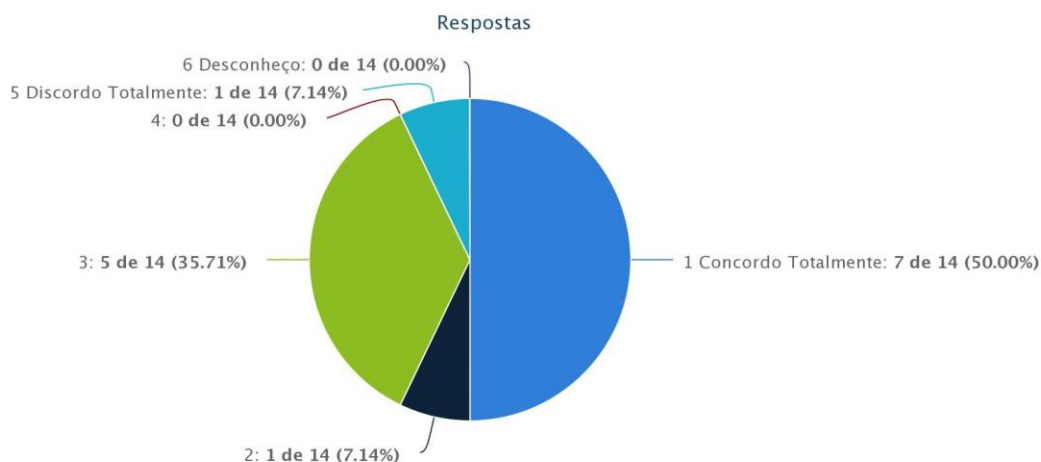
3. A biblioteca do Câmpus possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos?



Análise crítica: Atualmente o Campus EaD não dispõe de biblioteca, pois a futura biblioteca está em construção no prédio novo do Campus EaD. Os professores atualmente estão utilizando a biblioteca do Campus Natal-Central. Apesar de não ter biblioteca física, o Campus EaD já possui diversos livros que serão organizados na futura biblioteca do Campus. As avaliações positivas nessa questão estão focadas nos livros já adquiridos pelo Campus. Já as avaliações negativas são fruto da falta de espaço para organização e possibilidade de empréstimo de livros;

Sugestões: Conclusão da biblioteca, contratação de pessoal específico para sua operacionalização e definição de normas específicas para a utilização da mesma na EaD.

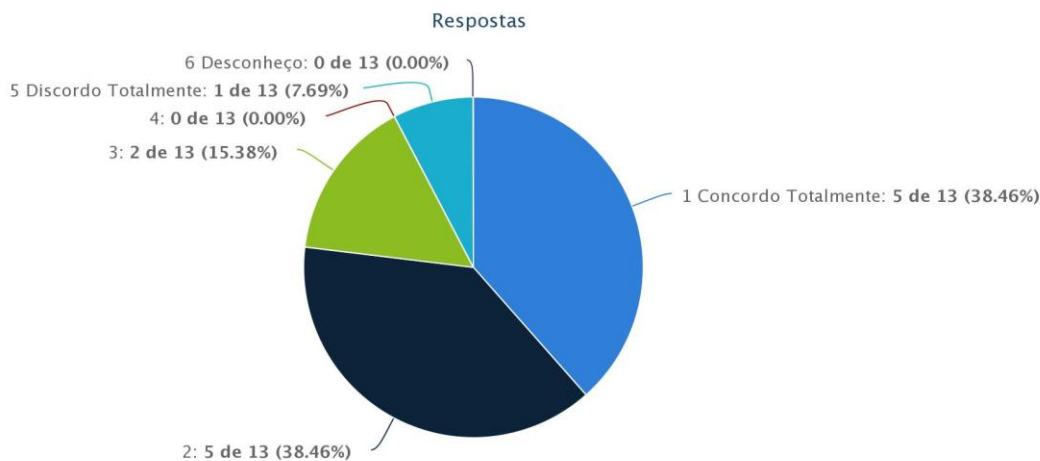
4. As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos?



Análise crítica: A avaliação das salas de aulas foi muito bem avaliada pelos docentes, apenas uma pequena parcela desconhece, talvez por não utilizar esses espaços.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado, principalmente na criação de novas salas de aula no novo prédio do Campus EaD.

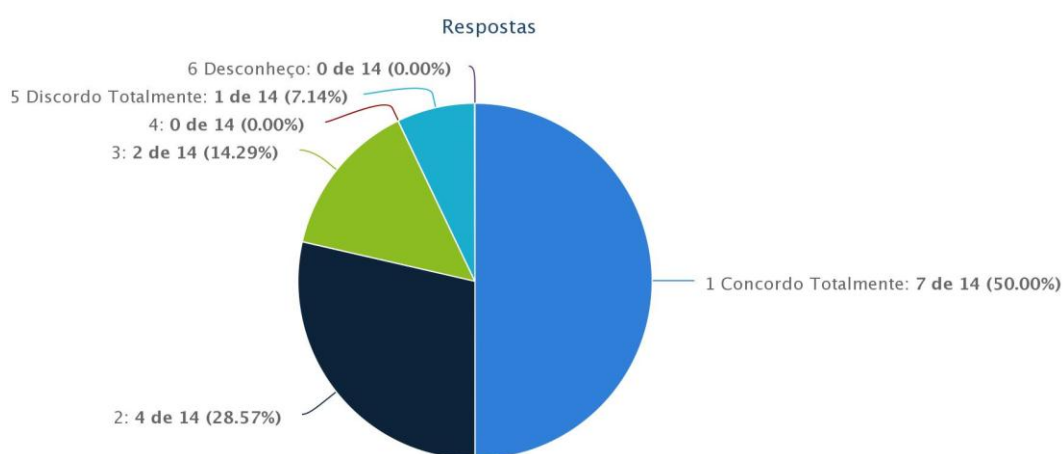
5. A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do Câmpus?



Análise crítica: A avaliação sobre a infraestrutura de informática do Campus foi muito bem avaliada, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 77% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

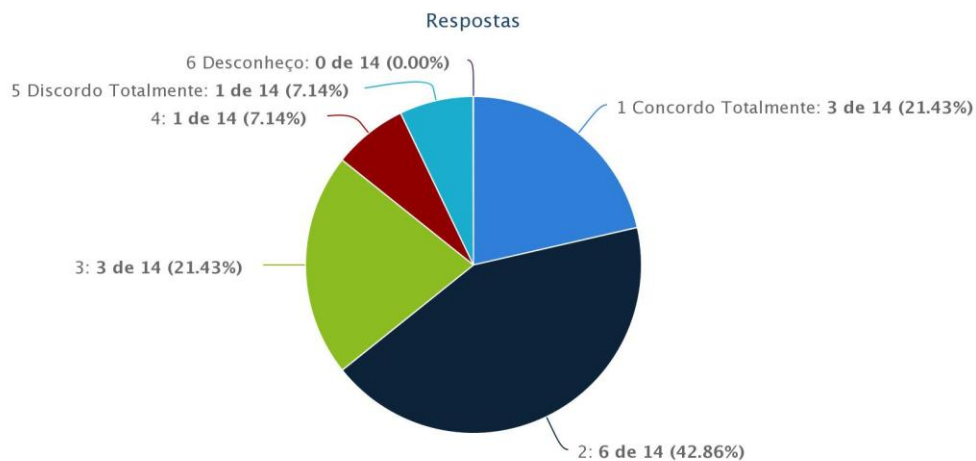
6. A qualificação do quadro docente do Câmpus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?



Análise crítica: A qualificação docente foi muito bem avaliada, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 79% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

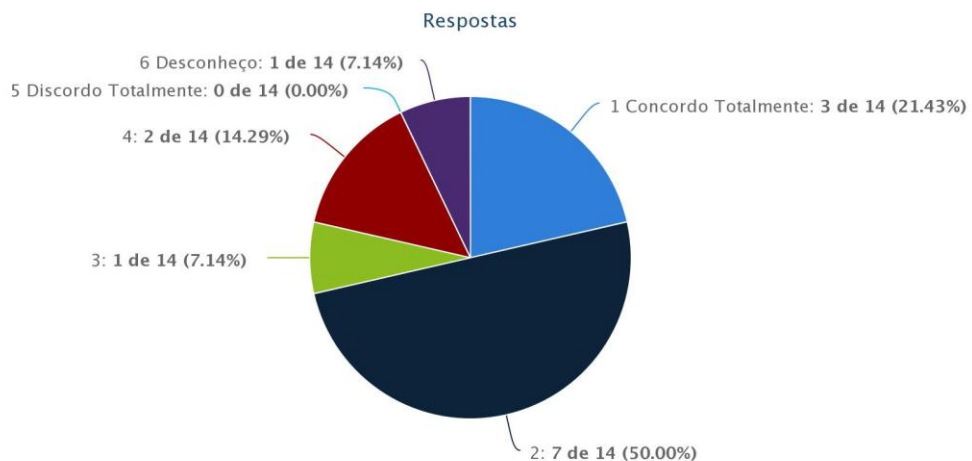
7. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus?



Análise crítica: O quadro de técnicos-administrativos foi muito bem avaliada, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 64% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado, principalmente na busca de novos técnicos para atender as áreas que temos uma maior demanda, como a produção de material didático e de videoproduções.

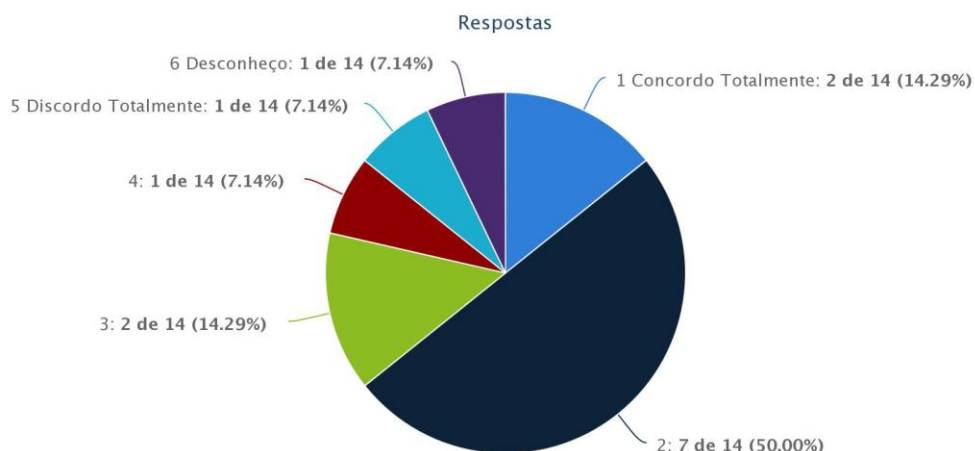
8. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Câmpus?



Análise crítica: O quadro de pessoal terceirizado foi muito bem avaliada, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 72% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

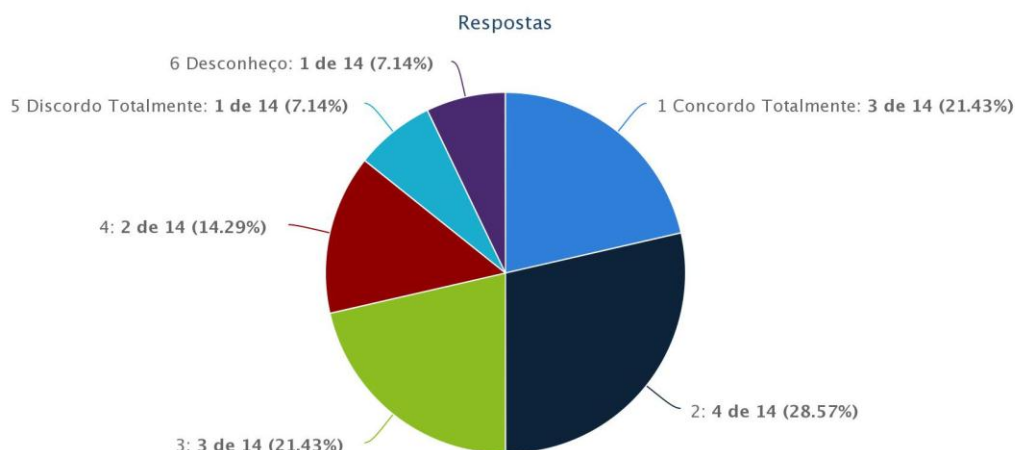
9. O Câmpus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo?



Análise crítica: A estrutura de transporte foi muito bem avaliada, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 74% dos docentes. Essa avaliação positiva é importante pois mesmo o Campus não contando com um setor de transporte está conseguindo atingir os objetivos nessa área, que é de vital importância para o Campus EaD.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

10. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Câmpus?



Análise crítica: A manutenção de infraestrutura foi bem avaliada, com um percentual de avaliação positiva 50% dos docentes. Essa avaliação positiva é importante pois mesmo o Campus estando em dois espaços a manutenção está bem avaliada. A avaliação que não foi positiva é reflexo dos problemas inerentes a divisão em diversos espaços, que torna mais complexo a manutenção.

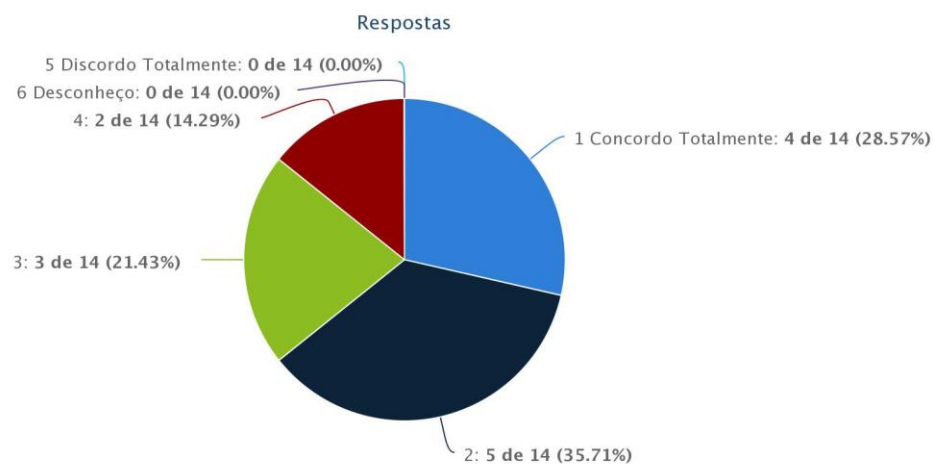
Sugestões: Como formar de melhorar a manutenção do Ciampus EaD está finalizando o seu novo prédio, e após isso iremos buscar junto a Reitoria novos servidores para melhorar esse ponto do Campus EaD.

11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Resposta
Não temos coordenação de Pesquisa e Extensão
O foco é ensino, nenhuma estrutura é montada pensando em pesquisa ou extensão, é usado o que existe para o ensino adaptado para pesquisa e extensão. Não existe política de incentivo eficiente para pesquisa ou extensão.
Não tenho como responder esse instrumento com muita propriedade, porque só estou há três meses no campus, ainda conhecendo muita coisa.

D) Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência aos Estudantes e Egressos – Administrativos

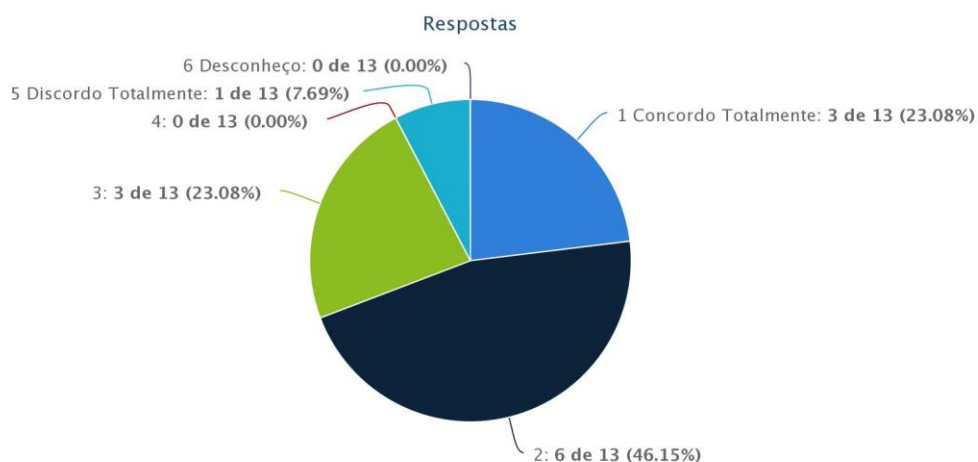
1. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 65% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

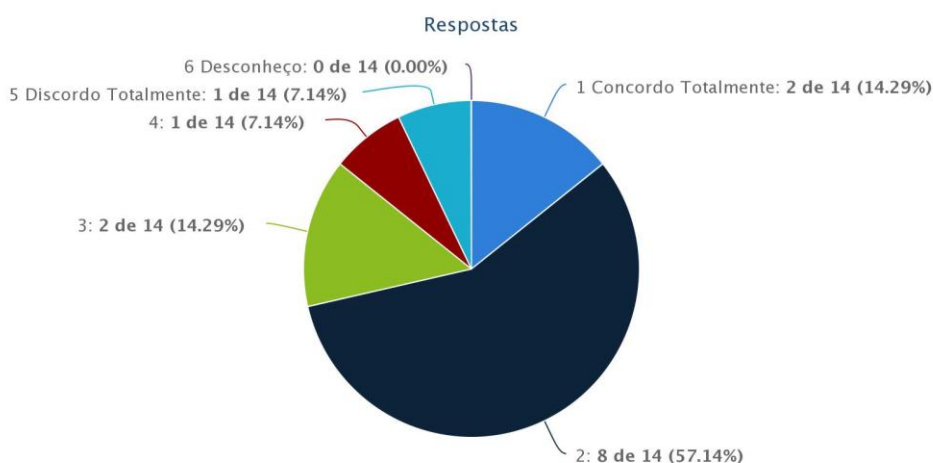
2. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 70% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 72% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

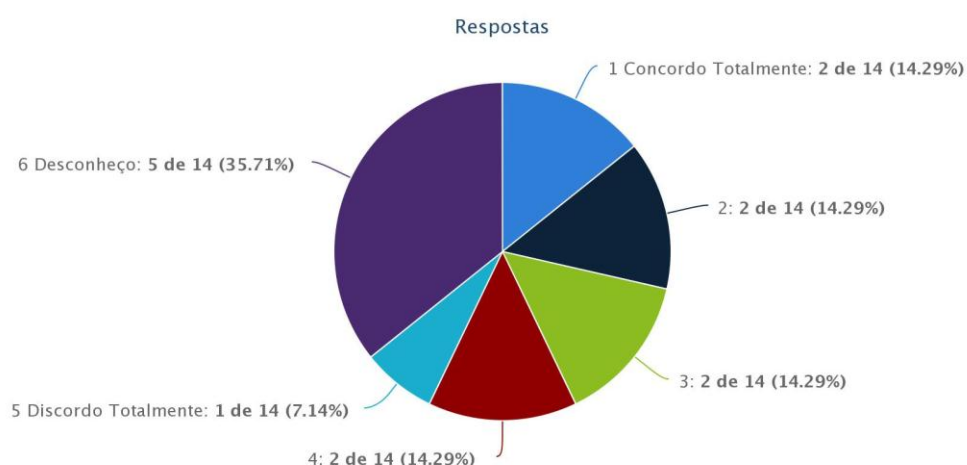
4. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 57% dos docentes.

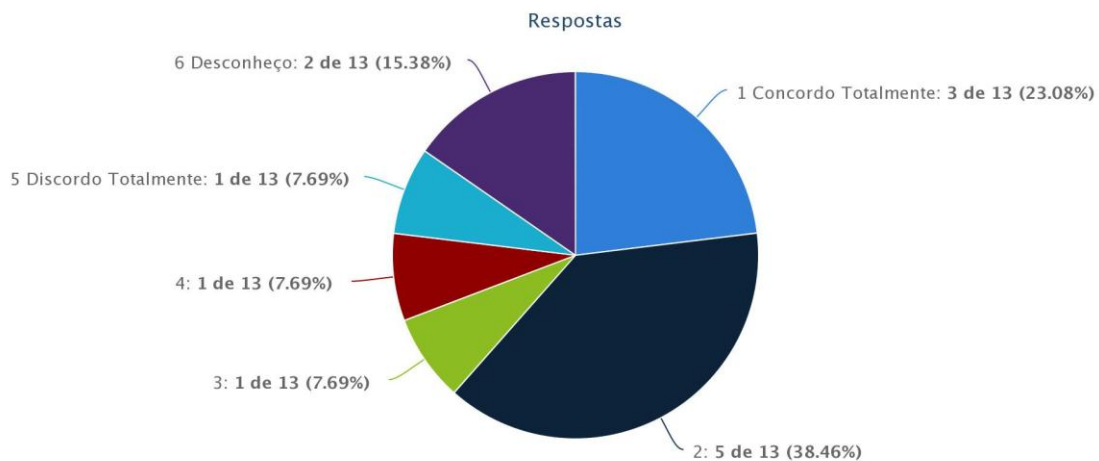
Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

5. As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes?



Análise crítica: Nesse quesito percebe-se um grande porcentagem de docentes que informaram desconhecer essa ação, em virtude da falta de um setor que trate dessas questões no Câmpus EaD.

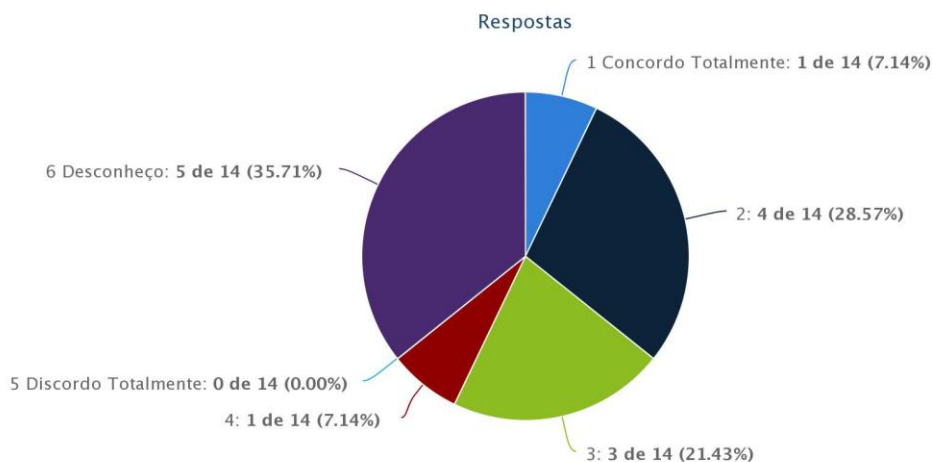
6. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 62% dos docentes.

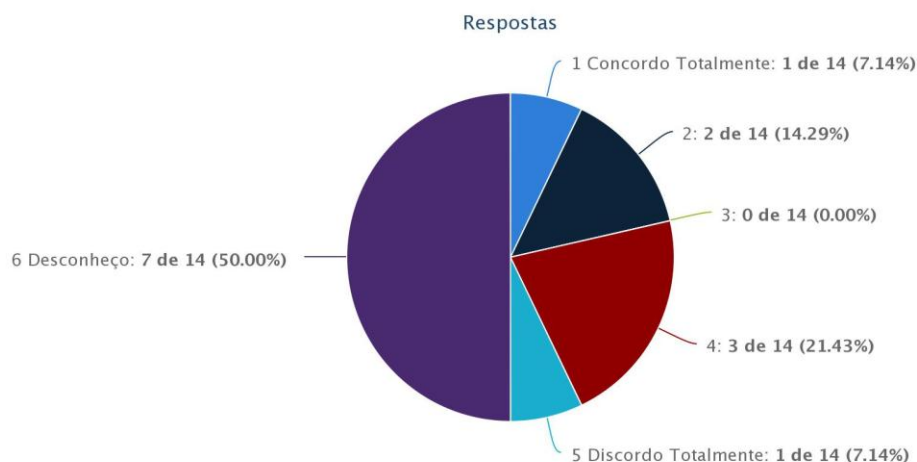
Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática?



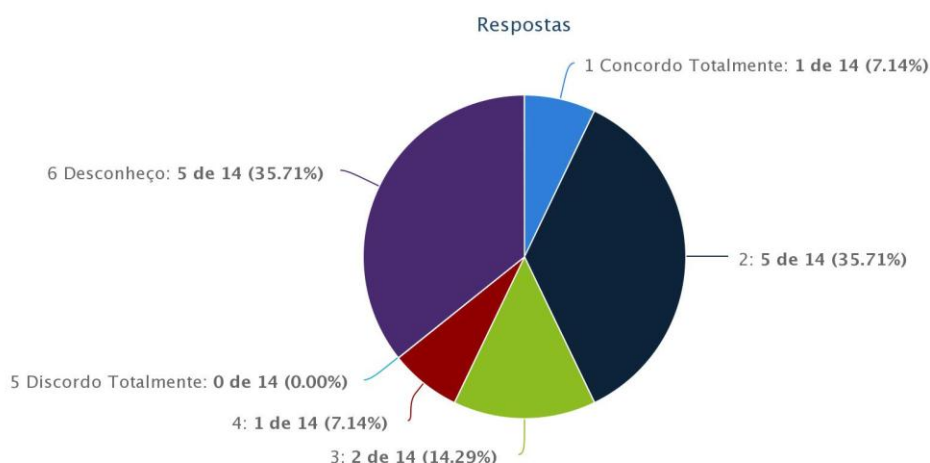
Análise crítica: Nesse quesito percebe-se um grande porcentagem de docentes que informaram desconhecer essa ação, em virtude da falta de um setor que trate de estágios no Câmpus EaD.

8. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho?



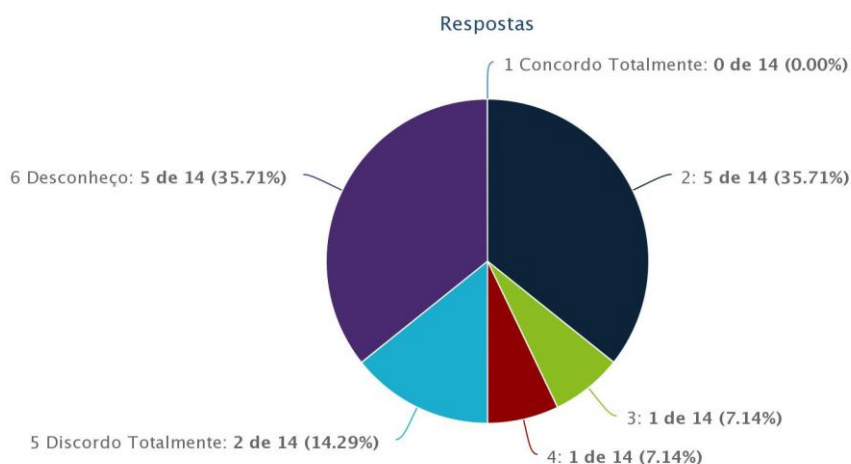
Análise crítica: Nesse quesito percebe-se um grande porcentagem de docentes que informaram desconhecer essa ação, em virtude da falta de um setor que trate de estágios no Câmpus EaD.

9. Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante?



Análise crítica: Nesse quesito percebe-se um grande porcentagem de docentes que informaram desconhecer essa ação, em virtude da falta de um setor que trate de assistência estudantil no Câmpus EaD.

10. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Câmpus?



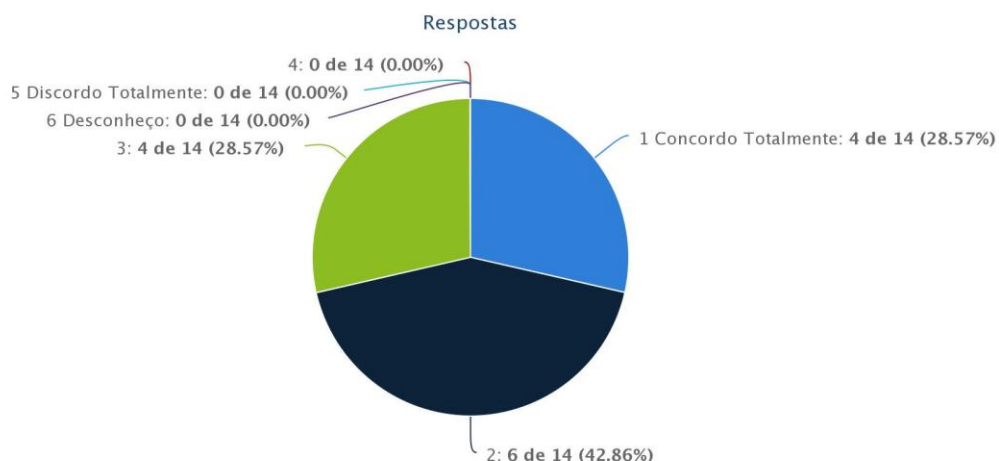
Análise crítica: Nesse quesito percebe-se um grande porcentagem de docentes que informaram desconhecer essa ação, em virtude de uma falta de discussão desse assunto no IFRN.

11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Resposta
Nada a declarar
Não tenho como responder esse instrumento com muita propriedade, porque só estou há três meses no campus, ainda conhecendo muita coisa.
Deveria ter tratado também de cooperativismo não somente de empreendedorismo.

E) A Função Social

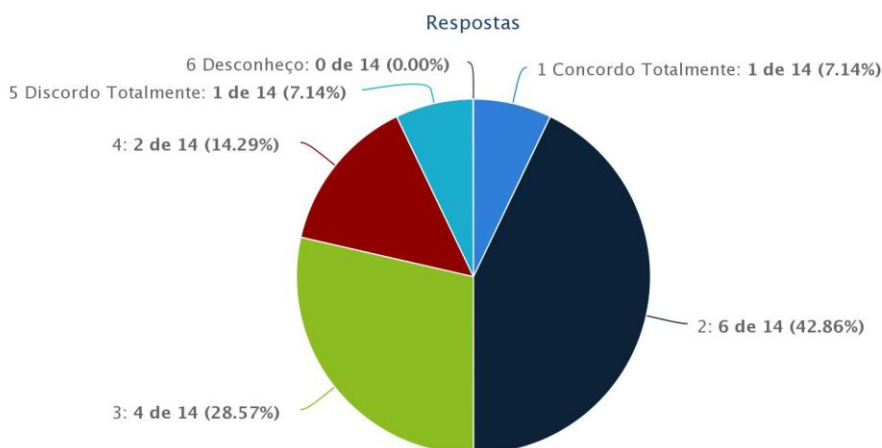
1. Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 72% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado, principalmente trabalhando na divulgação do PDI e PPP.

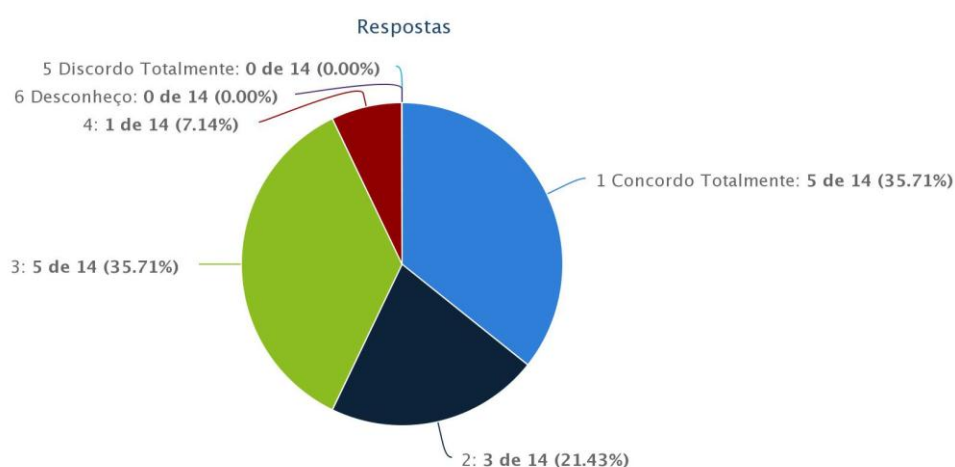
2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público?



Análise crítica: Esse ponto foi bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de 50% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

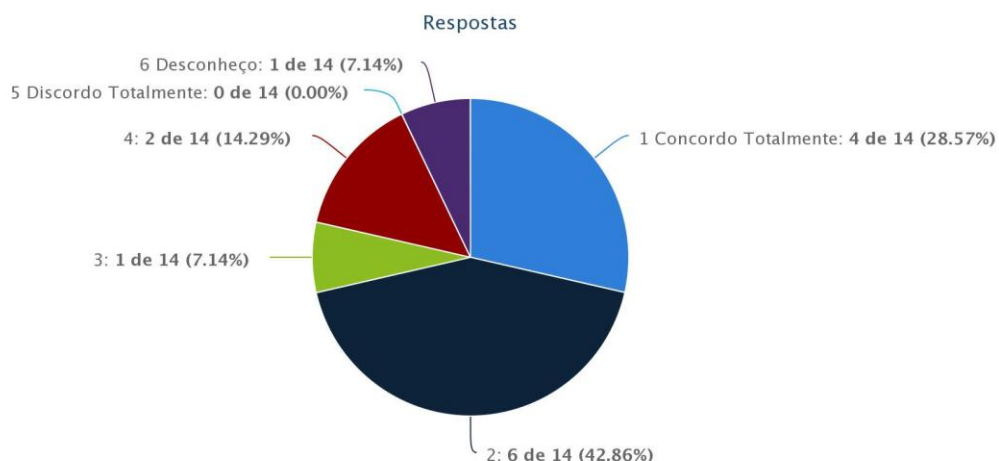
3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento?



Análise crítica: Esse ponto foi bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de 57% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

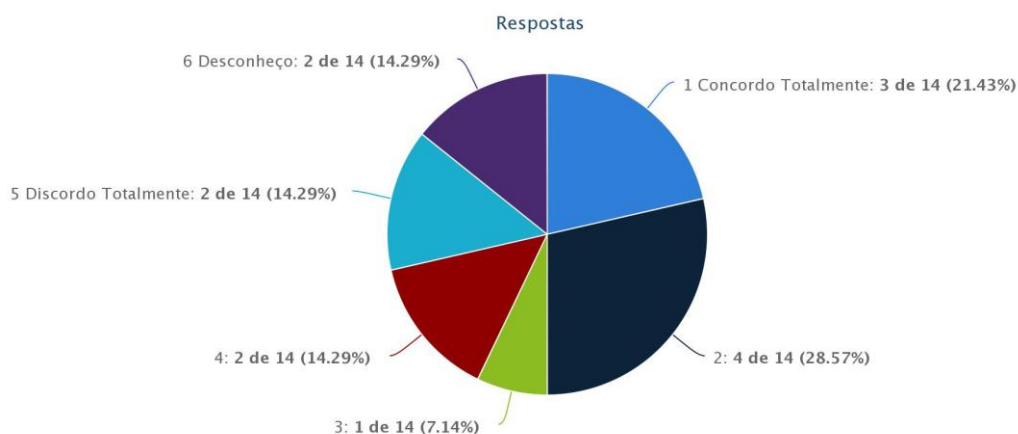
4. As ações do seu Câmpus relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 72% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado, principalmente trabalhando na divulgação do PDI e PPP.

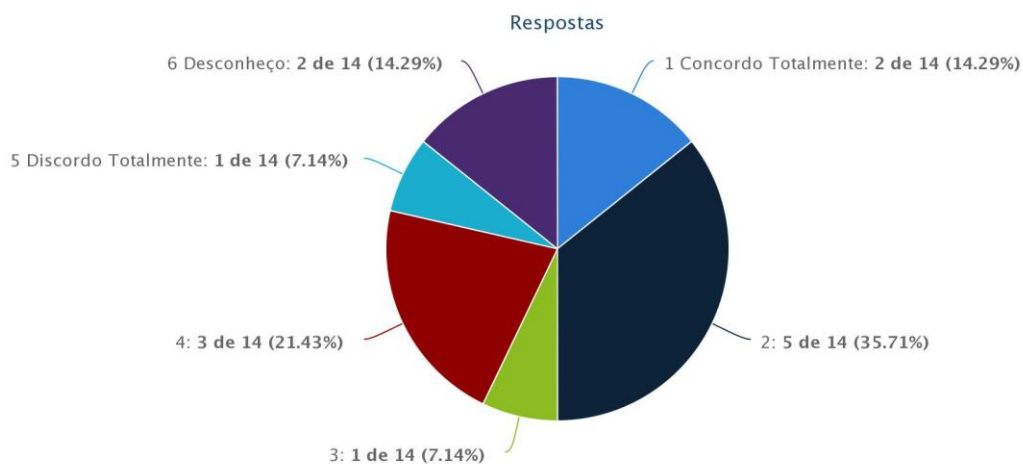
5. As ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP?



Análise crítica: Esse ponto foi bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de 50% dos docentes.

Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado.

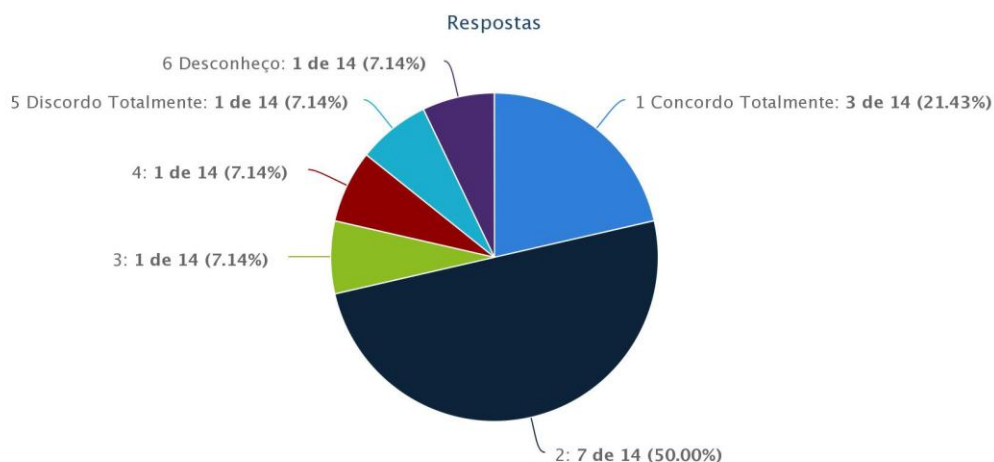
6. As ações do seu Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP?



Análise crítica: Percebe-se que aproximadamente 50% dos docentes avaliaram positivamente esse ponto. A outra metade dos docentes tiveram respostas diversas, o que demonstra uma necessidade de estimular mais as ações de cultura no Câmpus EaD, propiciando assim uma melhor avaliação nesse ponto.

Sugestões: Estimular mais ações de cultura no Câmpus EaD.

7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP?



Análise crítica: Esse ponto foi muito bem avaliado, com um percentual de avaliação positiva de aproximadamente 72% dos docentes.

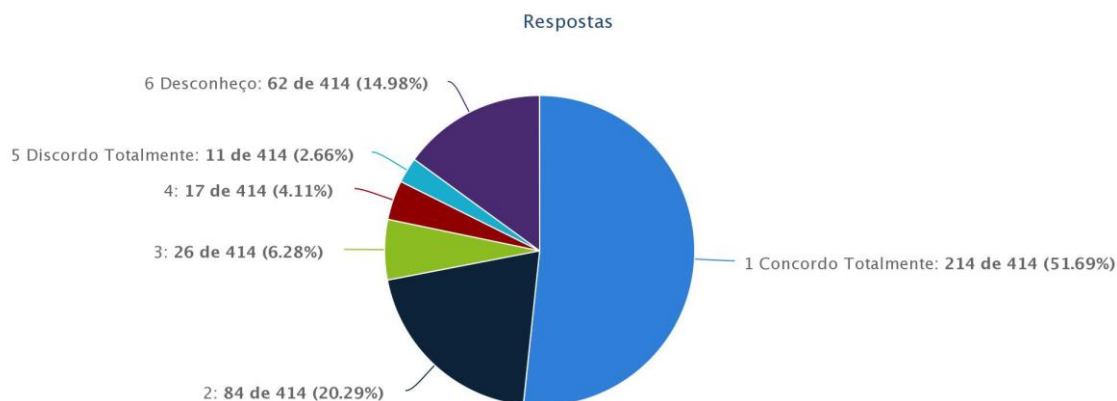
Sugestões: Visto que a avaliação foi positiva continuaremos trabalhando para proporcionar um índice de satisfação elevado, principalmente trabalhando na divulgação do PDI e PPP, e como realizar as ações em conformidade com esses documentos.

8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Resposta
Nada a declarar
Não tenho como responder esse instrumento com muita propriedade, porque só estou há três meses no campus, ainda conhecendo muita coisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS DISCENTES

1. Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



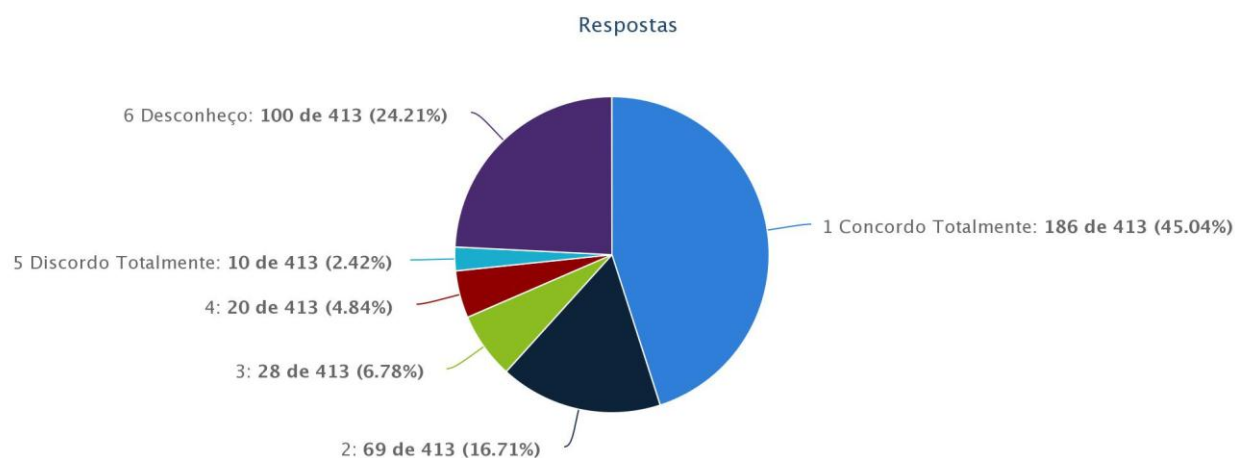
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 414 alunos que participaram da pesquisa, a grande maioria (51,7%) acha que os polos possuem instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Porém 84 alunos pesquisados (20,29%) considera que os polos precisam melhorar em alguns pontos as suas instalações. E uma minoria (11 alunos) discorda totalmente, ou seja, acham que o polo não oferece nenhuma estrutura para as atividades.

SUGESTÃO:

Buscar compreender em cada polo quais as atividades necessitam de uma melhor estrutura e buscar suprir essa necessidade.

2. A biblioteca do *Campus* dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



ANÁLISE DOS RESULTADOS:

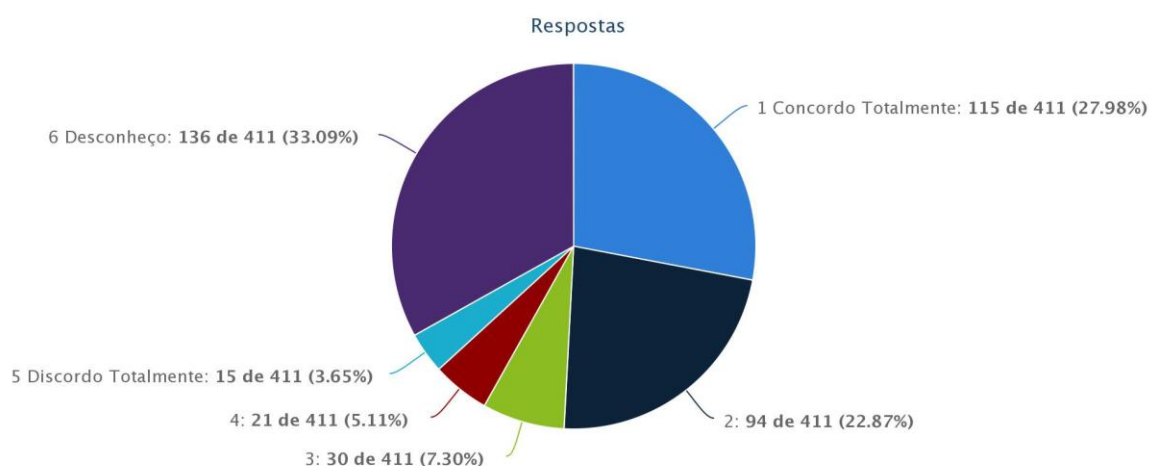
Dos 413 alunos que participaram da pesquisa, a grande maioria (45%) acha que o campus possui um ambiente adequado para estudos individuais e em grupo, e 69 alunos pesquisados (16.71%) não acham o ambiente muito adequado.

Importante ressaltar que cerca de 24.21% dos alunos desconhecem esse ambiente e suas instalações. E uma minoria (10 alunos) discorda totalmente, ou seja, acham que o polo não oferecem nenhuma estrutura para as atividades.

SUGESTÃO:

Verificar e solicitar às prefeituras as necessidades de melhorias nas bibliotecas dos polos, para que sejam adequadas para os alunos.

3. A biblioteca do *Campus* possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



ANÁLISE DOS RESULTADOS:

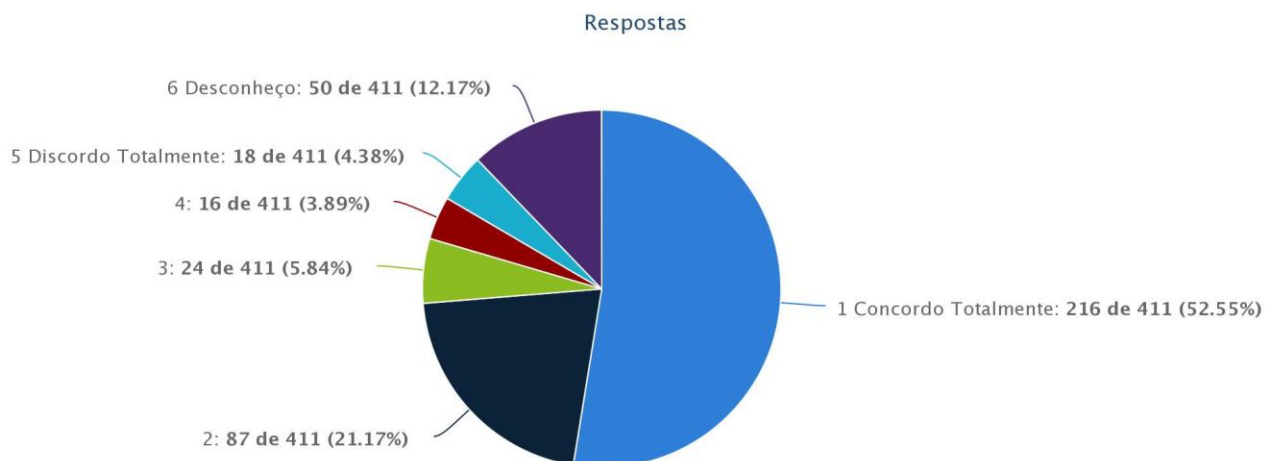
O que nos chama atenção nesta análise é que a maioria (136 alunos) cerca de 33.09% desconhecem o acervo da biblioteca.

Em segundo lugar (115 alunos) acha que o campus possui um acervo satisfatório. E em terceiro lugar, 94 alunos, cerca de 22.87% não acham que o acervo não possui quantidade satisfatória para atender o desenvolvimento dos cursos. E uma minoria, cerca de 15 alunos, acham que o campus não possui acervo adequado e satisfatório.

SUGESTÃO:

Divulgar o acervo e incentivar as pesquisas e a utilização do acervo da biblioteca. E saber o que está faltando para melhorar o atual.

4. As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.



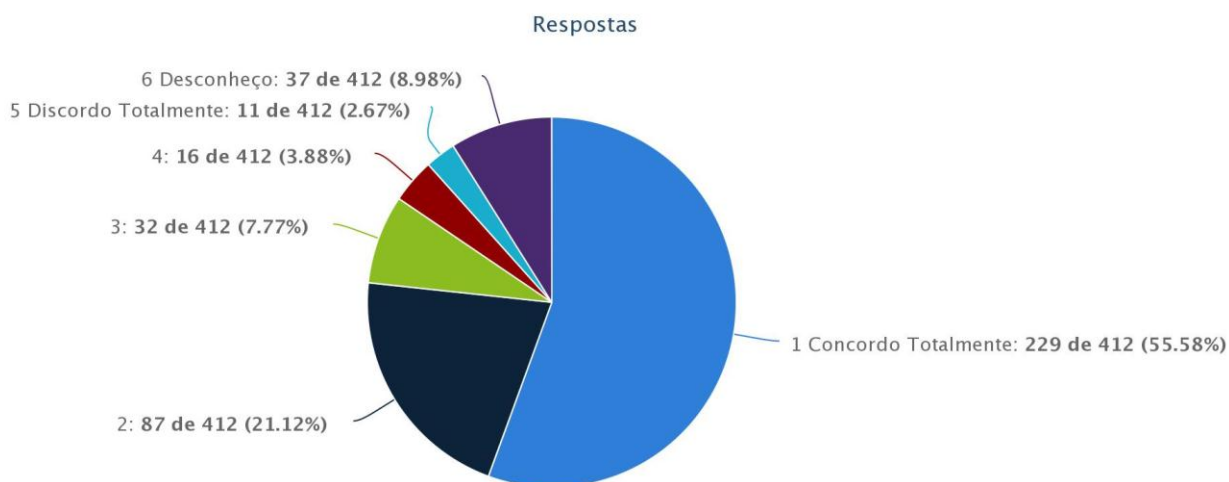
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 411 alunos entrevistados, 216 concordam que as salas de aula dispõem de equipamentos que atendem as necessidades dos professores e alunos e 50 alunos desconhecem essas instalações ou não souberam opinar. Uma minoria, 18 alunos, discordam totalmente dessa possibilidade. Porém, 21.17% dos alunos, sugerem melhorias nas salas de aula.

SUGESTÃO:

Buscar saber o que pode ser melhorado e aplicar.

5. A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do *Campus*.



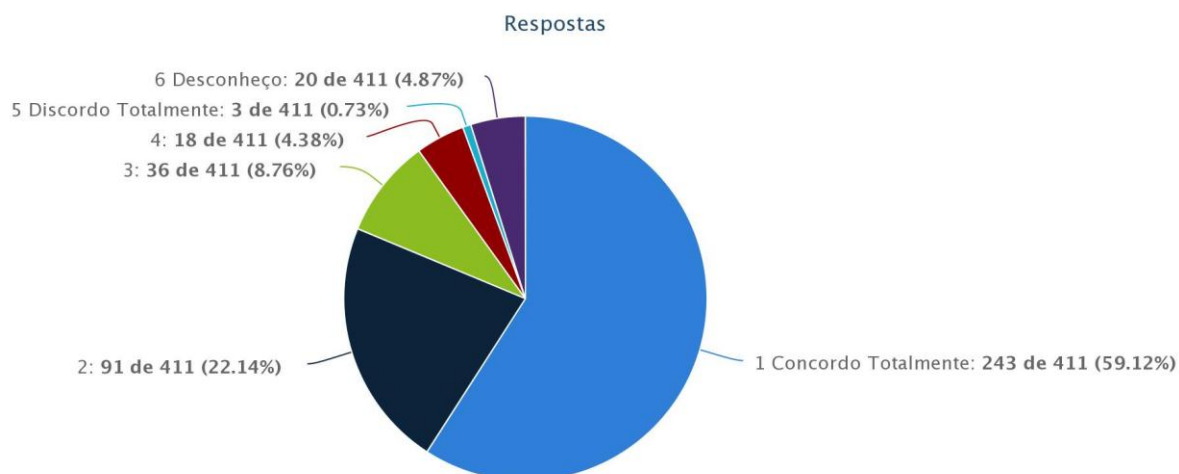
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 412 alunos entrevistados, 229 concordam que a infraestrutura de informática atende as suas necessidades, em segundo lugar, 21.12% , ou seja 87 alunos opinaram que precisa ser melhorada e uma minoria, 11 alunos discordam totalmente.

SUGESTÃO:

Continuar melhorando essa infraestrutura e buscar compreender mais as necessidades dos alunos.

6. A qualificação do quadro docente do *Campus* está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



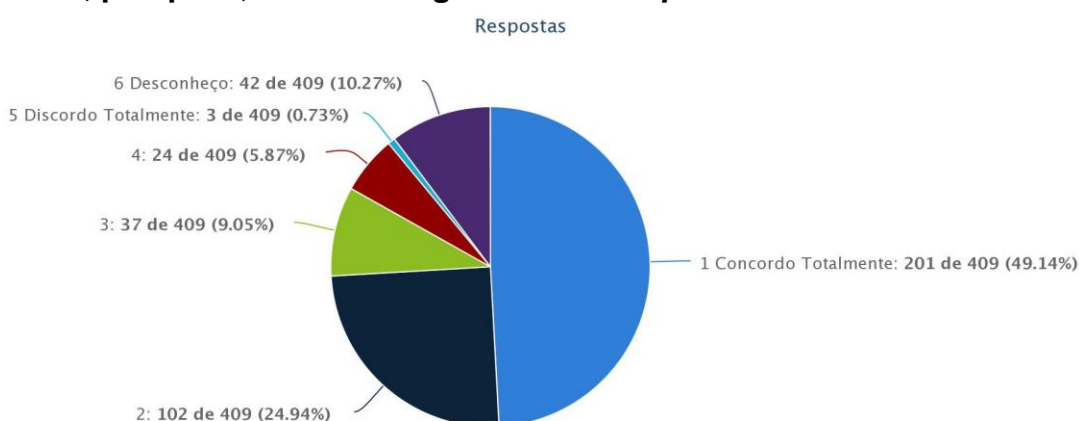
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 411 entrevistados, 243 concordam totalmente e 22,14%, ou seja 91 alunos, sugerem que deve haver melhorias na qualificação do quadro docente. Uma minoria, 3 alunos, discordam totalmente.

SUGESTÃO:

Mostrar que nossos docentes possuem qualificação necessária para atuar em nossos campus e incentivá-los a fazer capacitações para atuar em educação a distância.

7. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do *Campus*.



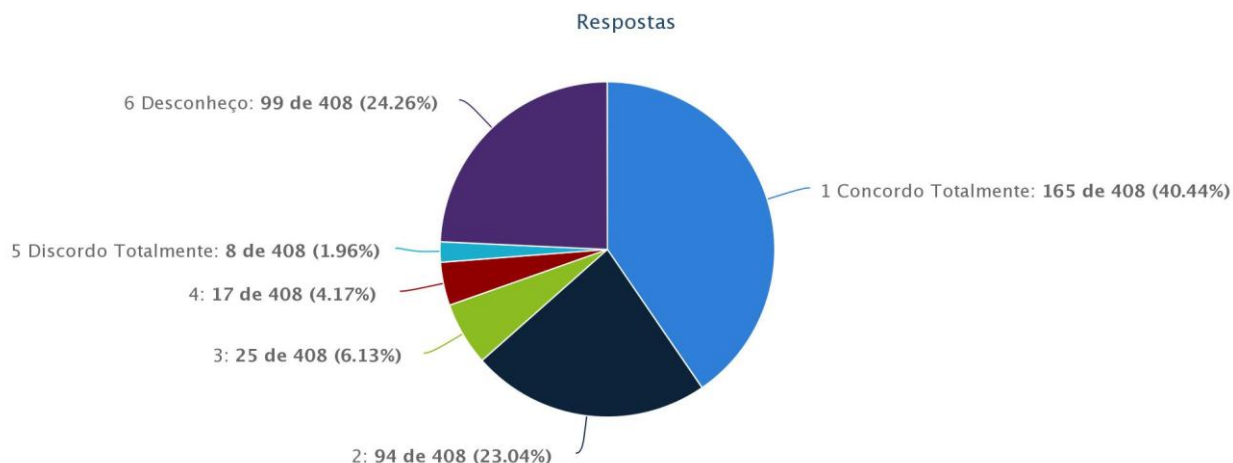
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 409 alunos entrevistados, 201 concordam totalmente com esta assertiva. Em segundo lugar, 102 alunos (24.94%) sugerem que precisa melhorar. Em terceiro lugar, 42 alunos, desconhecem ou não souberam opinar. E em último lugar, uma minoria (3 alunos) não concordam com essa assertiva.

SUGESTÃO

Continuar promovendo capacitação para os técnicos-administrativos.

8. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do *Campus*.



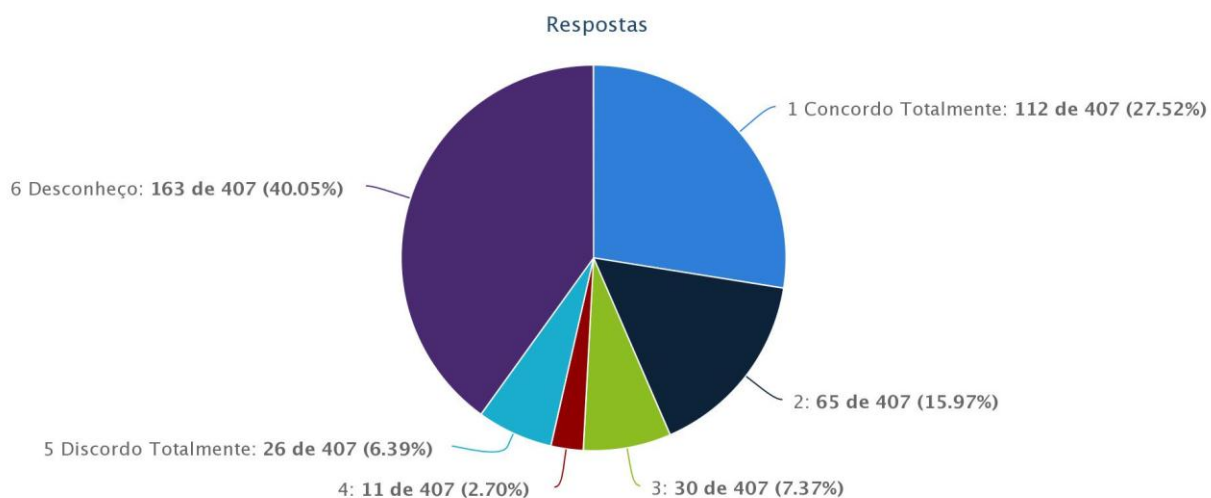
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 408 alunos entrevistados, 165 concordam com a assertiva. Porém, uma boa parte (99 alunos) desconhecem e não souberam opinar. E uma minoria Discorda totalmente (8 alunos).

SUGESTÃO

Identificar quais os serviços não estão sendo atendidos pelo pessoal terceirizados.

9. O *Campus* disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



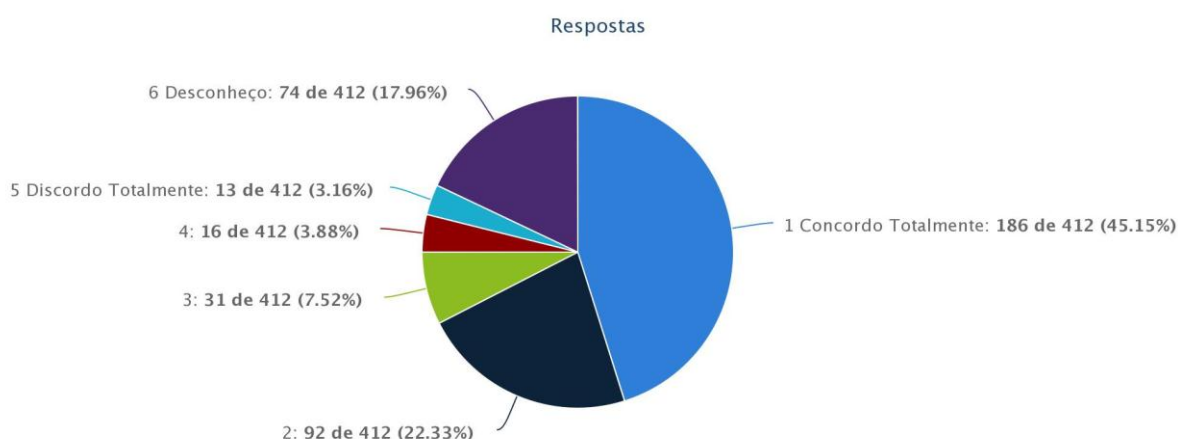
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 407 alunos que participaram da pesquisa, 163 alunos (40.05%) desconhecem essa estrutura de transporte e 112 alunos (27.52%) concordam totalmente com a assertiva acima. Porém, 26 alunos (6.39%) discordam totalmente dessa disponibilização de estrutura de transporte para viagens aos campos.

SUGESTÃO:

Melhorar a estrutura de transporte já existente e demonstrar a sua utilidade a favor do aluno.

10. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do *Campus*.



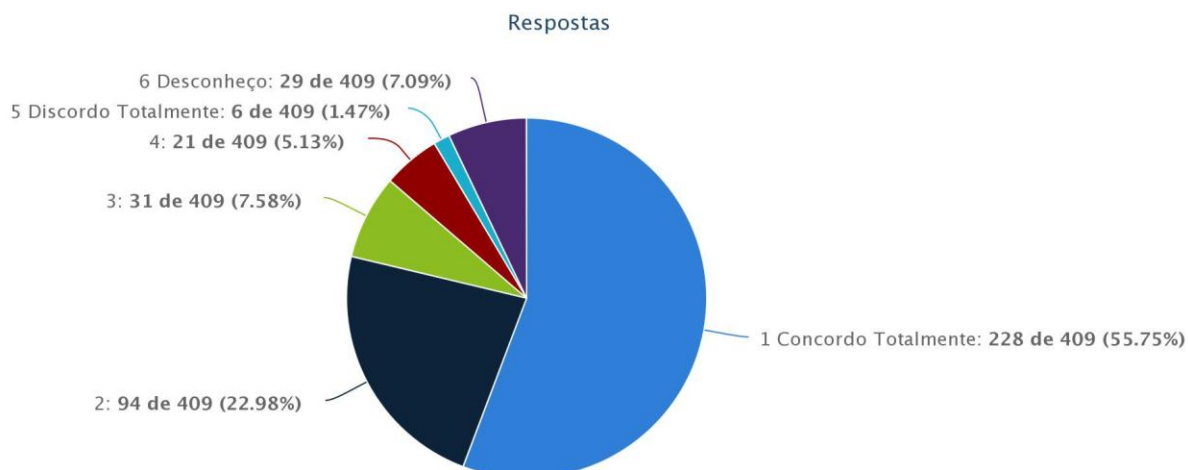
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 412 alunos entrevistados, 186 alunos (45.15%) concordam totalmente e 92 alunos (22.33%) sugerem que precisa melhorar. O que nos chama atenção é que 74 alunos, ou seja, 17.96%, desconhecem dessa infraestrutura. E uma minoria, 13 alunos, discorda totalmente com a possibilidade do serviço de manutenção ser eficiente.

SUGESTÃO:

Saber quais as necessidades que não estão sendo atendidas pela infraestrutura de transporte.

12. A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.



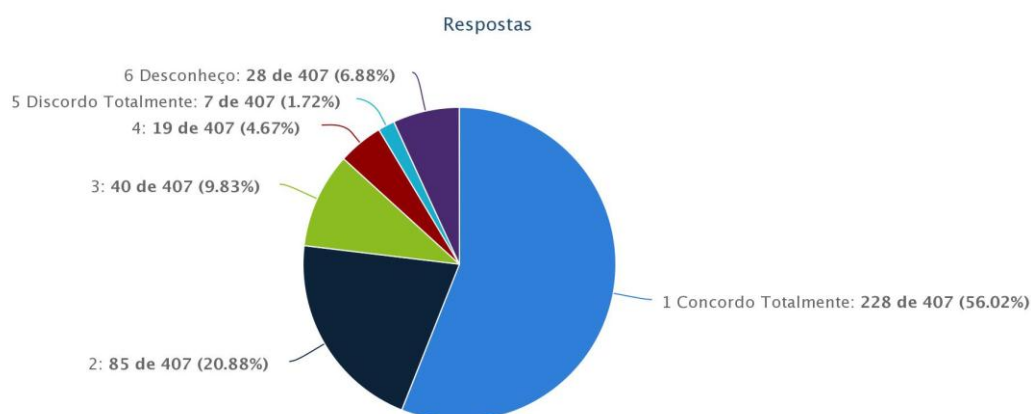
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 409 alunos entrevistados, 228 (55.75) concordam totalmente com a assertiva acima. 94 alunos (22.98%) acham que precisa melhorar e 29 alunos, desconhecem essa prática pedagógica. E uma minoria, 6 alunos, discordam totalmente com a assertiva acima.

SUGESTÃO:

Capacitar cada vez mais a prática docente na instituição e divulgar o que está sendo desenvolvido pelos professores.

13. O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no *Campus* contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



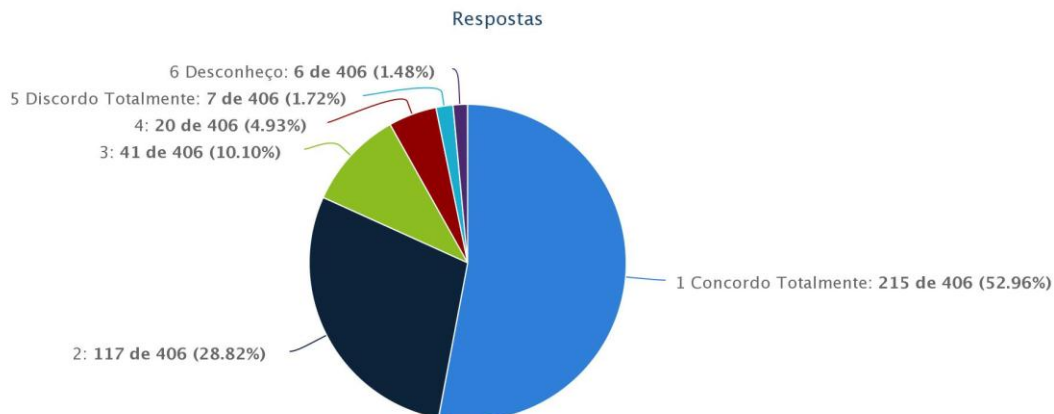
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 407 alunos entrevistados, 228 concordam totalmente, ou seja, 56.02%. Enquanto que 85 alunos (20.88%) acha que precisa melhorar esse acompanhamento pedagógico. E uma minoria, 7 alunos, acham que esse acompanhamento pedagógico não contribui para o desenvolvimento curricular e aprendizagem do estudante.

SUGESTÃO:

Identificar quais são as falhas desse acompanhamento e procurar corrigi-las.

14. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



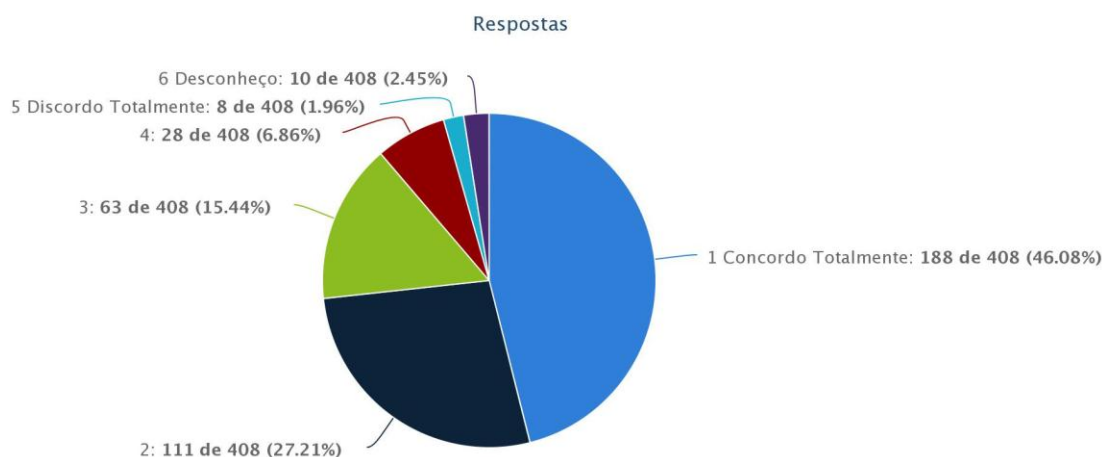
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 406 alunos entrevistados, 215 (52.96%) concordam que os procedimentos de avaliação e de acompanhamentos das atividades são adequados, e 117 alunos (28.82%) acham que precisa melhorar. E uma minoria, 7 alunos (1.72%) discorda totalmente da assertiva acima.

SUGESTÃO:

Melhorar o procedimento de como as avaliações são aplicadas. Repensar a didática aplicada na elaboração e execuções das avaliações.

15. A relação professor-aluno no *Campus* do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.



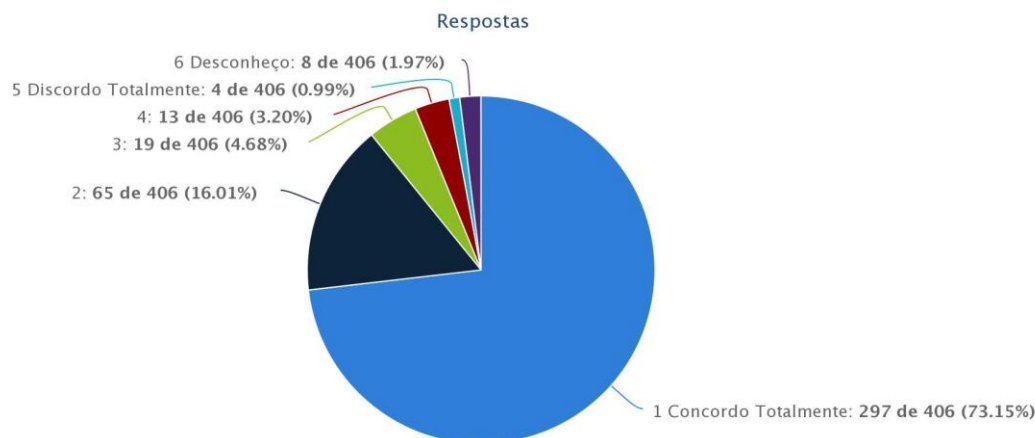
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 408 alunos (46.08%), ou seja, 188 concordam totalmente que existe esse relação professor-aluno no campus em que fazem parte. E 111 alunos (27.21%), acham que essa relação existe, mas que precisa melhor. E uma minoria 8 alunos discordam totalmente, ou seja, que não há nenhuma relação professor-aluno no campus em que fazem para e que facilite o processo de ensino-aprendizagem.

SUGESTÃO

Identificar quais as falhas dessa relação aluno-professor nos campus, e tentar corrigi-las.

16. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.



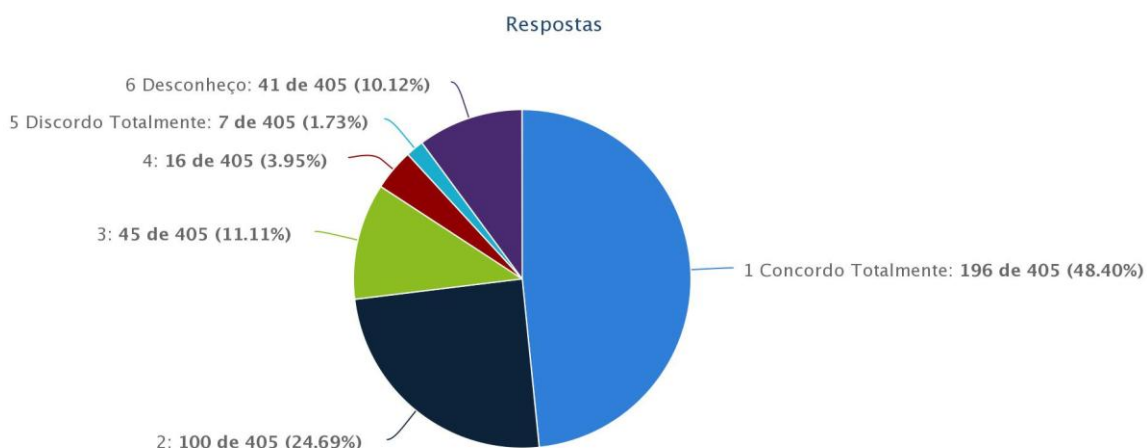
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 406 alunos entrevistados, 297 (73.15%) concordam totalmente com a assertiva acima. E uma minoria, 4 alunos, não concordam com a assertiva acima.

SUGESTÃO:

Divulgar o potencial da qualificação profissional da instituição frente ao mercado de trabalho.

17. A comunicação interna no *Campus* contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.



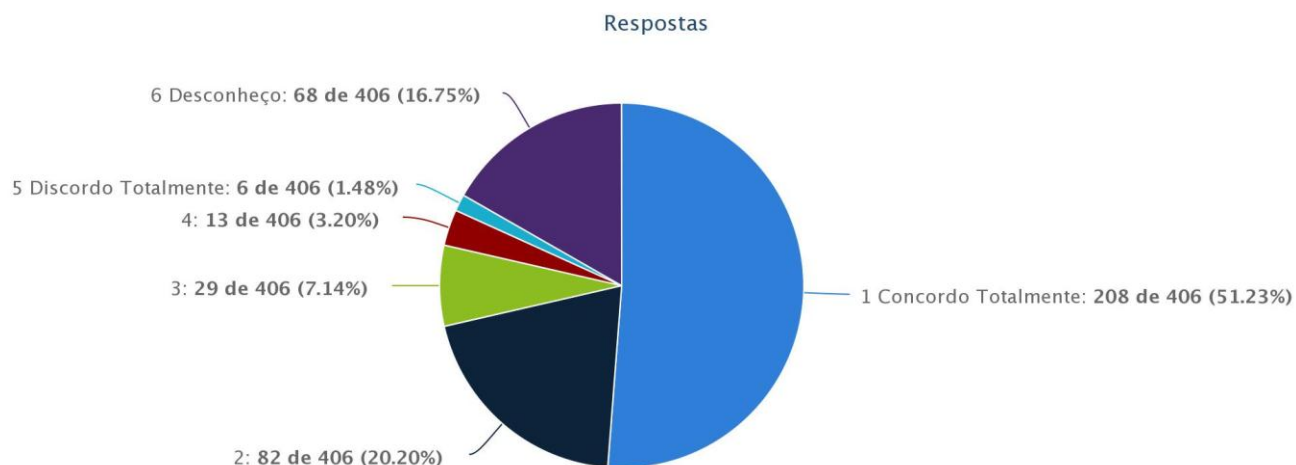
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 405 alunos entrevistados, 196 concordam totalmente com a assertiva acima. Porém, 100 alunos acham que precisa melhorar essa comunicação e 41 alunos desconhecem sobre ela. Uma minoria (7 alunos) discorda totalmente.

SUGESTÃO:

Identificar o que pode estar afetando a comunicação interna e resolver esse problema.

18. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



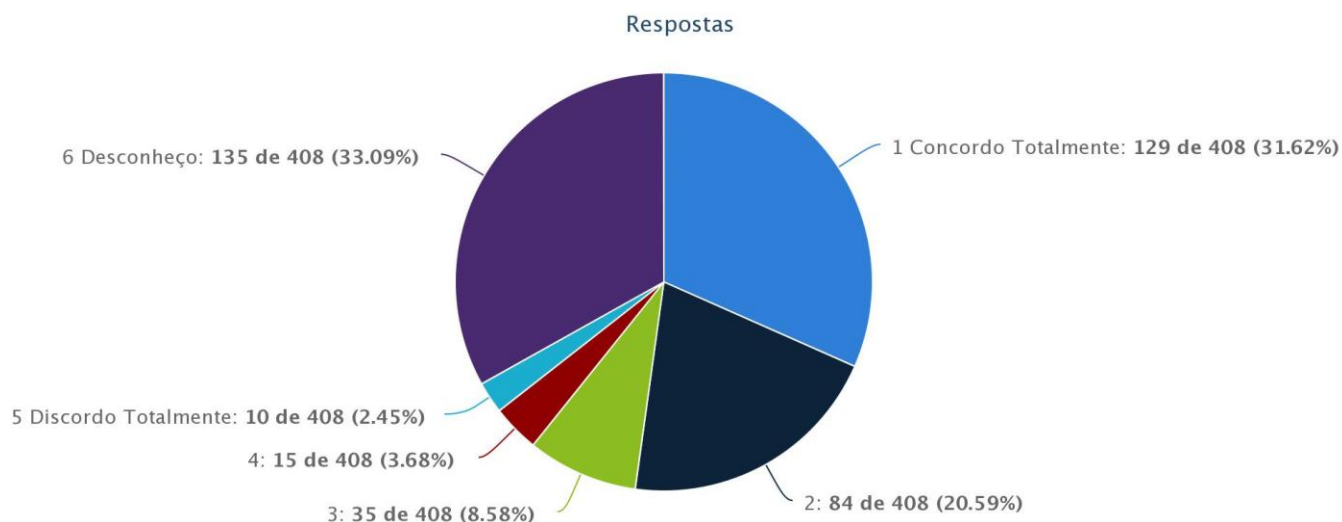
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 406 entrevistados, 208 alunos concordam com a assertiva acima. E 82 alunos acham que precisa de melhoras. Porém 16.75% dos entrevistados, ou seja, 68 alunos desconhecem esses programas e uma minoria 1.48% discorda totalmente que os programas ofertados favoreçam a qualidade da formação do estudante.

SUGESTÃO:

Divulgar os programas desenvolvidos pela instituição e a sua importância para a formação do aluno. Adotar também novos programas.

19. As ações de 'parcerias' firmadas no seu *Campus* com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.



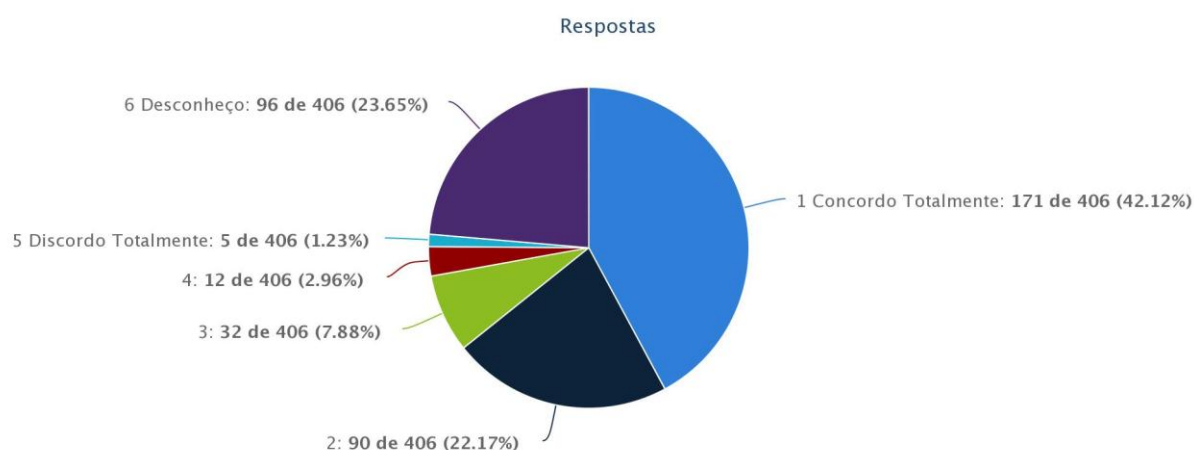
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 408 alunos entrevistados a maioria 33.08% , ou seja 135 alunos desconhecem essas ações de parcerias. E 129 alunos concordam totalmente com a afirmativa acima. 84 alunos acha que precisa melhorar essas parcerias e uma minoria 10 alunos discordam totalmente da assertiva acima.

SUGESTÃO:

Realmente é preocupante que a maioria dos desconheçam essas parcerias. Propõem-se divulgação dessas parcerias e iniciativas de empreendedorismo, estimular a participação dos alunos na participação dessas parcerias e o que elas podem contribuir na vida profissional deles.

20. As atividades de extensão desenvolvidas pelo *Campus* propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



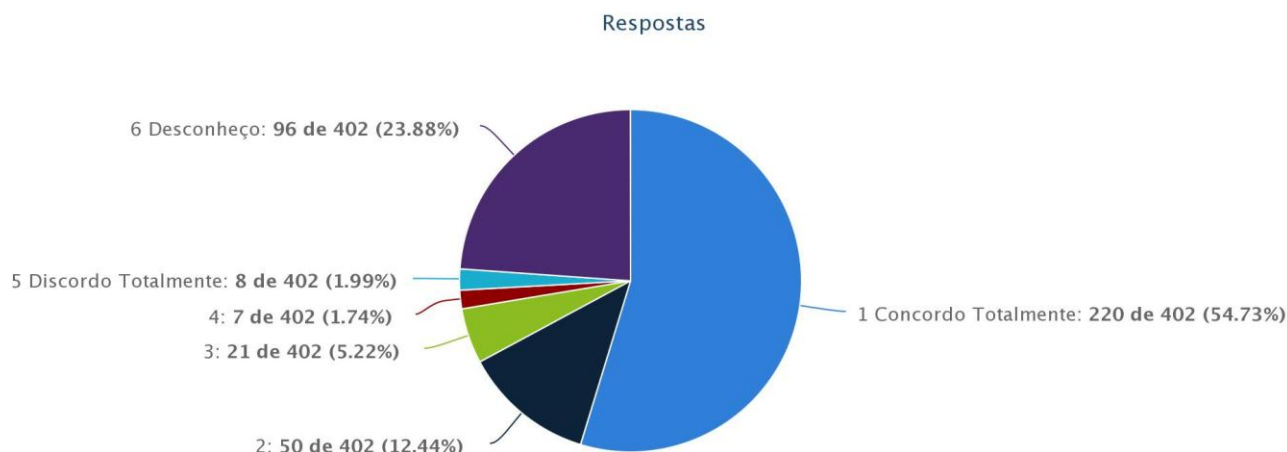
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 406 entrevistados, 171 alunos concordam totalmente com a assertiva acima, ou seja, 42.12%. Porém, 96 alunos desconhecem essas atividades e 90 alunos concordam, mas que precisa melhorar. E uma minoria discorda totalmente, apenas 5 alunos.

SUGESTÃO:

Divulgação das atividades de extensão desenvolvida pelo *Campus* e sua importância para a instituição.

21. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



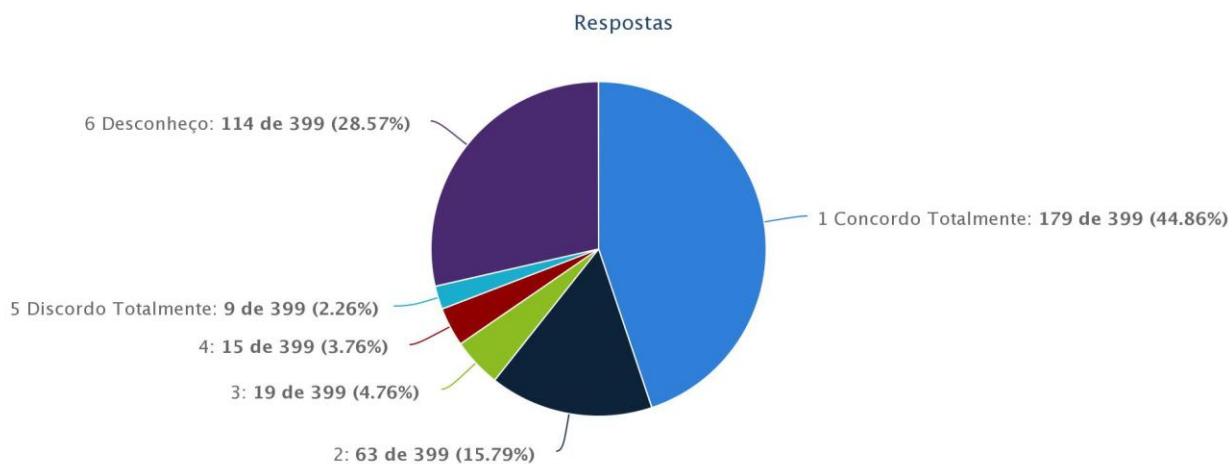
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 402 alunos entrevistados, a maioria concorda com a assertiva acima. Ou seja, 54.73%, 220 alunos. Porém, 96 alunos desconhecem essas ações. Em terceiro lugar 50 alunos, cerca de 12.44%, concorda, mas que precisa de melhorias. E uma minoria discorda totalmente, apenas 8 alunos, ou seja, 1.99%.

SUGESTÃO:

Divulgar e estimular os alunos a participarem das ações de estágio.

22. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do *Campus* tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



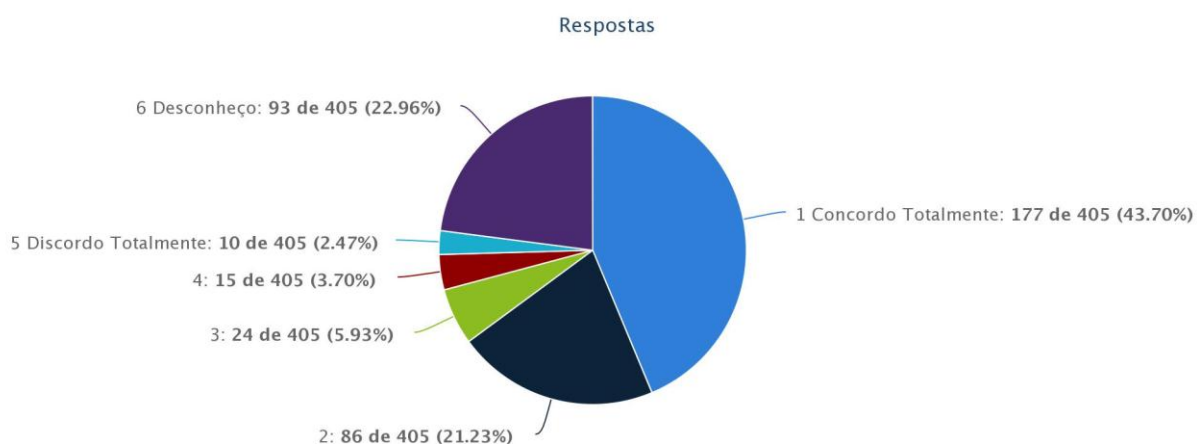
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 399 alunos entrevistados, 179 concordam totalmente com a assertiva acima. E 114 desconhecem esse programa. Em terceiro lugar, 63 alunos, concordam, mas que precisa melhorar. E uma minoria, 9 alunos, discorda totalmente.

SUGESTÃO:

Divulgar e incentivar os alunos a participarem dos programas de estágios.

23. Os programas de assistência 'estudantil' do *Campus* contribuem para a permanência e êxito do estudante



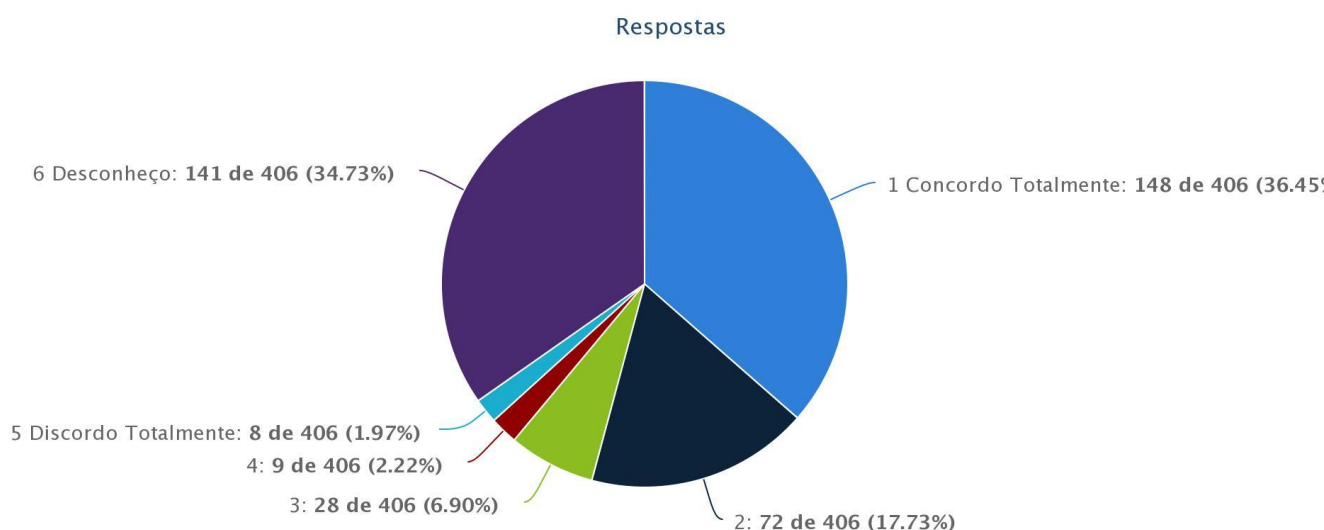
ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 405 alunos entrevistados, 177 concordam totalmente com a assertiva acima. E 93 alunos desconhecem esses programas. Porém, 86 alunos concordam, mas que precisa melhorar. E uma minoria, 10 alunos discordam totalmente.

SUGESTÃO:

Divulgar os programas de assistência estudantil que a instituição realiza. Deixar o aluno a par dos seus direitos e deveres também.

24. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu *Campus*.



ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Dos 406 alunos entrevistados, 148 concordam totalmente com a assertiva acima. Porém nos chama atenção que 141 alunos desconhecem essas ações. Temos também 72 alunos que concordam, mas com restrições, e uma minoria que discorda totalmente, 8 alunos.

SUGESTÃO:

Divulgar ações adotadas pelo campus para os que estão enquadrados nesta colocação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela segunda vez, o *Campus* de Educação a Distância realizou uma Avaliação Institucional sendo analisado sob sua própria perspectiva.

Os resultados apresentados demonstram que a comunidade interna, principalmente de discentes, precisa se conscientizar da importância dessa ferramenta como instrumento de desenvolvimento de qualidade do Instituto e se mobilizar cada vez mais para contribuir no processo de autoavaliação.

A baixa adesão dos discentes pode ser devida à pouca utilização do SUAP, já que quase todas as atividades de educação a distância são disponibilizadas através do ambiente virtual de aprendizagem, Sistema Moodle. As respostas quanto à avaliação da infraestrutura e recursos humanos podem ter sofridos vieses em virtude dos alunos terem contato prioritariamente com os polos de apoio presenciais das prefeituras ou *campi* que firmam parcerias com o IFRN, bem como com professores, coordenadores e tutores, que são bolsistas da CAPES e FNDE e não possuem vínculos empregatícios com o *Campus* EaD. Por isso, sugere-se uma avaliação diferenciada quando se trata de ensino a distância, por esta modalidade apresentar especificidades diversas dos alunos de cursos presenciais, as quais influenciam significativamente na qualidade dos resultados.

Em relação aos servidores, em geral, os docentes fizeram melhores avaliações do que os técnico-administrativos, apresentando ressalvas apenas sobre o serviço de segurança, a política de pessoal e carreira, infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão, em especial sobre a biblioteca e questões sobre assistência estudantil e estágios, pontos frágeis no *Campus* EaD, por não estar com sua estrutura ideal, e não possuir políticas específicas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN voltadas para o ensino a distância.

Os servidores técnico-administrativos apresentaram uma alta incidência de desconhecimento das questões avaliadas. Isso é importante de ser observado, uma vez que muitos servidores administrativos do *Campus* EaD trabalham em áreas muito especializadas, como produção de material didático, videoproduções ou tecnologia da informação, não apresentando um contato mais estreito com a área de ensino e permitindo que poucos servidores trabalhem com questões administrativas,

o que repercute em problemas com questões de dimensionamento de pessoal e de estrutura administrativa.

Estes resultados deverão subsidiar uma análise aprofundada das respostas obtidas, bem como um análise evolutiva das avaliações realizadas em anos posteriores, para melhor compreensão das necessidades da comunidade interna.